

PANORAMA
XIX PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

14-20
MAR

CATÁ- LOGO

MOSTRAS COMPETITIVAS,
HOMENAGENS, PANORAMAS,
DEBATES, PANLAB, JÚRIS, EQUIPE

PATROCÍNIO

fi instituto
flávia
abubakir

REALIZAÇÃO

coisadecinema

SalCine FGM
Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo

SALVADOR
PREFEITURA

**LEI
PAULO
GUSTAVO**

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PANORAMA

XIX PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

- 3** Um encontro de almas
- 4** Instituto Flávia Abubakir: apoio à cultura, ao social, ao educacional
- 5** Celebrando a Parceria: Salcine no Panorama Coisa de Cinema
- 6** Sessões de abertura do Panorama

- 10** Competitiva Nacional – Júri Oficial
- 11** Competitiva Nacional – Júri Prêmio Orlando Senna
- 12** Competitiva Nacional – Júri Brada
- 13** Competitiva Nacional – Longas
- 21** Competitiva Nacional – Curtas

- 38** Competitiva Baiana – Júri Oficial
- 39** Competitiva Baiana – Júri Prêmio Orlando Senna
- 40** Competitiva Baiana – Júri Brada
- 41** Competitiva Baiana – Longas
- 48** Competitiva Baiana – Curtas

- 73** Competitiva Internacional – Júri Oficial
- 74** Competitiva Internacional – Longas
- 80** Competitiva Internacional – Curtas

- 93** Panorama Brasil – Longas
- 109** Panorama Brasil – Curtas
- 122** Panorama de Animação – Júri Prêmio Gama
- 123** Panorama de Animação
- 132** Panorama Infantil
- 136** Mostra Glauber Rocha
- 140** Mostra KAOGUAMO / Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Moçambique
- 166** Sessão de Encerramento do Panorama

- 167** Comissão de Curadoria
- 169** Oficina de Crítica
- 170** Panlab Montagem
- 171** Panlab Roteiro
- 172** Encontros e Debates
- 152** Equipe



UM ENCONTRO DE ALMAS!

Castro Alves nasceu em 14 de março de 1847.
Glauber Rocha nasceu em 14 de março de 1939.

Ambos eram românticos, eloquentes e trágicos. Castro e Glauber eram carismáticos e magnéticos, os dois gritavam as grandes causas e falavam com o coração. Os dois foram demasiadamente apaixonados.

Como Castro Alves, Glauber abandonou o curso de direito para vivenciar plenamente sua arte. O poeta colocou sua paixão a serviço da libertação das pessoas escravizadas, enquanto o cineasta bradou pela liberdade dos povos latino-americanos. Cada um no seu tempo, a sua forma.

Ambos eram geniais e marcaram gerações. Os dois sabiam que morreriam cedo. Castro Alves morreu cedo demais, aos 24 anos. Glauber falava que, como reencarnação do poeta, morreria aos 42 anos. E assim, foi. Almas gêmeas.

Quiseram os deuses e os homens que a Praça Castro Alves ficasse de frente para o Cine Glauber Rocha. A estátua e a rosácea. A palavra e a imagem. Dois artistas singulares, que romperam o tempo-espaço.

É nosso dever revisitar suas obras preciosas. É nossa missão apresentá-las para as mais novas gerações.

Cláudio Marques e Marília Hughes



INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR: APOIO À CULTURA, AO SOCIAL, AO EDUCACIONAL

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Flavia Abubakir patrocina o Panorama Internacional Coisa de Cinema, em sua XIX edição, que acontece de 14 a 20 de março. Nesse ano, o Panorama homenageia dois expoentes da cultura brasileira, nascidos na Bahia: o poeta Castro Alves (1847-1871) e o cineasta e escritor Glauber Rocha (1939-1981). Glauber, aliás, nomeia a sede do festival, o mais antigo cinema de Salvador, também apoiado pelo IFA, que fica em frente à Praça Castro Alves. E, curiosamente, ambos nasceram num dia 14 de março.

O Panorama já se consolidou como um dos principais eventos culturais do estado e oferece, além da mostra competitiva e da seleção de filmes, oficinas e laboratórios, apostando na formação e no aperfeiçoamento em diversas áreas do audiovisual.

Para o Instituto, o Panorama é uma iniciativa que promove desenvolvimento e olhar crítico, alinhando-se com o compromisso do casal Flávia e Frank ao apoiar a cultura da cidade e do estado. O IFA nasceu exatamente dessa ideia: apoiar e construir junto com a sociedade nas áreas da saúde, educação, social e da cultura, em ações que valorizam o ser humano, trazem dignidade e reforçam a identidade pessoal, reforçando também os laços da comunidade.

Nos campos da educação, da saúde e do apoio social são beneficiados escola, clínica comunitária, espaços comunitários e suporte a pessoas em situação de rua. Em arte e cultura, além do Panorama Internacional Coisa de Cinema, o próprio Cine Glauber Rocha e a Livraria do Glauber são patrocinados, incentivando o pensamento e o debate. E, principalmente, o IFA disponibiliza acesso à Coleção Flávia e Frank Abubakir, composta por aproximadamente 50.000 itens para a consulta e pesquisa do público. A coleção reúne um vasto acervo bibliográfico, documental – textos e iconografia – e também obras de arte. O maior destaque é a seção de História e Iconografia Baiana, que guarda registros referentes à história da Bahia e do Brasil desde o período colonial até o século XXI.

SalCine FGM Fundação Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo



MINISTÉRIO DA
CULTURA



CELEBRANDO A PARCERIA: SALCINE NO PANORAMA COISA DE CINEMA

Em seu primeiro ano como patrocinador do Festival Panorama Coisa de Cinema, o Programa Salcine tem a honra de se unir a esse evento emblemático, o festival mais longevo do estado da Bahia. Esta parceria destaca o compromisso do Salcine em fortalecer e promover o desenvolvimento do setor audiovisual, reconhecendo a importância do festival para a cena do cinema local.

O Panorama Coisa de Cinema, ao longo de suas dezenove edições, tem sido um ponto de encontro fundamental para cineastas, profissionais do audiovisual e entusiastas da sétima arte, oferecendo uma plataforma para a exibição de filmes, discussões e reflexões sobre a produção cinematográfica nacional e internacional.

Neste ano, o festival mantém sua tradição de apresentar uma programação diversificada e instigante, com competições, homenagens e atividades formativas. O apoio do Salcine fortalece a missão do Panorama de fomentar a produção audiovisual local, contribuindo para a expansão e diversificação do cenário do cinema em Salvador.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, por meio do Programa Salcine, reafirma seu compromisso com a promoção da cultura e do audiovisual, celebrando esta parceria que enriquece ainda mais o panorama cultural da cidade de Salvador e do Estado.

Que este seja apenas o início de uma colaboração frutífera e duradoura, em prol do fortalecimento e crescimento do setor audiovisual em nossa região.

Felipe Dias

Gestor do Programa Salcine
SECULT - Salvador

ABERTURA DO PANORAMA

GLAUBER ROCHA

BARRAVENTOFICÇÃO / 78' / 1962 / P&B / BRASIL
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Numa aldeia de pescadores formada por descendentes de africanos outrora escravizados, permanecem antigos cultos místicos ligados ao candomblé. A chegada de Firmino, antigo morador que se mudou para Salvador fugindo da pobreza, cria tensões quando ele tenta livrar os pescadores do domínio da religião.



Glauber Rocha: Natural de Vitória da Conquista, Glauber Rocha foi um dos principais nomes do Cinema Novo.

Dirigiu curtas-metragens como *O Pátio* (1959) e *Di Cavalcanti* (1977, Prêmio do Júri de melhor curta no Festival de Cannes), e longas como *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), *Terra em Transe* (1967, vencedor do Leopardo de Ouro em Locarno), *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* (1969, prêmio de direção em Cannes), *O Leão de Sete Cabeças* (1970), *Claro* (1975) e *A Idade da Terra* (1980). Morreu em 1981, aos 42 anos.



14/03 | 20:10 | CINE GLAUBER ROCHA

14/03 | 20:20 | CINE GLAUBER ROCHA

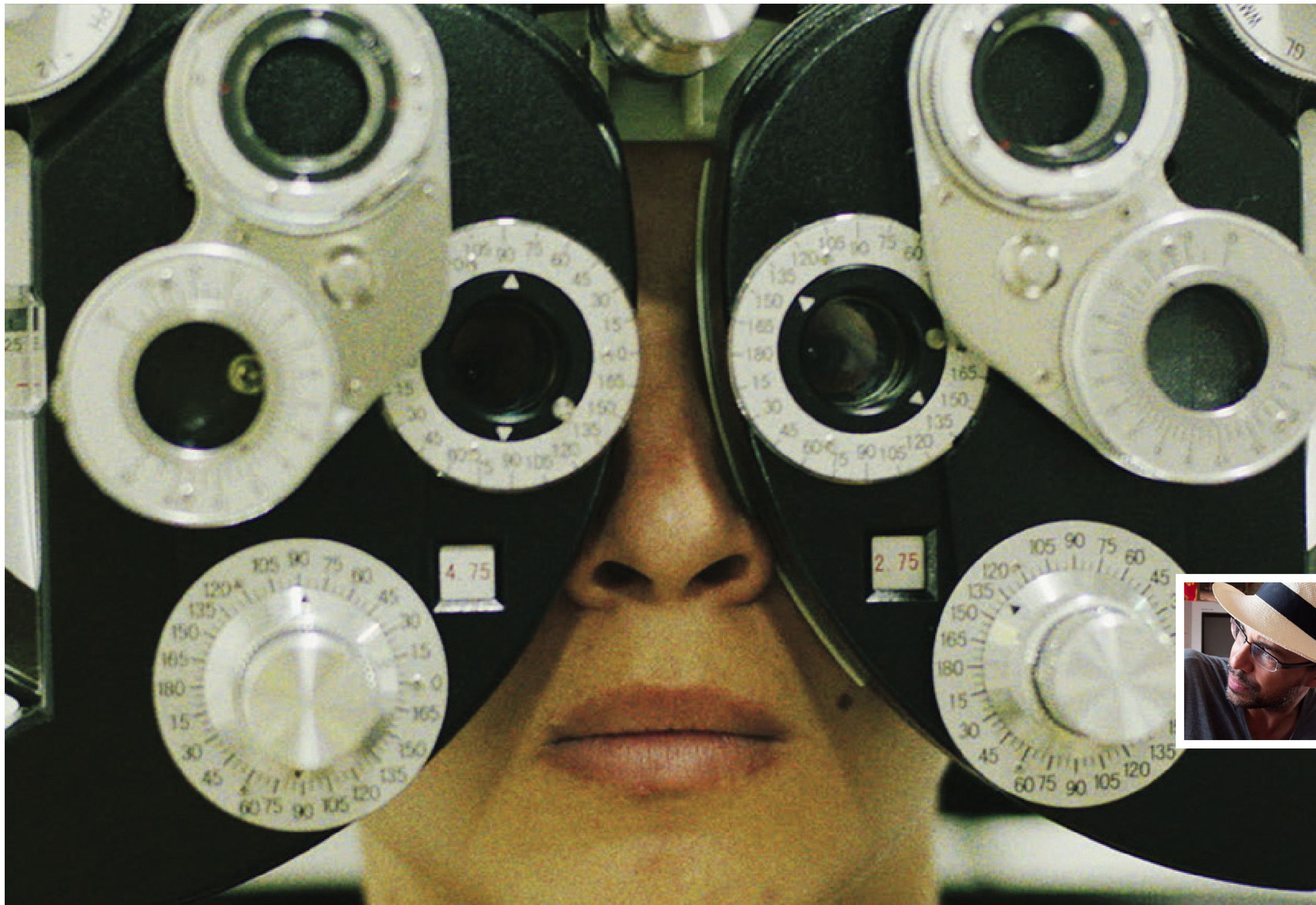
HAROLDO BORGES

SAUDADE FEZ MORADA AQUI DENTRO

FICÇÃO / 110' / 2022 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Bruno, 15 anos, sempre fez vista grossa para a violência e o preconceito gerado pela cultura machista que está inserido. Mas uma doença degenerativa faz com que ele pouco a pouco perca a visão. Agora, enquanto atravessa a adolescência, Bruno tem que aprender com as diferenças a enxergar a vida com outros olhos.

Haroldo Borges é parte do coletivo Plano 3 Filmes, onde realizou projetos como o documentário Jonas e o Circo sem Lona e o longa de ficção Filho de Boi. Jonas e o Circo sem Lona teve sua estreia no IDFA (Holanda) e recebeu 13 prêmios em festivais internacionais, incluindo o Prêmio do Público do Festival Cinélatino de Toulouse. Filho de Boi passou por festivais como o Busan IFF (Coreia do Sul) e o Festival de Guadalajara (México) e recebeu o Prêmio do Público no Festival de Málaga (Espanha). Saudade fez Morada aqui Dentro é o segundo longa de Haroldo.



COMPETITIVA NACIONAL



BRUNA LINZMEYER

Bruna Linzmeyer é atriz e roteirista. Natural de Corupá, Santa Catarina, hoje baseada no Rio de Janeiro, estreou na televisão em 2010. Sua personalidade emblemática permeia a construção de suas personagens em mais de 18 filmes, entre longas e curtas, e cerca de 12 produções televisivas. Recebeu inúmeros prêmios, com destaque para o Prêmio Especial do Júri do Festival de Sundance, nos EUA, por sua atuação em “Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui”, e para o Prêmio Félix no Festival de Cinema do Rio de Personalidade do Ano, por seu ativismo junto à comunidade LGBTQIAP+, à qual pertence. Já trabalhou com cineastas como Juliana Rojas, Anita Rocha da Silveira, Sabrina Fidalgo, Cacá Diegues e Neville de Almeida. Entre seus trabalhos recentes está a série “Máscaras de Oxigênio Não Cairão Automaticamente” para HBO, com direção de Marcelo Gomes e lançamento previsto para 2025. Atualmente, desenvolve projetos autorais para teatro e cinema.



TAMBLA ALMEIDA

Tambla Almeida, nacionalidade cabo-verdiana, nasceu na cidade da Praia. Atualmente reside em Mindelo. É Mestre em Educação Artística pelo Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Portugal, e tem como campo de pesquisa as Histórias de Vida, a Educação pela Imagem e com Imagem e a Educação Extracurricular. Tem trabalhado em Universidades cabo-verdianas como a Universidade Lusófona de Mindelo, a UNIMindelo e a UNICV. É atualmente mentor e diretor do Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde - Oiá. É docente da disciplina de Educação Artística, na Escola Secundária Jorge Barbosa – ilha de S.Vicente. Realizador audiovisual e de cinema e produtor cultural, tem trabalhos na videoarte, cinema poesia, vídeos institucionais, videoclipes, documentário e televisão. Como arte-educador trabalha entre escolas e comunidades, onde desenvolve programas de capacitação audiovisual e de empoderamento da juventude. Muitos dos jovens que vieram incrementar o setor audiovisual, em várias ilhas do país, frequentaram projetos sob a sua coordenação. Entre 2011 e 2018, dirigiu a Associação Terra-Tambor.



HELOISA PASSOS

Heloisa Passos é realizadora de filmes e uma premiada diretora de fotografia. Dirigiu vários curtas-metragens, entre eles o premiado “Viva Volta” com Raul de Souza e Maria Bethânia. “Construindo Pontes”, seu primeiro longa metragem como diretora estreou no IDFA e recebeu diversos prêmios, entre eles: Prêmio Marco Antônio Guimarães no 50 Festival de Cinema Brasileiro de Brasília, e Premio de la crítica CAMIRA no VIII Festival Márgenes (Espanha). “Eneida” estreou no É Tudo Verdade em 2022 e entrou nas salas de cinema no Brasil e em Portugal em 2023. Entre os mais de 40 filmes que fotografou, estão longas-metragens premiados internacionalmente, como “Nothing Lasts Forever” (Berlinale, 2022, Melhor Fotografia Cinema Eye Honor, 2024), “Mulher do Pai” (Berlinale, 2017, melhor Fotografia Festival do Rio), “Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo” (Veneza, 2009, melhor fotografia Festival do Rio) e “Manda Bala” (excelência em Cinematografia Sundance, 2007).



DANIEL LEITE ALMEIDA
SASB (ASSOCIAÇÃO DO SETOR
AUDIOVISUAL DO SUDOESTE DA BAHIA)

Nascido em 23 de Maio de 1991 em Aragarças - GO, é graduado em Cinema pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e em Letras pela Universidade Federal do Mato Grosso. Co-fundador da Ato3 Produções, produtora independente sediada em Vitória da Conquista, Bahia. Dirigiu "Alice dos Anjos", vencedor de seis prêmios no 54º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Como produtor executivo, trabalha em "Dois Sertões", de Caio Resende, e em "O Canto da Cigarra", de Rayane Teles, além de vários curtas. Roteirista principal da série "Memórias de Sangue: O vampiro que descobriu o Brasil". Criou o REC CONQUISTA e a USINA AUTORAL. É um dos produtores do I CINE EM TRANSE, Festival de Cinema do Sudoeste da Bahia. É associado à Conexão Centro Oeste, Norte e Nordeste (CONNE), à Associação de Produtores e Cineastas da Bahia (APC). Atualmente, preside a diretoria da Associação do Setor Audiovisual do Sudoeste da Bahia (SASB). Fez a produção do I Fórum Audiovisual dos Interiores da Bahia em 2023.



CARLA ALMEIDA
APAN (ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES
DO AUDIOVISUAL NEGRO)

Carla Almeida é cineasta, educadora e pesquisadora. Mestre em Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação pela UNEB. Integrante da APAN (Associação de Produtores do Audiovisual Negro). Participa do Movimento do Cinema Decolonial de Mulheres, atuando também como curadora e júri em eventos de cinema. Sócia fundadora da Aysú Produções (serviços de acessibilidade e formações para audiovisual).



PRISCILLA ANDREATA
APC/BA (ASSOCIAÇÃO DE
PRODUTORES E CINEASTAS DA BAHIA)

Priscilla Andreata é escritora, roteirista, e pesquisadora, é doutora em Ciências Sociais pela UFBA e sócia da produtora Baião de Dois onde atua na criação, desenvolvimento e gestão de projetos. Assina a produção e o roteiro do documentário de longa-metragem "Roque Ferreira – é preciso criar Ilusões", vencedor de edital de produção da Secult/BA em parceria com o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), com previsão de lançamento para 2025. Tem contos e poesias em publicações à exemplo das antologias do selo OFF-FLIP "Nós" e "Nordestes" (2023) e Prêmio OFF-FLIP 2024 - Contos. Faz parte do Coletivo de Mulheres do Cinema Baiano, da Associação de Produtores e Cineastas da Bahia (APC/BA) e da Rede Cabéria de Talentos. Pesquisa roteiro, narrativa, gênero e outros temas como o "female gaze", "a jornada da heroína" e "a construção da personagem feminina".



CLARISSA RIBEIRO

Graduada em Comunicação Social, é diretora de arte, cenógrafa e figurinista. Iniciou no audiovisual em 1999, com o curta-metragem "Nunca Nada". Trabalhou com diversas esferas do audiovisual assim como em outras linguagens artísticas como teatro e música, sempre dentro do departamento de arte. Assinou a arte de projetos como as séries "A bicicleta do vovô", "Histórias de Jajá" e "Cotidiano" e os filmes "Memórias Afro Atlânticas", "Cristal lux" e "Cosmovisões". Tem formação em diseño de producción pela Escuela Internacional de Cine y TV de Santo Antonio de los Baños, Cuba (Altos Estudos) e em Artes Dramáticas com ênfase em figurino pelo IFBA.



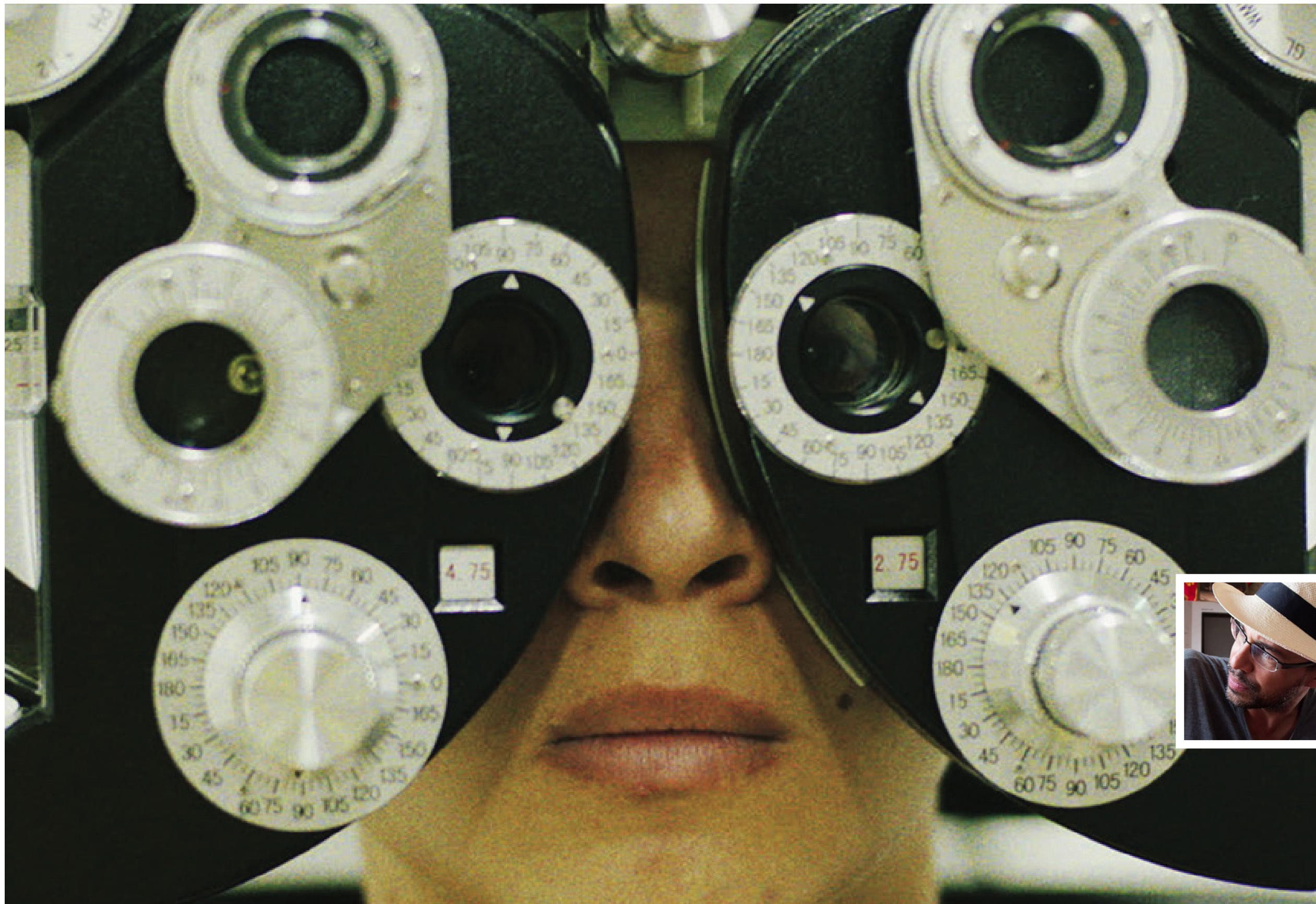
FERNANDA TEIXEIRA

Fernanda Teixeira é cineasta e diretora de arte e atua há 18 anos no mercado audiovisual. Foi responsável pela direção de arte de diversos longas, séries, clipes e campanhas publicitárias. Seus trabalhos mais recentes como diretora de arte são: "Ta Escrito" de Matheus Souza, "On Off" de Lirio Ferreira, "Ciclo" de Ian SBF, "Peçanha contra o Animal" de Vini Videla, "O Porteiro" de Paulo Fontenelle e a coprodução portuguesa "O Último Animal" de Leonel Vieira. Além de diretora de arte, Fernanda também desenvolveu um trabalho autoral como roteirista e diretora, tendo realizado cinco curtas metragens que participaram de diversos festivais nacionais e internacionais. Entre eles o curta "A Espera" que participou da Competição da Semana da Crítica do Festival de Cannes em 2008. Em 2018, lançou seu primeiro longa-metragem intitulado "O que Resta". Seu trabalho como diretora de arte a levou a montar um acervo próprio com mais de 80 mil itens entre objetos, mobiliário e figurinos que atende as mais diversas produções audiovisuais.



TATIANA CURTO

Tatiana Curto é formada em Direção de Arte e Direção pela Academia Internacional de Cinema e atua como Diretora de Arte desde 2011. Tendo assinado a Arte de mais de 40 projetos, entre longas, e publicidades, destacam-se as séries: "Patati Patatá", "Entre o céu e o escuro", "Bola pra frente", "Maria Bonita" e "Lona Preta". Atua também como coordenadora e produtora de arte tendo assinado recentemente os longas: "Carga Máxima" e "Meu nome é Gal" e a série "Franjinha e Milena: em busca da ciência".



14/03 | 20:10 | CINE GLAUBER ROCHA

14/03 | 20:20 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:10 | CINE GLAUBER ROCHA

HAROLDO BORGES

SAUDADE FEZ MORADA AQUI DENTRO

FICÇÃO / 110' / 2022 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Bruno, 15 anos, sempre fez vista grossa para a violência e o preconceito gerado pela cultura machista que está inserido. Mas uma doença degenerativa faz com que ele pouco a pouco perca a visão. Agora, enquanto atravessa a adolescência, Bruno tem que aprender com as diferenças a enxergar a vida com outros olhos.



Haroldo Borges é parte do coletivo Plano 3 Filmes, onde realizou projetos como o documentário Jonas e o Circo sem Lona e o longa de ficção Filho de Boi. Jonas e o Circo sem Lona teve sua estreia no IDFA (Holanda) e recebeu 13 prêmios em festivais internacionais, incluindo o Prêmio do Público do Festival Cinélatino de Toulouse. Filho de Boi passou por festivais como o Busan IFF (Coreia do Sul) e o Festival de Guadalajara (México) e recebeu o Prêmio do Público no Festival de Málaga (Espanha). Saudade fez Morada aqui Dentro é o segundo longa de Haroldo.



18/03 | 19:25 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 15:30 | CINE GLAUBER ROCHA

JOÃO SALAVIZA E
RENÉE NADER MESSORA

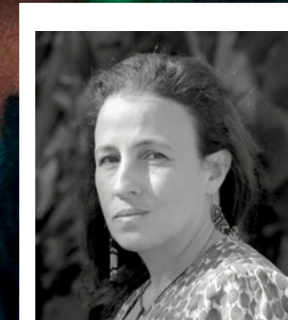
A FLOR DO BURITI

DOCUMENTÁRIO / 125' / 2023 / COR / PORTUGAL-BRASIL
CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Em 1940, crianças do povo indígena Krahô encontram, na floresta, um boi perigosamente perto da sua aldeia. Era o prenúncio de um massacre perpetrado por fazendeiros da região. Em 1969, os filhos dos sobreviventes são coagidos a integrar uma unidade militar durante a ditadura. Hoje, diante de velhas e novas ameaças, os Krahô continuam a caminhar sobre a sua terra sagrada.



João Salaviza estudou na Escola de Cinema e Teatro de Lisboa e na Universidad del Cine de Buenos Aires. Palma de Ouro em Cannes (2009) com "Arena" e Urso de Ouro na Berlinale com "Rafa" (2012). Lançou "Altas Cidades de Ossadas" (2017) e "Russa" (2018) em Berlim e "Montanha" em Veneza. Vive entre Portugal e Brasil com os indígenas Krahô. "Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos" ganhou o Prêmio Especial do Júri em Cannes - Un Certain Regard. "A Flor do Buriti" (2023), estreou em Cannes.



Renée Nader Messori, graduada em Cinematografia na Universidad del Cine. Atuou como assistente de direção no Brasil, Argentina e Portugal. Diretora de fotografia do curta "Pohí". Organiza um coletivo que usa o cinema como ferramenta para fortalecer o povo Krahô. Diretora de fotografia do curta Russa (2018). Em 2018, dirigiu seu primeiro longa "Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos" com João Salaviza.



17/03 | 16:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 20:15 | CINE GLAUBER ROCHA

VERA EGITO

A BATALHA DA RUA MARIA ANTÔNIA

FICÇÃO / 84' / 2023 / P&B / SP

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

21 planos-sequência retratam momentos da noite da Batalha da Rua Maria Antônia, em outubro de 1968, ao lado dos estudantes e professores do Movimento Estudantil de Esquerda, no prédio da Faculdade de Filosofia da USP em uma noite definitiva. Os personagens enfrentam os ataques do Comando de Caça aos Comunistas vindos do outro lado da rua, da Universidade Mackenzie. Quando o confronto explode, gritos, molotovs, pedras, paus e bombas caseiras são atiradas. 24 horas vividas com a paixão da juventude dos anos 60, em defesa de um ideal, na iminência da invasão dos militares ao prédio da USP.



Vera Egito nasceu em São Paulo em 1982. É roteirista e diretora. Graduiu-se na Escola de Cinema da Universidade de São Paulo e estudou roteiro em Cuba. Realizou os curtas-metragens *Espalhadas pelo Ar* (2007) e *Elo* (2008), ambos exibidos na Semana da Crítica do Festival de Cannes. Também dirigiu o longa-metragem *Amores Urbanos* (2016). *A Batalha da Rua Maria Antônia* é seu segundo longa.



16/03 | 19:50 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 20:30 | CINE GLAUBER ROCHA

GUTO PARENTE

ESTRANHO CAMINHO

FICÇÃO / 83' / 2023 / COR / CE
CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Um jovem cineasta que visita sua cidade natal é surpreendido pelo rápido avanço da pandemia e precisa encontrar seu pai, com quem não fala há mais de dez anos. Depois do primeiro encontro, coisas estranhas começam a acontecer.



Guto Parente
(Fortaleza, 1983) realizou 17 filmes, 7 curtas e 10 longas – entre eles Estrada

para Ythaca (2010), Doce Amianto (2013), A Misteriosa Morte de Pérola (2014), O Clube dos Canibais (2018) e Inferninho (2018). Formado na primeira turma da Escola de Audiovisual de Fortaleza, Guto foi membro do coletivo Alumbramento (2008-16) e desde 2012 é sócio da Tardo Filmes. Seus filmes já foram exibidos em importantes festivais internacionais como San Sebastian, Rotterdam, Locarno e Tribeca.

15/03 | 19:30 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

RACHEL DAISY ELLIS

EROS

DOCUMENTÁRIO / 108' / 2024 / COR / PE
CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

EROS acessa a intimidade vivenciada na maior instituição erótica do Brasil: o motel. Pessoas frequentadoras foram convidadas a se filmar durante uma noite e compartilhar os seus vídeos para fazer parte de um filme.



Rachel Daisy Ellis é uma diretora brasileira/ britânica estabelecida em Recife,

Pernambuco. Com mestrado em Políticas Sociais, está cursando uma pós-graduação em Artes Visuais: Fotografia e Pós Cinema em Lisboa. Em 2010, co-fundou a produtora DESVIA com Gabriel Mascaro, onde produziu longas premiados como Doméstica, Boi Neon e Divino Amor. Em 2018, estreou como diretora com o curta Mini Miss, premiado no festival É Tudo Verdade e exibido em diversos festivais internacionais. EROS é seu primeiro longa como diretora.





17/03 | 19:45 | CINE GLAUBER ROCHA

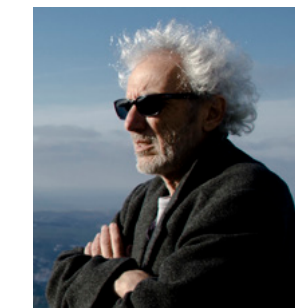
19/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA ECOS DO SILÊNCIO

FICÇÃO / 102' / 2023 / COR / DF

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Davi é um jovem angustiado por não conseguir se comunicar com o irmão autista. Entre eles há um segredo que o guiará numa aventura em busca da "cura" do seu irmão. Começa pela musicoterapia em Buenos Aires, e segue até Varanasi, na Índia, onde vai deparar-se com o segredo causador da sua angústia.



André Luiz Oliveira é cineasta, roteirista e músico. Em sua carreira realizou ficção, documentários, roteiros, trilhas

sonoras, shows, programas para TV, livro, peça de teatro. Seu filme Meteorango Kid, O Herói Intergaláctico - 1969, ícone do cinema marginal, participou de vários festivais internacionais. Os filmes A Lenda de Ubirajara - 1974 e Louco por Cinema - 1994, receberam os principais prêmios e rodaram o mundo. Zirig Dum Brasília - 2014, O Outro Lado da Memória - 2018 e Mito e Música - 2019 - foram seus últimos documentários.



19/03 | 18:00 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

ISAAC DONATO

NOT DEAD

DOCUMENTÁRIO / 71' / 2023 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Na terra da axé music,
punks velhos resistem e
vivem com autonomia.



Isaac Donato é diretor e roteirista. Seu primeiro longa-metragem, *Açucena*,

estreou em 2021 na Mostra Aurora da 24ª Mostra de Cinema de Tiradentes e ganhou o prêmio de Melhor Filme. Ainda recebeu os prêmios de melhor filme no Cinefantasy - Festival Internacional de Cinema Fantástico e no Panorama Internacional Coisa de Cinema. A obra também passou em importantes festivais internacionais, como True/False Film Festival (EUA), DocsBarcelona, IDFA, entre outros. *Not Dead* é seu segundo longa, com premiére brasileira na Mostra de Tiradentes 2024.

16/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

NARA NORMANDE E TIÃO SEM CORAÇÃO

FICÇÃO / 95' / 2023 / COR / BRASIL-FRANÇA-ITÁLIA
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Verão de 1996, litoral de Alagoas. Tamara está aproveitando suas últimas semanas na vila pesqueira onde mora antes de partir para estudar em Brasília. Um dia, ela ouve falar de uma adolescente apelidada de "Sem Coração" por causa de uma cicatriz que tem no peito. Ao longo do verão, Tamara sente uma atração crescente por essa menina misteriosa.

Nara Normande nasceu em Alagoas, em 1986 e, mais tarde, mudou-se para Recife, onde começou a trabalhar com cinema. Em 2011, dirigiu seu primeiro curta-metragem, a animação Dia Estrelado. Também dirigiu o curta documental Guaxuma (2018). Sem Coração, seu primeiro longa, é baseado no curta homônimo de 2014, premiado no Festival de Cannes.

Tião nasceu no Recife em 1983. É um dos fundadores da produtora Trincheira. Animal Político (2016), seu primeiro longa, foi exibido no Festival de Roterdã. Tião também dirigiu curtas como Eisenstein (2006) e Muro (2008). Sem Coração é baseado no curta homônimo que realizou em 2014 e que foi premiado no Festival de Cannes.





19/03 | 18:00 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

KAREN BLACK

HELENA DE GUARATIBA

FICÇÃO / 15' / 2023 / COR / RJ
CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Odiada pelos gregos,
detestada pelos troianos,
Helena vive uma vida pacata
em Guaratiba, bairro de
pescadores no Rio de Janeiro.
Até que o amor bate em sua
porta, trazendo de volta
fantasmas do seu passado.



Karen Black é mestre em Letras pela PUC-Rio, com graduação em cinema pela UFF. Ela trabalha como montadora, roteirista, pesquisadora e curadora de mostras e festivais de cinema. Helena de Guaratiba é seu sexto curta metragem.



17/03 | 16:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 20:15 | CINE GLAUBER ROCHA

OTAVIO CURY

ONDE A FLORESTA ACABA

DOCUMENTÁRIO / 15' / 2023 / COR / SP
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em Junho de 2022, o jornalista britânico Dom Phillips foi assassinado enquanto trabalhava com o indigenista Bruno Pereira no Vale do Javari, na Amazônia brasileira. A morte brutal de Dom e Bruno chocou o mundo e revelou o ataque histórico contra as comunidades indígenas e os que lutam para preservar o meio ambiente. Onde a floresta acaba é um ensaio pessoal, em que o cineasta Otavio Cury elabora a perda de seu amigo Dom Phillips, revisitando a primeira viagem que fizeram à Amazônia e os filmes que criaram juntos.



Otavio Cury

nasceu em São Paulo, em 1971. Dirigiu Como Fotografei os Yanomami (2018), Cosmópolis (2005),

Expedicionários (2011), Constantino (2012) e História de Abraim (2015).

16/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

FELIPE POROGER

LYB

FICÇÃO / 19' / 2023 / P&B / SP

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Uma jovem é atacada na rua. Enquanto sua mãe espera a chegada de um perito criminal no hospital, os dois irmãos mais novos ficam em casa e enfrentam a escuridão da noite para cuidar da bisavó.



Felipe Poroger, 32, dirigiu e roteirizou curtas que tiveram exibições em

mais de 100 festivais, mostras e museus, como Cinémathèque Française, Palm Springs Film Festival, Mar del Plata, Festival de Brasília, Rio, Gramado, É Tudo Verdade, Olhar de Cinema e outros. Em 2017, escreveu a animação Sob o Véu da Vida Oceânica, dirigida por Quico Meirelles, vencedora de quatro prêmios no Anima Mundi - dentre eles "Melhor Curta-Metragem Nacional".

17/03 | 19:45 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

ALLAN RIBEIRO

EU FUI ASSISTENTE DO EDUARDO COUTINHO

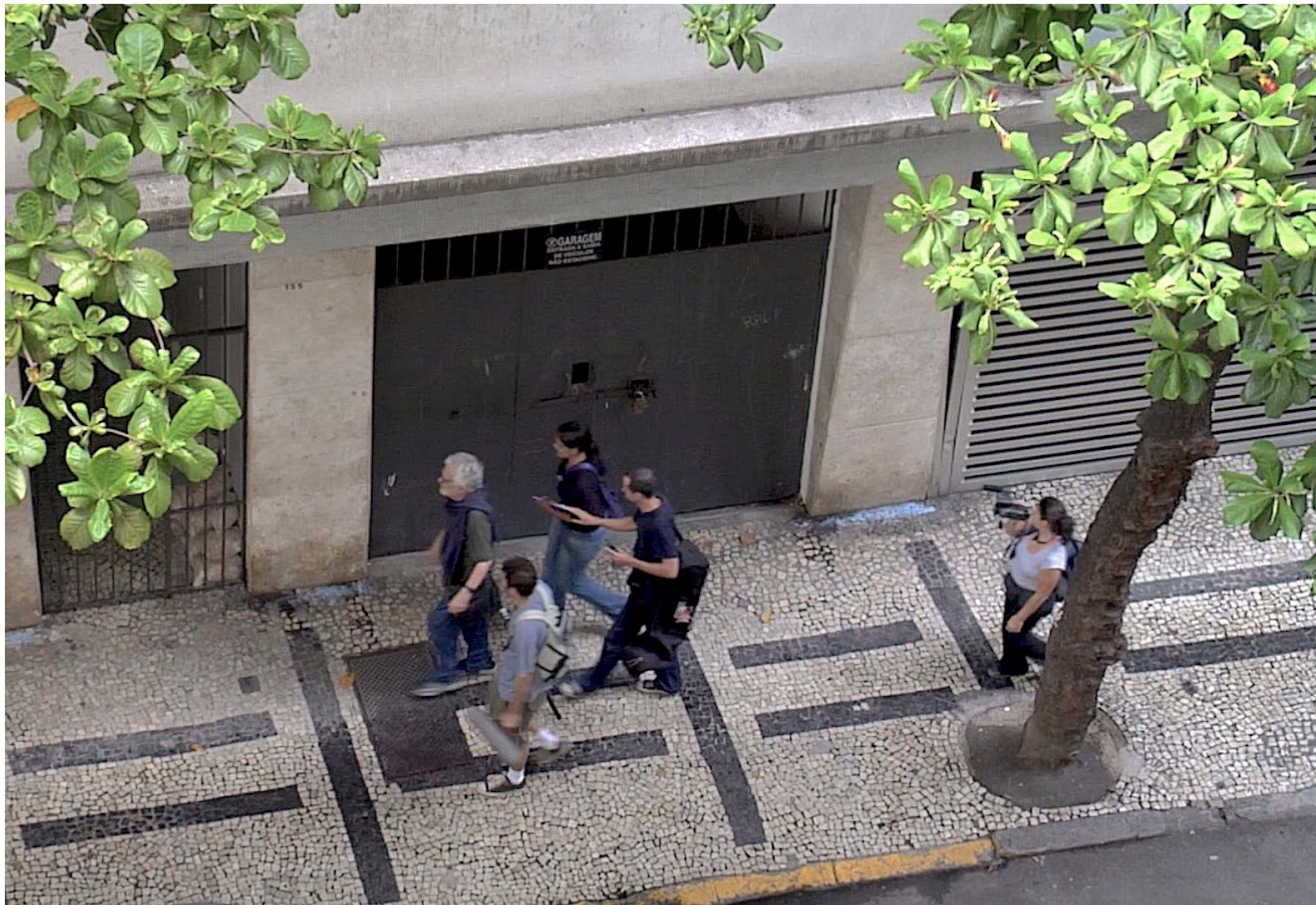
DOCUMENTÁRIO / 17' / 2023 / COR / RJ
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No dia 28 de janeiro de 2008, uma equipe de filmagem entrava em um prédio para rodar um documentário. Neste dia, eu fui assistente do Eduardo Coutinho.



Allan Ribeiro se formou em Cinema na UFF (2006). Realizou três longas: *Esse amor que nos consome* (2012), *Mais do*

que eu possa me reconhecer (2015) e *O dia da posse* (2021), que receberam prêmios em festivais como Brasília, Olhar de Cinema e Tiradentes. Em sua filmografia se destacam ainda os curtas *O brilho dos meus olhos* (2006), *Ensaio de Cinema* (2009), *O Clube* (2014), *O quebra-cabeça de Sara* (2017) e a série *Noturnas* (2016) com 46 episódios mini-documentais.



17/03 | 16:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 20:15 | CINE GLAUBER ROCHA

EDUARDO LIRON E
RENATA MATTAR

A BATA DO MILHO

DOCUMENTÁRIO / 16' / 2023 / COR / SP-BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Na região de Serra Preta, sertão da Bahia, encontramos famílias de trabalhadores rurais que mantêm viva a tradição dos cantos de trabalho durante o cultivo do milho.

Eduardo Liron é cineasta e programador criativo, realizou filmes interativos como Histórias do Subsolo (historiasdosubsolo.org) e Mobiliário Urbano (moburb.org), além de instalações de arte e tecnologia como "Corpos, Territórios e Saberes" para o Sesc e "Máquina de Histórias" na Virada Cultural. Como diretor realizou o filme Lourenço Mutarelli - A Vida com Efeito e o show Ziriguidum.

Renata Mattar é cantora, instrumentista e pesquisadora da música tradicional brasileira. Foi integrante de importantes bandas como as Orquídeas do Brasil, de Itamar Assumpção, do grupo Palavra Cantada, entre outros. Hoje integra a Cia Cabelo de Maria, com a qual vem desde 1999 visitando e registrando inúmeras cantigas em comunidades espalhadas pelo Brasil onde encontrou grupos de trabalhadores rurais que tinham a tradição dos cantos de trabalho.





17/03 | 19:45 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

ROGER GHIL

REMENDO

FICÇÃO / 21' / 2023 / COR / ES

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Zé carrega um fardo. Por que você insiste em remendar esse monte de coisa que não tem mais jeito?



Roger Ghil:
Mão de feitiço, Macumbeira. Bacharela em Cinema e Audiovisual

y Mestranda em Comunicação e Territorialidades pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), tem produções voltadas para os estudos anticoloniais, às religiosidades diaspóricas e às desobediências de gênero. Técnica em Logística pelo SENAI, realizadora audiovisual e produtora cultural. Corpo racializado e dissidente. Prêmio de Melhor filme (Júri Oficial) e Prêmio canal Brasil de curtas na 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes.



16/03 | 19:50 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 20:30 | CINE GLAUBER ROCHA

MARIANA JASPE

DEIXA

FICÇÃO / 15' / 2023 / COR / RJ

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Uma mulher vive seu último dia de liberdade antes que seu marido saia da prisão.



Mariana Jaspe

é soteropolitana, diretora e roteirista. Especialista em Cinema, Televisão e Mídias Interativas pela Universidad Rey Juan Carlos, de Madrid, e Direção de Cinema pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro, no Rio de Janeiro. Dirigiu os curta-metragens Carne (2018) e Deixa (2023). É roteirista dos filmes Neuros, de Guilherme Coelho, e dos documentários BATEKOO - Um filme de afeto, e Quem é essa mulher.

15/03 | 19:30 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

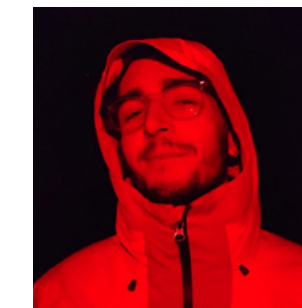
GIANLUCA COZZA

CASSINO

FICÇÃO / 22' / 2024 / COR / RS

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANO

No inverno, a maior praia do mundo muda, os veranistas voltam para a cidade e deixam suas casas de praia vazias. Daniel, Tando e Soninho andam sorrateiramente à noite pelas ruas do Balneário Cassino observando as casas a fim de invadi-las. Depois de coletar alguns brindes, Soninho explica porque andou sumido.



Gianluca Cozza

é realizador brasileiro e membro fundador da produtora Saturno Filmes. O seu trabalho foca no retrato contemporâneo do

interior gaúcho. Dentre seus projetos anteriores se destacam a sua primeira realização, o curta-metragem Madrugada (Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa, 2022) que teve sua estreia internacional no 53º Visions du Réel. Realizou também a direção de fotografia do curta-metragem Construção (Leonardo da Rosa, 2020), selecionado para diversos festivais nacionais e internacionais como FICUNAM, Gramado, Tiradentes, Brasília e Kinoforum.



16/03 | 19:50 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 20:30 | CINE GLAUBER ROCHA

EMANUEL LAVOR E
RAFAELA CAMELO

AS MIÇANGAS

FICÇÃO / 19' / 2023 / COR / DF

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Em uma casa isolada no coração do cerrado, duas irmãs preparam um aborto sem se darem conta de que há uma serpente ali dentro.



Emanuel Lavor é formado em roteiro pela EICTV (Maestria 2021, Cuba) e bacharel em teatro pela UnB (2017). Seu 1º projeto de longa, *A Onça*, teve tutoria de Karine Teles pela EICTV, participou do ICUMAN LAB (2022, consultoria de Gabriel Martins) e do Laboratório de Novas Histórias (2022). *As Miçangas*, que dirige em parceria com Rafaela Camelo, teve sua estreia internacional na Berlinale Shorts (Festival de Berlim, 2023).



Rafaela Camelo é diretora e roteirista de Brasília, formada em audiovisual na Unb. Em 2019, foi selecionada com o curta *O Mistério da Carne* para o festival Sundance e recebeu importantes prêmios como o de melhor filme no Biarritz Amérique Latine e no festival New Directors, New Films. Está desenvolvendo seu primeiro longa, *Sangue do meu Sangue*, coprodução Brasil, França e Chile, ganhador do edital de desenvolvimento da região de Nouvelle-Aquitaine (França). *As Miçangas*, que dirige em parceria com Emanuel Lavor, teve sua estreia internacional na Berlinale Shorts (Festival de Berlim, 2023).



16/03 | 19:50 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 20:30 | CINE GLAUBER ROCHA

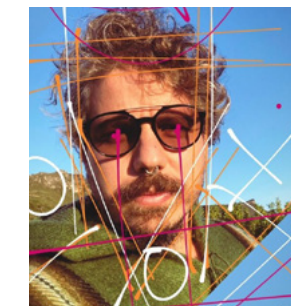
DIEGO LISBOA

ODE

FICÇÃO / 16' / 2023 / COR / BA

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Um conto de natal e expressionista sobre o último sopro de vida. Uma Ode ao vazio e o preenchimento.



Diego Lisboa é diretor, documentarista e baiano. Em sua trajetória política dirigiu as campanhas de Hugo Chavez (2012), Flávio Dino (2014), Marcelo Freixo (2016), Lula Haddad (2018), Evo Morales (2019) e novamente em 2022, Lula. Seus documentários atravessam o país, com premiações, sempre dando visibilidade à margem da sociedade e instigando o olhar do público para os fragmentos e sensibilidades do povo, de pessoas reais.



19/03 | 18:00 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

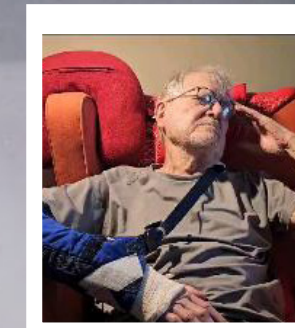
FÁBIO ROGÉRIO E
JEAN-CLAUDE BERNARDET

CAMA VAZIA

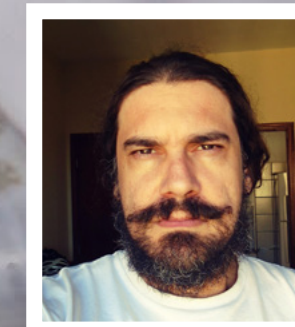
HÍBRIDO / 06' / 2023 / COR / SP

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

A máquina de morte precisa manter sua longevidade para expandir e lucrar.



Jean-Claude Bernardet é crítico de cinema, professor, roteirista, escritor e realizador. Filmografia: *Cama Vazia* (2023) co-direção com Fábio Rogério, *#eagoraoque* (2020) co-direção com Rubens Rewald; *Sobre Anos 60* (1999); *São Paulo: Sinfonia e Cacofonia* (1994); *Vera Cruz* (1972) co-direção com João Batista de Andrade e *Eterna Esperança* (1971) co-direção com João Batista de Andrade.



Fábio Rogério é um realizador audiovisual sergipano morando no interior de São Paulo e é pai de Rudá. Filmografia: *Cama Vazia* (2023) co-direção com Jean-Claude Bernardet, *Crepúsculo das Deusas* (2022); *Eu não sei dançar, mas danço* (2022); *Olhos Livres* (2021); *Nadir* (2019); *Impávido Colosso* (2018) co-direção com Marcelo Ikeda; *O Brado Retumbante* (2016) co-direção com Marcelo Ikeda; *A Eleição é uma Festa* (2013) e *O Arquivo de Ivan* (2008).



18/03 | 19:25 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 15:30 | CINE GLAUBER ROCHA

CAMILA CORDEIRO RIBEIRO

JUSSARA

ANIMAÇÃO / 09' / 2023 / COR / BA

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Jussara é a própria memória da vila onde mora, conhecida como conselheira e contadora de histórias, encanta e envolve a todos em sua volta. Um dia se percebe cansada de guardar tanta informação e decide se livrar de tudo que tem escrito para viver a sua própria história.



Camila Cordeiro Ribeiro é roteirista de Arroz de Hauçã, longa-metragem de ficção em fase de desenvolvimento. Diretora e roteirista

do curta Sobre Elise, disponível no Cardume Curtas. Atua como produtora de arte há 13 anos com mais de 30 produções por diferentes regiões do Brasil, entre longas-metragens como Café, Pépi e Limão (Doc Doma, BA, 2019), Receba! (Giro Planejamento, BA, 2019), Abaixo a Gravidade (Truque, BA, 2015), e as séries televisivas: Aruanas (Maria Farinha e Globo SP/AM, 2018), Assédio (O2 e Globo, SP, 2017-2018), Gravador de Histórias (Temdendê, BA/RJ/RN/PE, 2017) e Francisco Só Quer Jogar Bola (DocDoma, Ba, 2016).



18/03 | 19:25 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 15:30 | CINE GLAUBER ROCHA

AIDA HARIKA YANOMAMI,
EDMAR TOKORINO YANOMAMI E
ROSEANE YARIANA YANOMAMI

THUË PIHI KUUWI - UMA MULHER PENSANDO

DOCUMENTÁRIO / 10' / 2023 / COR / RR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE



Uma yanomami observa um xamã durante o preparo da Yãkoana, alimento dos espíritos. A partir da narrativa de uma jovem indígena, a Yãkoana que alimenta os Xapiri e permite aos xamãs adentrarem o mundo dos espíritos propõe um encontro de perspectivas e imaginações.



Aida Harika Yanomami e Edmar Tokorino Yanomami são cineastas Yanomami que residem na aldeia de Watoriki, Demini, localizada na Amazônia Brasileira. Fazem parte do coletivo de comunicadores Yanomami criado em 2018 pela Hutukara Associação Yanomami. *Thuë pihi kuuwi - Uma Mulher Pensando* e *Yuri u xëatima thë - A Pesca com Timbó* são seus primeiros curtas-metragens.



Roseane Yariana Yanomami foi do primeiro grupo de jovens escolhidos pela diretoria da Hutukara Associação Yanomami a participar das oficinas de formação em audiovisual, em 2018. Moradora da aldeia Buriti, Demini, e é filha de Joseca Yanomami, artista reconhecido internacionalmente.



15/03 | 19:30 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

DANIEL NOLASCO O CAVALO DE PEDRO

FICÇÃO / 24' / 2023 / COR / RJ
CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

Enquanto Pedro Américo nega que tenha fabricado fake news, Paulo Setúbal revela segredos íntimos do Imperador.



Daniel Nolasco é bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade

Federal Fluminense e em História pela Universidade Federal de Goiás. Escreveu e dirigiu mais de dez curtas-metragens, exibidos e premiados em vários festivais nacionais e internacionais. Vento Seco (2020), seu primeiro longa-metragem de ficção, fez sua estréia no Festival Internacional de Berlim e participou de mais de oitenta festivais nacionais e internacionais. É um dos sócios da Rensga Filmes, produtora goiana fundada em 2019.



16/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

LEONARDO AMORIM

QUEIMA

MINHA PELE

FICÇÃO / 19' / 2023 / COR / AL

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

No calor de uma casa de praia, Rodrigo ressentido Julio; Julio deseja Caio; Caio só quer se divertir.



Leonardo Amorim

nasceu em Maceió no ano de 1998. É diretor, roteirista, montador,

produtor cultural, curador, graduado em Comunicação Social, aluno do curso técnico em Arte Dramática da ETA-UFAL e membro fundador do Mirante Cineclub. Seu último curta, Queima Minha Pele, estreou na competitiva do Queer Lisboa e fez parte da programação de festivais como Festival de Curtas Metragens de Upsala, Festival do Novo Cinema Latino-Americano em Havana, Festival Mix Brasil e Festival de Brasília de Cinema Brasileiro. Atualmente, é diretor artístico e curador do festival de cinema queer Mostra Que Desejo.

17/03 | 16:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 20:15 | CINE GLAUBER ROCHA

BRUNO VILLELA, FÁBIO BARDELLA
E JULIANA ALMEIDA

A FUMAÇA E O DIAMANTE

DOCUMENTÁRIO / 06' / 2023 / COR / DF
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em outubro de 2016, três meses após o impeachment de Dilma Rousseff, acontecia na aldeia Catrimani (Terra Indígena Yanomami-AM/RR) a VIII Assembleia da Associação Hutukara. No início da noite, uma intensa fumaça toma a aldeia enquanto acompanhamos o reencontro de uma família Yanomami no pátio central.



Bruno Villela vive em Brasília. Roteirizou e dirigiu séries documentais para programadoras públicas e educativas, e criou e dirigiu as animações Mezanino (2019) e Adeus, Querido Mandí (2021).



Fábio Bardella dirigiu os documentários Estação Bahia (2012), Osvaldão (2014), Através (2015) e Armazém do Limoeiro (2017).



Juliana Almeida vive em Brasília onde também atua como indigenista e antropóloga. Roteirizou e produziu a série Índio Presente (2018), além de diversos vídeos etnográficos.

COMPETITIVA BAIANA



SAMUEL MAROTTA

Samuel Marotta é programador das salas de Cinema do Centro Cultural Unimed/Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte. Pela sala foi curador das mostras "Mais Fundo que o Mar: o Clube da Esquina no Cinema"; Paul Newman Diretor; Isto é Arrigo; Retrospectiva Martin Rejtman, dentre outras. É criador e editor da revista de cinema Vai e Vem. Co-roteirizou e co-dirigiu os longas-metragens "Estado de Sítio" (2011) "Semana Santa" (2013) e "Baixo Centro" (2018), vencedor da mostra Aurora da 21ª Mostra de Cinema de Tiradentes.



KEITY SOUZA

Sócia-Diretora executiva da Têm Dendê Produções, empresa com mais de 20 anos de atuação, e mais de 100 horas de programações realizadas nos diversos segmentos, também é Diretora Administrativa da Associação de Profissionais do Audiovisual Negro - APAN, instituição que há 8 anos vem trabalhando para o fortalecimento do mercado audiovisual e da presença e ascensão de profissionais negres por meio de uma forte atuação política. Keity é formada em jornalismo e possui especialização em mídias digitais, gerencia projetos executivos em coprodução, e atua na prospecção de novos negócios, lei do audiovisual, editais e outras fontes de fomento. Atua ainda na produção executiva de projetos audiovisuais documentais e de ficção. Além disso, também realiza crítica ensaísta de obras audiovisuais, especialmente produzidas por países africanos para o site Negre e resenhas sobre viagens para o site Bitonga Travel. Com mais de 10 anos de experiência, foi responsável pela produção executiva de séries e filmes, entre os quais destaca-se o longa-metragem documental Cartas Para..., filme que traz a história de três mulheres negras, escritoras de língua portuguesa do Brasil, Moçambique e Portugal, trocando cartas sobre sua vivência e escrita a partir de três eixos: a voz, o corpo e o tempo.



CECILIA BARROSO

Cecilia Barroso é jornalista e crítica de cinema. Além de atuar como curadora, esteve em mostras e festivais como júri, palestrante e debatedora. Ministra cursos sobre crítica cinematográfica e história do cinema. Participou como autora de diversas publicações, entre elas, "Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018", finalista do Prêmio Jabuti. É integrante da Associação Brasileira de Críticos de Cinema, da Critics Choice Association, das Elviras - Coletivo de Mulheres Críticas de Cinema e votante internacional do Globo de Ouro.



EDYALA YGLESIAS
MULHERCINE (COLETIVO DE
MULHERES DO CINEMA BAIANO)

Edyala Yglesias é doutora em Cinema e Audiovisual pela Paris3/Sorbonne. Atuou em diferentes campos da atividade cinematográfica e audiovisual: da criação de roteiros à elaboração de políticas públicas na Embrfilme; da curadoria à criação do Coletivo de Mulheres de Cinema e Vídeo do Rio de Janeiro. Ministrou aulas da História do Cinema na FTC e de Telejornalismo na Faculdade da Cidade. Realizou como roteirista e diretora filmes e vídeos como Era uma vez uma flor (prêmio Cined do Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americano de Havana, Cuba 1991) O diário do Convento, episódio de 3 Histórias da Bahia; No coração de Shirley (premiado pelo XVIII Black International Cinema, Alemanha/2003). Seu roteiro do longa O dia da nossa revolução, escrito com Carlos Vasconcellos, premiado pelo Ministério da Cultura, foi selecionado pelo Workshop do Instituto Sundance. No momento, prepara a publicação do livro O eterno Feminino e a colonização das mulheres: em diálogo Greta Garbo e Macabéa. É conselheira da APC/BA e do Coletivo de Mulheres do Audiovisual da Bahia.



JARBAS ÉSSI
AUTORAIS (ASSOCIAÇÃO DE
AUTORES ROTEIRISTAS DA BAHIA)

Jarbas Éssi é um cineasta de Ibotirama, às margens do São Francisco. É roteirista e diretor, poeta e compositor musical, psicólogo clínico, também formado em Letras, pós-graduado em Educação, em psicanálise, em terapia cognitivo-comportamental, em análise do discurso, com doutoramento em língua portuguesa. Escreveu importantes séries exibidas na TV Cultura e em outros canais, tais como Pequeno Gigante, Kirimurê, Pedro e a Pedra Secreta, Floradas, e Portão mágico. Foi premiado na CPLP como melhor roteiro de longa internacional em língua portuguesa, com o longa Coração-Guiné.



ALESSANDRA PASTORE
APC/BA (ASSOCIAÇÃO DE
PRODUTORES E CINEASTAS DA BAHIA)

Graduada em Comunicação Social com habilitação em jornalismo. Técnica em Administração de Empresas. Produtora Executiva da Salitre Conteúdos Audiovisuais, trabalhou junto aos seus parceiros no desenvolvimento de projetos. Atua como produtora cultural desde 2018. Trabalhou como Assistente de produção na Ópera Lídia de Oxum, Assistente de Produção no Festival de Jazz do Capão, Pesquisadora e assistente de produção no documentário Brasil Tupinambá, Diretora de produção e produtora da série documental Histórias Submersas, Coordenadora de produção no Longa de Ficção Nina, produtora do Projeto EnCIRCOpedia Virtual – Bahia/Sergipe, diretora de produção do documentário Palhaços, Assistente de produção e Controller no Longa Beleza da Noite, Assistente de Produção no Longa Ó Paí Ó 2, assistente de coordenação de logística do Festival Salvador Capital Afro, produtora executiva do Ciranda do Brincar, Diretora de Produção do Longa Timidez, Assistente de produção do longa O Sino, Diretora de produção do curta Trançando Festas, Diretora do longa documentário COSME – o Advogado dos Pobres.



CAROL TANAJURA

Diretora de Arte e Cenógrafa. Graduada em Arquitetura pela Ufba com especialização em Direção de Arte para Cinema e TV Universidade Estácio de Sá (RJ). Trabalha no departamento de Arte desde 2002, realizou diversos projetos em Longas-metragens e já assinou a Direção de Arte de mais de trinta projetos audiovisuais. Professora fomentadora, criou um projeto de formação em 2018, a Oficina Contínua de Direção de Arte no intuito de formar mão-de-obra para o mercado de trabalho e fortalecer a importância da Direção de Arte Audiovisual. Com a necessidade do Isolamento Social, se aproxima do universo das redes sociais, reconfigura seu espaço que se transforma no Tanah , onde são realizados cursos, debates e atividades culturais no universo do Cinema, amplamente ou intimamente relacionados à Direção de Arte.



SARAH NODA

Sarah Noda é diretora de arte de cinema e publicidade. Formada em Comunicação Social pela UNESP está radicada em Brasília desde 2010. Participou de longas-metragens como Faroeste Caboclo, O Outro Lado do Paraíso, Uma Loucura de Mulher e da série Mil Dias – A saga da construção de Brasília. Assina direção de arte do premiado curta-metragem O Véu de Amani e do longa-metragem A Cisterna.



JULIANA LOBO

Juliana Lobo é diretora de arte formada em Design de Produto pela FAAP (2005), Mestrado em Cinema Alternativo EICTV (2018) e cenografia pelo curso de JC Serroni (2003). Seus trabalhos mais recentes no cinema foram os longa-metragens Meu nome é Gal de Dandara Ferreira e Lô Politi e Três Tigres Tristes de Gustavo Vinagre vencedor do Teddy Award em Berlim 2022. Também assina a direção de arte das séries Histórias (IM)Possíveis direção geral de Luisa Lima (GloboPlay) e (Des)encontros, de Rodrigo Bernardo (Netflix). Além de participar do departamento de arte de diferentes longas-metragens, entre eles Joaquim de Marcelo Gomes, Que Horas ela Volta, de Anna Muylaert, Campo Grande, de Sandra Kogut, Ausência, de Chico Teixeira e Amazônia de Thierry Ragobert.



16/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 15:10 | CINE GLAUBER ROCHA

ADLER KIBE PAZ E PEDRO LÉO CAFÉ, PÉPI E LIMÃO

FICÇÃO / 82' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Café (16), foge do interior por conta de uma “vingança de família”, que o persegue, na capital tenta encontrar seu pai, que está preso em um presídio local. Pépi (16), vive na periferia, é violentada por seu padrasto e expulsa de casa pela própria mãe. Limão (14), mora em um buraco sob um viaduto com Marta, que está muito debilitada devido ao vício. Os três se juntam para sobreviver, enquanto a amizade cresce entre eles.



Adler Kibe Paz atua no mercado audiovisual desde 1998. Dirigiu os curtas metragens Olhos de Cachoeira, lançado no FESTIM Lisboa 2020, Cães (2008), premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e Pênalti (2000), premiado no Cine Guarnicê.



Pedro Léo começou no audiovisual em 2003 com o curta independente DESFOQUE. Em 2005 ganhou o Prêmio Braskem de cultura e arte na categoria Melhor Roteiro de Curta-Metragem com E AÍ, IRMÃO? do qual foi também diretor. Diretor de fotografia, produtor e operador de câmeras ao lado de diretores como Joel Zito Araujo e Luiz Alencar. Roteirizou e dirigiu interprogramas para a TVE BA entre 2013 e 2015. Ministra a oficina Do Tablado à Objetiva, que prepara atores do teatro baiano para o audiovisual.

19/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 16:30 | CINE GLAUBER ROCHA

GEORGE NERI

SYSYPHUS

DOCUMENTÁRIO / 64' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Reflexão sobre o cotidiano de três trabalhadores informais em condições limites e a partir dele fazer uma analogia à condição de Sísifo, personagem de um mito grego que foi condenado pelos deuses a empurrar incessantemente uma pedra até o alto de uma montanha, de onde ela torna a cair e novamente precisa ser levada ao cume pelo mesmo homem, num infinito devir. As três situações de trabalho escolhidas tem a ver com a premissa do subir e do descer, trabalhos que acontecem em espaços arquitetônicos que remetam a uma trajetória de subida e descida, são eles: Elevador Lacerda, Base naval, Gruta da Mangabeira.



George Neri é graduado em Comunicação Social com habilitação em Hiperídia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências, Campus Salvador – FTC-SSA;

Especialista em “Cinema, Expressão e Análise” pela Universidade Católica do Salvador- UCSAL. Fotógrafo, diretor de vídeo, montador e Video Jockey. Dirigiu o documentário Tragédia do Tamanduá (2010), Sísifo do Vale (2015), Gabriel (2018) e o longa de ficção A Doce Flauta de Liberdade (2014).



16/03 | 20:15 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

CAIO RESENDE E FABIANA LEITE

DOIS SERTÕES

DOCUMENTÁRIO / 72' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A obra e a vida do importante diretor Geraldo Sarno são reveladas intimamente durante as filmagens da série Sertão de Dentro e do longa Sertânia. Com uma abordagem disruptiva, o filme pretende ultrapassar as fronteiras do meramente biográfico, evidenciando a potência e a força criativa do próprio cinema.



Caio Resende é poeta, letrista, diretor e roteirista, graduado em cinema pela UESB. Trabalhou na série televisiva Sertão de Dentro, de Geraldo Sarno e fez parte da curadoria do Festival do Filme Insurgente, CINECIPÓ. Como roteirista, trabalhou em Tragédia do Tamanduá (Cannes, 2011), de George Neri. Fez consultoria de roteiro no longa Sertânia (Geraldo Sarno). Publicou o livro 'O outro lado da chuva'.



Fabiana Leite é realizadora de cinema, escritora e fotógrafa. É mestre em educação pela UEMG. Dirigiu A Batalha das Colheres (2013). Foi roteirista e diretora de Lírios não Nasceram da Lei (2017). Foi assistente de direção e preparadora de elenco de Nove Águas (2019). Integrou a curadoria e júri do CINECIPÓ. Idealizou o Festival de Cinema Feminista de BH e o Cineclube Estrela. Atualmente dirige o filme Os Dias até Amanhã.



15/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 20:20 | CINE GLAUBER ROCHA

LULA OLIVEIRA

A MATRIARCA

FICÇÃO / 77' / 2022 / COR
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Um aniversário, um velório. Dois eventos, em um só acontecimento. Uma família e o seu reencontro para comemorar e se despedir da sua matriarca. No dia do seu aniversário, ela morre. E todos presentes vivendo os mistérios e realidades intensivas que rondam estórias secretas desta família.



Lula Oliveira é jornalista e cineasta. Presidente da Associação Baiana de Cinema e Vídeo (2008), Chefe da Representação do Ministério da Cultura (2012), Coordenador de Difusão e Formulação da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (2016). Sócio da produtora DocDoma Filmes. Assistente de direção nos filmes Três Histórias da Bahia (Sérgio Machado, Araripe Junior, Edyala Yglésias), Eu me Lembro (Edgard Navarro), Jardim das Folhas Sagradas (Pola Ribeiro), Cidade das Mulheres (Lázaro Faria). Roteirizou e dirigiu os curtas Horizonte Vertical e Na Terra do Sol. Produtor Executivo do longa Cuíca de Santo Amaro – Ele o Tal (2010), Produtor Executivo dos curtas Cães (2009) e Premonição (2009). Roteiro e direção do documentário O Quilombo do Iguape: Uma Estória de Vida, de Terra e de Direitos. Produziu e dirigiu os documentários Enseada (2021) e Trilha Patrimonial dos Caretas e Zambiapunga (2021). Roteiro e Direção do longa A Matriarca.



15/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

MARCILIA CAVALCANTE
COSMOVISÕES

DOCUMENTÁRIO / 52' / 2022 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

No Sul da Bahia, sete mulheres indígenas convidam à reflexão, compartilhando sua mitologia, ancestralidade e caminhos para viver bem.



Marcilia Cavalcante

nasceu em Salvador, Bahia, Brasil, região nordeste do país. É diretora, roteirista, supervisora de roteiro, editora e VJ. Marcilia Cavalcante Barros possui diversos créditos cinematográficos, alguns deles no IMDb. Premiada pelo filme Xukuru Ororubá, seus documentários abordam temas relevantes de seu país, pois ela acredita que uma das finalidades da arte é refletir sobre as questões de seu tempo.





17/03 | 19:50 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 15:30 | CINE GLAUBER ROCHA

FABÍOLA AQUINO E
JULIANO DE PAULA SANTOS

DIÁRIO DA PRIMAVERA

DOCUMENTÁRIO / 85' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Documentário autobiográfico, acompanha as reflexões da diretora na jornada de emagrecimento e transformação do seu corpo e crenças, junto aos relatos de vida de outras mulheres que devido a pressão estética passaram por conflitos semelhantes.

Fabíola Aquino é sócia-diretora da Obã Cacaúê Produções, produtora cultural, cineasta, roteirista e jornalista, atua há 26 anos no mercado. Filmes sob sua direção: "Hip Hop com dendê" (2005), "Água de Meninos – A Feira do Cinema Novo" (2012), "Samba Junino - de porta em porta" (2019), "Balizando 2 de Julho" (2019), "Festa de Iemanjá" (2020), entre outros.



Juliano de Paula Santos é produtor, roteirista e diretor. Produziu e dirigiu a série documental Mundo Melhor no Canal Futura e UOL-TV. Atualmente trabalha na produção de uma série doc Rainhas das Águas e no desenvolvimento do Longa Metragem de animação 3D Rudah e na série Longa Infantil Os Salva Selva. Em Diário da Primavera assina a co-direção.



18/03 | 20:00 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 13:10 | CINE GLAUBER ROCHA

MARCELO RABELO

NO RASTRO DO PÉ DE BODE

DOCUMENTÁRIO / 60' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Um velho músico brasileiro, Rato Branco, tem a iniciativa de procurar os velhos mestres da Sanfona de 8 Baixos do sertão da Bahia para resgatar os segredos e toques tradicionais da Pé de Bode, como é conhecida esta sanfona no nordeste brasileiro. No Rastro do Pé de Bode narra a amizade existente entre o mestre Rato Branco com grandes músicos do sertão, revelando a memória musical desta região.

Marcelo Rabelo é cineasta e pesquisador musical e das culturas populares, é graduado em Comunicação Social e Especialista em Estudos Culturais. Ao longo da carreira de cineasta, dirigiu dezenove trabalhos, exibidos e premiados em diversos festivais nacionais, destacando-se: Cuitá, a Pedra do Bendegó, Desterro, Cantos da Matinha, O Cordel esquecido num país sem memória, Zabumba, Batatinha, Poeta do Samba, Cantador de Chula e Suspiros de um Trovador. Desde 1995 coordena o projeto sociocultural Sons de Canudos, tendo se transformado em Ponto de Cultura em 2008 e premiado pelo IPHAN em 2010.





17/03 | 19:50 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 15:30 | CINE GLAUBER ROCHA

MARCOS ALEXANDRE

CALUIM

FIÇÃO / 11' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma atriz negra recebe um tratamento bem peculiar em um set de filmagem composto por uma equipe branca.



Marcos Alexandre é roteirista, diretor e produtor, graduado em Produção Audiovisual. Possui formação em Maestria em Guión pela instituição Chavón e em

Direção Cinematográfica da AIC. Fez parte da turma de 2023 do programa de aceleração da Netflix para roteiristas negros e povos originários. É sócio/fundador da produtora Gran Maître Filmes, fundada em 2020, em Salvador. É associado e representante da APAN/BA (Associação dxs Profissionais Negros). Escreveu e dirigiu os curtas-metragens O Vizinho de Frau Kutner (2019), O Último Grão de Areia (2021), Caluim (2023) que está sendo inscrito em festivais, além do curta Meu Pai e a Praia, previsto para ser lançado em 2024. Atualmente está desenvolvendo seu primeiro longa-metragem: Alex, que foi um dos projetos selecionados para o Diáspora Lab e Residência Base e desenvolvendo uma série de ficção científica chamada "Cangaço Hightech".

18/03 | 20:00 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 13:10 | CINE GLAUBER ROCHA

DAYANE SENA

É D'OXUM: A FORÇA QUE MORA N'ÁGUA

DOCUMENTÁRIO / 27' / 2022 / COR

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A música É d'Oxum é um dos maiores sucessos dos compositores baianos Gerônimo Santana e Vevé Calasans. O curta apresenta a criação desta que é uma das obras musicais que melhor traduz o sentimento de pertencimento identitário soteropolitano e baiano. Expressa em cada verso da canção, a relação entre a natureza e o candomblé é um aspecto cultural e simbólico essencial do jeito de ser baiano, presentes na memória afetiva do povo, seus festejos e crenças.



Dayane Sena é diretora e coordenadora de Produção. Foi contemplada duas vezes, recebendo Galgo de Ouro no Festival Cine e Vídeo de Gramado,

sendo a primeira mulher negra baiana a ter essa premiação, e duas vezes premiada no Fest Aruanda. Diretora de Salamandra Produções, já fez a direção de produção de série de TV, longas, curtas, direção de videoclipes, Vts, documentários e séries. Desde 2019 integra a equipe de produção da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema.



16/03 | 20:15 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

MAMIRAWÁ E TAINÃ PACHECO

BENÇÃO

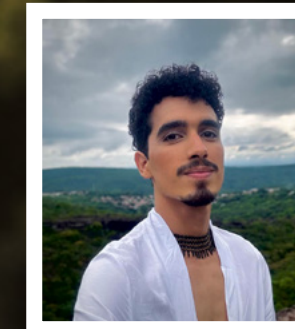
FICÇÃO / 12' / 2022 / COR

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Um jovem que quando criança tinha uma forte relação com sua avó, vai para a cidade grande e se distancia de sua ancestralidade. Ao retornar para a sua comunidade não se identifica mais com essa cultura, mas logo é arremetido em sonho ao lembrar de uma distinta língua em que se comunicava com a avó quando criança, resgatando uma forte relação com sua identidade.



Mamirawá é agente cultural, atua na área do audiovisual desde 2015 onde participou no ponto de cultura Grãos de Luz e Griô em produções audiovisuais desde a pré-produção até a etapa de distribuição, na escrita de roteiros, captação de imagem, edição entre outras funções presentes em uma produção audiovisual. Atualmente faz parte da produtora RECANPROD onde realiza a coordenação, escrita de projetos, produção, direção, colorização e distribuição de produtos audiovisuais.



Tainã Pacheco é um produtor audiovisual baiano, fundador e diretor da produtora RECAN. É Bacharel em Humanidades e cursa Produção Cultural na UFBA. Atua como diretor, editor audiovisual e técnico de som direto.



15/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

HENRIQUE DANTAS E
MARCELO ABREU

SAGRADO COMPOR

DOCUMENTÁRIO / 23' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A música de um povo mostra sua cultura, suas crenças e sua história, e os une. O espírito de um povo vive na música. A partir de um encontro multicultural, Sagrado Compor revela músicas e canções sagradas de diferentes culturas e etnias.



Henrique Dantas

Entre os seus trabalhos está a produção de "Filhos de João, Admirável Mundo Novo Baiano" (Festival de Brasília); "Sinais de

Cinza, A Peleja de Olney Contra o Dragão da Maldade" e "A Noite Escura da Alma".



Marcelo Abreu Góis

é um realizador baiano que dirigiu, entre outros, os filmes Arquitetos do Mar (2006), Curandeiros do Jarê

(2009) e as séries Orquestra do Mundo e Ofícios em Extinção (Globoplay).



15/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

VILMA CARLA MARTINS

LAMENTO ÀS ÁGUAS

EXPERIMENTAL / 10" / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Que nossos sorrisos não sejam forçados para sua diversão e nossas dores escondidas. Que lemanjá minha mãe me ajude. Um curta-metragem sobre as dores que carregamos sozinhos e só confessamos ao mar, que é vida, mas para pessoas negras da diáspora também lembrança de um passado de tristeza e morte.



Vilma Carla Martins

é roteirista/diretora, produtora e curadora. Mestre em Análise Fílmica pela UFBA (2017) e em Curadoria Fílmica na EQZE - Espanha (2022).

Estudou produção executiva na AIC (2020), Roteiro no Centro Afrocarioca (2020) e Cine Autorreferencial na EICTV-Cuba (2019). Membro da APAN, da ABRA e do Talentos Paradiso. É co-fundadora do Coletivo Sujeito Filmes (2017). Produziu obras como os curtas Sujeito Objeto, A Mulher no Fim do Mundo, e o documentário Viva Nossa Voz da Preta Portê Filmes e Canal Brasil. É roteirista e diretora do curta 5 Fitas (2020), que vem acumulando prêmios e foi selecionado para festivais como a Mostra de Tiradentes (MG), Toronto Black Film Festival (Canadá) e Festival de Cinema Brasileiro de Los Angeles (EUA).



17/03 | 17:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

RAMON COUTINHO

COBAIAS HABITAM MEU SONHO

HÍBRIDO / 19' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Carlos é um motorista de aplicativo que não consegue dormir há semanas. Endividado e solitário, ele resolve se cadastrar no programa de cobaias para sonhos Dreamex.



Ramon Coutinho

é realizador audiovisual, baiano do interior, faz parte do CUAL

– Coletivo Urgente de Audiovisual. É curta-metragista e atua como diretor, roteirista, montador e produzindo diversos formatos de experiência audiovisual. É educador audiovisual e promove oficinas no campo cinematográfico, além de desenvolver projetos em escolas públicas da Bahia. É sócio da Transe Filmes e atualmente desenvolve o projeto da série Gelo na Chapa.

17/03 | 17:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

WAYNER TRISTÃO

TODOS OS OLHOS

HÍBRIDO / 04'

2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

numa sociedade vigilante, hiperpovoada de imagens, o mundo virtual pode trazer a contemplação ou a banalização dos nossos pensamentos



Wayner Tristão

Professor de Artes da UFSB.

Direção: Epigramas (2018), Redundância (2020), Afogado (2021), Às Moscas (2022), Nostalgia (2016).

19/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 16:30 | CINE GLAUBER ROCHA

ROGÉRIO LUIZ OLIVEIRA
E FILIPE GAMA

SUCATA ESPERANÇA

HÍBRIDO / 15' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A Sucata Esperança é um mundo de metal. Que nunca para!



Rogério Luiz Oliveira é um realizador audiovisual com experiência em produção documental e direção de fotografia. Sócio da Associação Brasileira de Cinematografia - ABC. Pesquisador com estudos dedicados à imagem técnica e associado da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual - SOCINE. Professor da Área de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.



Filipe Brito Gama é um realizador audiovisual e produtor cultural, atuando especialmente em atividades voltadas à produção e difusão do cinema e do audiovisual. Professor da Área de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e pesquisador nas áreas de história, mercado e política do audiovisual brasileiro.

19/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 16:30 | CINE GLAUBER ROCHA

ROGÉRIO CATHALÁ MOVIMENTOS MIGRATÓRIO

FICÇÃO / 22' / 2022 / P&B
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Um dia na vida de Pedro Paniágua, um imigrante peruano em luta pela sobrevivência e adaptação na cidade de Salvador. Quando uma andorinha cai em sua laje, Pedro se divide entre buscar emprego e tentar salvar o pássaro migratório, encontrando obstáculos que refletem sua própria condição de estrangeiro.



Rogério Cathalá e roteirista e diretor baiano formado em audiovisual e mestre pela ECA-USP com mais de 10 anos de experiência. Cofundador

do escritório de desenvolvimento Tropical Dystopia. Dirigiu curtas que foram selecionados para festivais de destaque, além de indicação para o Prêmio CILECT com o curta Cavaleiro de São Jorge. Como roteirista, foi vencedor do prêmio de melhor piloto no FRAPA e finalista do Guiões com a série Inimigo Interno. O longa A Sombra no Espelho, projeto em que é coautor e diretor, foi selecionado para o PanLab e BrLab Audience Design e Writer's Room Lab.

MÁRCIO JANUÁRIO E
HENRIQUE DREBES

O TRATADO DO VÃO COMBATE OU A PEQUENA HISTÓRIA DE UMA BIXINHA QUALQUER

EXPERIMENTAL / 14' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

O Tratado do Vão Combate é uma remontagem da peça de teatro do ator, escritor, diretor e dançarino Márcio Januário um combate a todo tipo de preconceito, trazendo um novo formato para o cinema, conta a historia de um negro, gay, pobre e periférico.



Márcio Januário é ator, cantor, bailarino, escritor e diretor de teatro e cinema.



Henrique Drebes, 23 anos, gaúcho, fotógrafo, videomaker e editor há 6 anos. Seus trabalhos de maior destaque são os documentários O Tratado Do Vão Combate e Doc Algodões. Atualmente desenvolve projetos para várias mídias do norte ao sul do Brasil.



17/03 | 17:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

JUAN RODRIGUES

POR QUE NÃO ENSINARAM BIXAS PRETAS A AMAR?

HÍBRIDO / 16' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

“Por que não ensinaram bixas pretas a amar?” é a questão que guia este filme de estrada/trauma sobre negritude, o ser bixa, amor, raiva, injustiça e o próprio cerne do racismo. Como corpos pretos são suscetíveis ao trauma porque sua imagem foi construída para ser vista assim.



Juan Rodrigues é cineasta e artista baiano, vencedor do troféu Candango de Melhor Filme Universitário dentro da 50ª edição do Festival de Cinema de Brasília.

Duas vezes vencedor de Melhor Curta Baiano no Panorama Internacional Coisa de Cinema (2017 e 2019), Prêmio Revelação no 29º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo. Recipiente do Seed Awards da Prince Claus Fund (2022). Seus trabalhos no cinema lidam com a performance, dança, o documentário e o cinema experimental para falar sobre identidade, espaço, ancestralidade, corpo e gênero.

16/03 | 20:15 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

LARA BECK

O TEMPO DAS COISAS

DOCUMENTÁRIO / 24' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Filme que se move entre a contemplação e o olhar distraído e flagra modos sutis no cotidiano da comunidade rural de São Paulinho, baixo sul da Bahia. É na sabedoria de uma vizinhança, que se revelam histórias de gente que planta, sente saudade, canta, faz declaração de amor, chora, reza e ir.



Lara Beck é diretora, montadora e educadora audiovisual. É diretora e roteirista do longa O Amor Dentro da Câmera (Prêmio de Melhor filme no 25º FAM Mercosul,

Menção de Melhor longa 22º BAFICI, Prêmio do Júri IndieLisboa no Panorama Internacional Coisa de Cinema 2021); idealizou e faz a coordenação geral do "Cinema e Sal", projeto de educação popular e cinema comunitário nas ilhas ilhas da Bahia, que realizou 16 curtas, exibidos em mais de 10 países. Atualmente está na fase de produção de seu novo longa Onde a Onda Quebra, que também assina a montagem. Lara é sócia da Camboa Audiovisual.



16/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

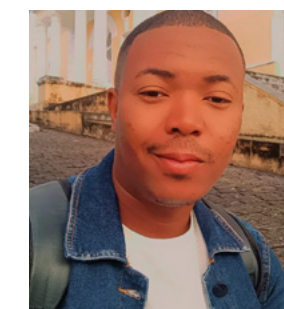
19/03 | 15:10 | CINE GLAUBER ROCHA

GENILSON NERY

TAMBA: SINFONIA DO INVISÍVEL

DOCUMENTÁRIO / 11' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Cândido Xavier nasceu em Cachoeira e se tornou um artista plástico que trabalhava com barro. Durante sua vida, até o momento de sua morte, viveu sob condições subumanas, enfrentou a pobreza e foi visto por sua comunidade como louco. Hoje, seus trabalhos são leiloados a altos valores, enquanto Tamba, o artista, permanece desconhecido. Este filme é uma carta de amor a ele, feito por pessoas cuja raiva é o combustível que os compele a honrar seu legado como Cachoeirano e artista preto.



Genilson Nery

é professor e historiador graduado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

e criador de projetos sócio-educativos para juventude preta do Recôncavo.

17/03 | 19:50 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 15:30 | CINE GLAUBER ROCHA

IANCA OLIVEIRA

DESAMARRAS

DOCUMENTÁRIO / 05' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Desamarras pulsa, denuncia e grita: "Eu sou negra"! O filme retrata as diversas faces do racismo, presentes no reflexo da mulher negra que é assombrada pelas imagens e falas reproduzidas pela branquitude.



Ianca Oliveira é natural de Santo Amaro - Bahia é graduada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo

da Bahia - UFRB. Pós-graduação em andamento: MBA em Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto - Instituto Legado/Curitiba. Participa do grupo de Pesquisa e Extensão em Arte, Imagem e Visualidades da Cena (VISU) da UFRB. Foi membro do Programa de Educação Tutorial PET - Cinema entre os anos de 2018 a 2021. CEO Aterrar Produções, onde desenvolveu o projeto 1 FILME POR MÊS durante a pandemia do COVID-19. Atualmente atua como diretora, montadora, roteirista, performer, produtora e videomaker em produções acadêmicas e independentes.

16/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 15:10 | CINE GLAUBER ROCHA

ANA CLARA
PEREIRA

FELIPA

FICÇÃO / 11'
2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO:
16 ANOS

Felipa vive um embate consigo mesma e busca se encontrar. Em uma noite decisiva, ela terá que escolher entre o medo que a aprisiona e a raiva que a liberta.



Ana Clara Pereira
é roteirista, diretora e estudante de Cinema e Audiovisual pela UFRB. Idealizadora e produtora do documentário Saudade. Diretora e roteirista do curta Felipa (2023).



15/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 20:20 | CINE GLAUBER ROCHA

MARGARETE JESUS

ALÉM DA CANCELA

FICÇÃO / 25' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Década de 1990. Interior da Bahia. Anastácia vive com seu marido José e o seu filho Neto, em um sítio no centro da fazenda de Mariano. Por lei, o terreno do sítio já pertence à família, mas Mariano ignora o fato. José cresceu numa época em que a subserviência era naturalizada, Neto, que é de outra geração, questiona essa naturalização e por vezes entra em conflito com Mariano. As histórias que ouvia da mãe ainda fazem Anastácia temer ao se imaginar indo até a casa grande da fazenda onde vive Mariano.



Margarete Jesus é bacharela em artes com habilitação em cinema e audiovisual (UFBA), bacharela em comunicação social (UCSAL) e

certificada em produção executiva (AIC), atua no mercado audiovisual baiano há cinco anos, roteirista, diretora e produtora executiva no curta-metragem Além da Cancela.

19/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 16:30 | CINE GLAUBER ROCHA

NATAN FOX

O HOMEM QUE VIROU CASTANHA

FICÇÃO / 15' / 2022 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Após se tornar um evangélico neopentecostal, o vendedor de castanhas Zebedeu sai todos os dias pelas ruas de Salvador com uma crença: Ser um empreendedor de sucesso! Porém, logo descobre que é só mais um homem na capital nacional do desemprego.



Natan Fox é natural de Salvador. Trabalhou como fotógrafo na área de Moda e Publicidade por mais de uma década. Formou-se como roteirista

no curso de Formação de Roteiristas da Roteiraria. Em 2018, iniciou sua carreira no audiovisual, atuando em projetos de publicidade e videoclipes. Em 2020, seu curta-metragem intitulado FALAFEL foi contemplado pelo edital "Respiro" do Itaú Cultural. No ano seguinte, foi roteirista na série documental Coleção Antirracista, produzida pela Olhar Imaginário. Atualmente, está trabalhando no desenvolvimento para a realização de seu primeiro longa-metragem.



15/03 | 17:10 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

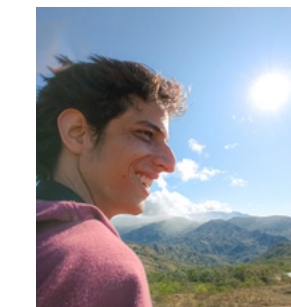
KIAN SHAIKHZADEH

KIRIRI 11/11

DOCUMENTÁRIO / 10' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em Mirandela, os Kiriri entoam cantos em kipeã, dançam e celebram anualmente a retomada de seu território.



Kian Shaikhzadeh busca, através de sua arte, despertar a susceptibilidade ao sensível.

Produziu os curta-metragens Faze de minha prece... (ficção, 2021) Ytwã (documentário, 2022) e roteirizou e dirigiu som em tô esperando você voltar (ficção, 2022, Kinoforum). Nos últimos três anos tem colaborado com coletivos indígenas de audiovisual no Brasil e, mais recentemente, no Panamá. Através de sua vivência e atuação em áreas urbanas, rurais e indígenas, em lugares como Salvador/BA, Kiriri/BA, Kariri-Xocó/AL, São Gabriel do Oeste/MS, São Paulo/SP e Brasília/DF, Kian vem desenvolvendo um apreço por buscar pontos de unidade entre diversas culturas e realidades.

15/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 20:20 | CINE GLAUBER ROCHA

HILDA LOPES PONTES E KLAUS HASTENREITER SOLANGE NÃO VEIO HOJE

FICÇÃO / 21' / 2023 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Alan é um homem de classe média que está acostumado a ser sempre servido. Um dia, de repente, Solange, que trabalha como funcionária em sua casa, desaparece misteriosamente. Ele então começa a mergulhar no caos que vai tomando proporções catastróficas.



Hilda Lopes Pontes é realizadora e roteirista, é mestre em Artes Cênicas pela UFBA. Realizou seis curtas na Olho de Vidro Produções. Seus filmes somam mais de 150 seleções em festivais nacionais e internacionais e 20 prêmios. É idealizadora e coordenadora da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema. Em 2022, criou o projeto Nosso Cinema, onde mapeou e realizou entrevistas com diretoras soteropolitanas.



Klaus Hastenreiter é diretor, ator e roteirista, membro da ABRA – Associação Brasileira dos Autores. Roteirista e sócio da Olho de Vidro Produções. Tem formação em Artes Cênicas pela UFBA e cinema pela New York Film Academy. Escreveu, dirigiu e produziu cerca de 20 curtas premiados em festivais de cinema nacionais e internacionais, entre eles Não Falo com Estranhos (2017) e Mamãe (2021).



17/03 | 17:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

GABRIELA MONTEIRO

A FAÍSCA

FICÇÃO / 19' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

A Faísca é um filme sobre mulheres negras - mulheres que vivem a um riscar de fósforo da explosão, mas cujo calor também acende sentidos e afetos.



Gabriela Monteiro é ativista semiárida e educadora popular. Jornalista,

Especialista em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas e Mestra em Estudos de Gênero, Mulheres e Feminismos, já atuou em diversos movimentos sociais antirracistas. Nos últimos anos, trabalhou em agências das Nações Unidas no Brasil, ingressando através de vagas afirmativas. Atualmente é Coordenadora Executiva da iniciativa Opará Saberes. Gabriela também é multiartista, e A Faísca (2023) é sua primeira experiência como roteirista e realizadora audiovisual.

17/03 | 17:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

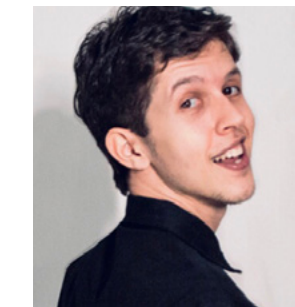
EDUARDO TOSTA

CAMALEOA

FICÇÃO / 20' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Duas irmãs compartilham memórias de infância no último dia morando na casa onde cresceram, mas percebem que não estão sozinhas.



Eduardo Tosta é diretor e roteirista, graduado em Cinema e Audiovisual pela UFBA

e certificado pela Academia Internacional de Cinema em Edição e Montagem para Cinema e TV. É fundador da produtora audiovisual Camaleoa Filmes e autor dos curtas-metragens Camaleoa e Maratonista de Quarentena, presente no Short Film Corner do Festival de Cannes, exibido em importantes festivais brasileiros e internacionais e vencedor do prêmio de "Melhor Animação" e "COVID Award". Escreveu e dirigiu as séries As Aventuras de Fiu e Biu, de animação, e a documental-LGBTQIA+, Queerbrada. Atualmente desenvolve o seu primeiro longa-metragem de horror-queer, O Problema da Lua.





18/03 | 20:00 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 13:10 | CINE GLAUBER ROCHA

MATEUS DI MAMBRO

CURACANGA

ANIMAÇÃO / 18' / 2023 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Desejando para si um amor ardente e duradouro, um jovem baiano sai à caça de uma criatura mitológica.



Mateus Di Mambro é diretor, ilustrador e animador, atuando há 18 anos em curtas, longas e séries de animação, vários dos quais já conseguiram

premiações e participações em festivais como AnimaMundi, Granimado e Prêmio Brasileiro de Cinema.

CURTAS:

Lúmen (2007), Bomtempo (2011), diversos curtas do projeto da UFMG "Universidade das Crianças" (até 2012), Òrun Àiyé (2016), Entroncamento (2016).

LONGAS:

Miúda e o Guarda Chuva (2019) e Meu Tio José (2021).

SÉRIES:

Meu Irmão Nerd (2018), As Aventuras de Amí (2019), Auts (2019) e Pequenos Narradores (2021).

15/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 20:20 | CINE GLAUBER ROCHA

PATRÍCIA MOREIRA

MULHER VESTIDA DE SOL

ANIMAÇÃO / 09' / 2022 / COR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A jornada de busca interior de Liah, que traz nas experiências vividas as problemáticas do ser e da desafiadora tarefa de existir. Acessando as memórias de outras vidas e dimensões, encontra seres ancestrais, que a auxiliam no reencontro com sua própria consciência.



Patrícia Moreira é Bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Mestre em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS) e Doutoranda em Memória: Linguagem e Sociedade pela mesma instituição, onde realiza pesquisa sobre cinema e atua como professora do Bacharelado em Cinema e Audiovisual. Cineasta e multiartista envolvida em diversas áreas das manifestações culturais. Possui capacitação em direção de atores, artes, fotografia e montagem. Suas produções e pesquisas se destacam nos temas: cinema e memória, cinema de animação, direção, montagem cinematográfica, desenho de som, artes visuais, trajetórias e práticas sociais em cinema, cineclubes, festivais e processos de formação cultural nos âmbitos do cinema, audiovisual e jogos digitais. Tem capacitação técnica em pós-produção e é membra efetiva da Academia de Produção de Jogos.

17/03 | 17:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

LARA CARVALHO

56 DIAS

FICÇÃO / 34' / 2024 / COR

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Em meio à incertezas, Eva espera que uma situação indesejada se resolva por si só.



Lara Carvalho

é uma realizadora e pesquisadora audiovisual soteropolitana. Foi roteirista e diretora do doc 3ª Bienal da Bahia, da websérie MAM Flamboyant e do podcast Lunáticas. Roteirista das séries Malika, Fórmula Dreams e Damiano. É co-criadora e roteirista das séries Escorço e Hyperkart. Atualmente, está em fase de pós do documentário infanto-juvenil Menarca e em pré do podcast Meridianos e do curta de animação Mar Subversivo.



COMPETITIVA INTERNACIONAL



MÁRCIA LIMMA

Márcia Limma, e atriz, cantora, performer, diretora, produtora teatral, e mestre em Artes Cênicas. Também foi uma das fundadoras do grupo Vilavox, onde atuou por 20 anos. Sua formação foi forjada no teatro de grupo, onde realizou a maior parte de suas produções os espetáculos: " Medeia Negra" "O Castelo da Torre" (2015), "O Segredo da Arca de Trancoso" (2012), "Canteiros de Rosa" (2008) e "Primeiro de Abril" (2004), entre outros. Em 2019 participou do espetáculo "Holocausto Brasileiro: Prontuário da razão degenerada", dirigido por Diego Araújo. Atua como professora de teatro, voz, e contação de história. No cinema atuou em 2020 nos curtas metragem: "O jantar", direção de Momó de Abreu e "Via Láctea" com direção de Thiago Almasy. E também no longa " A Mensageira" com direção de Cláudio Marques. Em 2022 dirigiu o espetáculo de rua "Akonis da Península" em parceria com o ICBIE, Escuna Criativa, Grupo Antagon e Fábrica Cultural. Em 2023 ganhou o prêmio de melhor atriz pelo Festival Internacional de Cinema na Turquia- Golden Wheat Awards, por Via Láctea. Estreou o espetáculo "Partiste" com direção de Ícaro Bittencourt e texto de Paulo Henrique Alcântara.



FELIPHE ALENCAR

É roteirista e pesquisador de Cinema com foco no Cinema Político e na Natureza da Imagem cinematográfica. Bacharelado em Artes (Cinema e Audiovisual) e graduado em Direito, conduziu pesquisas no arquivo do diretor Glauber Rocha, no MAM Rio, resultando no seu primeiro artigo, selecionado para a publicação pelo Festival Internacional de Cinema da LASA (Latin American Studies Association). Participou do livro "Direito e Cinema Francês", escrevendo sobre Jean-Luc Godard, realizador central em suas pesquisas.



MORGANA GAMA

Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (Póscom/UFBA), com estágio doutoral na Universidade da Beira Interior (Portugal), atualmente desenvolve pesquisa sobre a relação entre narrativas de tradição oral e os cinemas produzidos em África e suas diásporas (CNPq 25/2021). Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Análise Fílmica (LAF), colabora com projetos de difusão audiovisual como Cineclube Nanook, Cine África, Mostra "Lugar de Mulher é no Cinema" e Porto Femme Film Festival (Portugal). Como membro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE), é uma das coordenadoras do Seminário Temático "Cinemas Negros: estéticas, narrativas e políticas audiovisuais na África e nas afrodiásporas" e integrante da Equipe Editorial da REBECA (Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual).



15/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

ÉMILIE B. GUÉRETTE E PEGGY NKUNGA NDONA A AUDIÊNCIA

L'AUDIENCE / DOCUMENTÁRIO
93' / 2023 / COR / CANADÁ

Após fugir da República Democrática do Congo por uma rota migratória perigosa entre Kinshasa, São Paulo e Montreal, Peggy, Simon e seus filhos aguardam a audiência que determinará se serão aceitos como refugiados políticos no Canadá.



Émilie B. Guérette tem raízes em Quebec e coração no Brasil. Depois de estudar Antropologia (Mestrado EHESS/ Paris) e Cinema Documentário (INIS/Montreal). Seu primeiro longa, *O Outro Rio*, foi premiado em diversos festivais. *A Audiência*, co-realizado com Peggy Nkunga Ndona, é o seu segundo longa documental.



Peggy Nkunga Ndona vem da República Democrática do Congo. Após a pós-graduação em Comunicação Social na Universidade de Kinshasa, trabalhou com a ONG Search for Common Ground e atuou em séries de televisão de ficção, incluindo *L'Équipe*. Fez parte da companhia de teatro Les Bèjarts e foi co-fundadora da companhia Mwikka Théâtre (Kinshasa). Desde 2018, mora em Montreal e é educadora. Em *A Audiência*, seu primeiro documentário, ela conta sua história como solicitante de asilo no Canadá.

17/03 | 17:05 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

CYRIELLE RAINGOU

O ESPECTRO DO BOKO HARAM

LE SPECTRE DE BOKO HARAM / DOCUMENTÁRIO
76' / 2023 / COR / CAMARÕES-FRANÇA
CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Um grupo de crianças transforma a própria realidade em meio aos perigos do conflito armado no extremo norte de Camarões, onde desde 2014 a organização terrorista Boko Haram lidera ataques contra aldeias e a população local. Conhecemos Falta, uma garota estudiosa e trabalhadora que tenta lidar com a morte do pai em um atentado, e seu colega de classe, Ibrahim – junto do irmão mais velho, Mohamad –, que equilibram a energia da infância com um passado traumático que os afasta da inocência de seus 8 e 11 anos.



Cyrielle Raingou

é roteirista e cineasta camaronesa, tem mestrado em direito e cinema documental. Dirigiu

curtas-metragens como Challenge (2017), The Neighbours (2018), Requiem Prologue (2019), The Lamb (2020) e Parallel (2021). O Espectro do Boko Haram é seu primeiro longa-metragem.



18/03 | 19:15 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

CATARINA MOURÃO

ASTRACÃ 79

ASTRAKAN 79 / DOCUMENTÁRIO-FICÇÃO

64' / 2023 / COR / PORTUGAL

Martim recorda hoje, aos 58 anos, a estadia de um ano e meio na União Soviética em 1979. Tinha 15 anos e era uma criança "inocente". Os pais, militantes do Partido Comunista, achavam que ele ia para um local seguro, uma sociedade que cumpria com todos os seus ideais. Martim viajou para Moscou, atravessou de comboio o delta do Volga até Astracã numa viagem iniciática. Apaixonou-se várias vezes, largou os estudos, tornou-se clandestino. O ideal comunista incutido pelos pais foi se perdendo pelo caminho. Quarenta anos depois, Martim decide, neste filme, contar pela primeira vez ao seu filho essa história que foi sempre um tabu de família.



Catarina Mourão estudou Música, Direito e Cinema (Mestrado na Universidade de Bristol e Doutoramento pela Universidade de Edimburgo, bolsista da FCT em ambos). Fundadora da AporDOC (Associação pelo Documentário Português). Dá aulas de Cinema e Documentário desde 1998 em Licenciaturas e Mestrados. Em 2000 cria com Catarina Alves Costa a Laranja Azul, produtora de cinema. O seu último filme *A Toca do Lobo*, realizado no âmbito do doutorado, foi exibido pela primeira vez no Festival Internacional de Cinema de Rotterdam. Suas áreas principais de investigação são: documentário, memória, sonho, arquivo e autobiografia.



16/03 | 20:30 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

MARIA IGNATENKO

ACROMÁTICO

ACHROME / FICÇÃO / 96' / 2022 /
COR / RÚSSIA-ALEMANHA-ISRAEL

O ingênuo Maris se alista ao exército durante a ocupação nazista dos estados bálticos, junto com seu irmão e vários outros moradores da aldeia. O quartel fica em um mosteiro, e Maris - que todos consideram um tolo - parece considerar seu destino um chamado religioso. Até que seus olhos são abertos pelo mau comportamento dos soldados, e ele toma para si a responsabilidade de salvar uma jovem.



Maria Ignatenko é roteirista, diretora e principal tutora da Escola de Novo Cinema de Moscou. Maria nasceu em Moscou em 1986. Em 2008

formou-se na Faculdade de Jornalismo da Universidade Estadual de Moscou. Em 2016, ela se formou na Escola de Novo Cinema de Moscou (laboratório do diretor de Dmitry Mamulia). Desde 2018 ela é tutora líder do laboratório de direção da Escola de Novo Cinema de Moscou. Sua estreia na direção, o longa-metragem *In Deep Sleep*, participou da programação do Festival de Berlim em 2020.



19/03 | 17:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 18:20 | CINE GLAUBER ROCHA

PABLO LEVY

JULIA NÃO SE CASE

JULIA NO TE CASES / DOCUMENTÁRIO
60' / 2022 / COR / ARGENTINA

Fotos, vídeos caseiros e principalmente uma série de áudios gravados sem o consentimento de Julia são a essência deste filme que conta a história de uma mulher que se casou apesar de ter muitas dúvidas e que não cansou de buscar a própria felicidade.



Pablo Levy

nasceu em Buenos Aires em 1987. É diretor, roteirista, editor e ator. Estudou na escola de

Nora Moseinco e desde então tem participado como ator de cinema, publicidade, teatro e televisão. Aos 21 anos iniciou cursos no Centro de Formação Profissional SICA correspondentes à Direção de Fotografia. Dirigiu o documentário Julia Não se Case (2022) e os longas All Inclusive (2018), Masterplan (2012) e Novias Madrinhas - 15 Años (2011).

16/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 13:10 | CINE GLAUBER ROCHA

ÁLVARO GAGO

MÁTRIA

MÁTRIA / FICÇÃO / 100' / 2023 / COR / ESPANHA

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Ramona vive em uma vila de pescadores, na Galícia, onde tem dois empregos. Sua rotina é puxada, mas ela se esforça para garantir um bom futuro à filha de 18 anos, embora a garota quase nunca a visite. Quando o patrão de Ramona decide forçar as mulheres a receberem um salário mínimo, ela começa a procurar um novo emprego. Porém, acaba partindo em uma jornada de autoconhecimento e passa a questionar a maneira como tem levado a vida.



Álvaro Gago

nasceu em Vigo, na Espanha, em 1986. Estudou música e comunicação audiovisual em instituições

espanholas. Gago também estudou teatro, em Chicago, e cinema, na London Film School, na Inglaterra. Dirigiu curtas-metragens como Curricán (2013) e 16 December (2019), exibido no Festival de Locarno. Mátria, seu primeiro longa-metragem, é baseado em seu curta homônimo de 2018, vencedor do Grande Prêmio do Júri do Festival de Sundance.

17/03 | 17:05 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

AZADEH MOUSSAVI

48 HORAS

48 HOURS / FICÇÃO / 20' / 2022 / COR / IRÃ

Depois de três anos de prisão, Nader recebe licença para voltar para casa. Ele tem 48 horas para se tornar um pai de sua filha de quatro anos.



Azadeh Moussavi

é uma cineasta iraniana, formada na Universidade de Arte de

Teerã. Ela é a autora e diretora do documentário From Iran, A Separation (2013) sobre Asghar Farhadi e do curta Discharged (2017). Seu documentário de longa-metragem Finding Farideh foi escolhido em 2019 para representar o Irã no Oscar de Melhor Categoria Filme Estrangeiro. O curta The Visit é inspirado em uma história real que envolveu seu pai quando ela era criança e foi selecionado em vários festivais internacionais de cinema como Festival du tribunal métrage de Clermont-Ferrand, Palm Springs International ShortFest e AFI FESTIVAL.

16/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 13:10 | CINE GLAUBER ROCHA

MANUEL MUÑOZ RIVAS

AQUERONTE

HÍBRIDO / 27' / 2023 / COR / ESPANHA

A bordo de uma balsa, uma série de passageiros atravessa um rio de uma margem à outra. Alguns viajantes conversam, talvez para animar a viagem e acelerar o tempo. Alguns outros ficam em silêncio e observam os companheiros desconhecidos de viagem ou contemplam a paisagem. A viagem pelas águas parece expandir-se, a costa de destino é adiada inesperadamente, a magnitude do espaço fica confusa.



Manuel Muñoz Rivas

(1978) é um cineasta radicado na Espanha. Seu trabalho como diretor de cinema até o momento explora uma área geográfica local que lhe é

familiar (a região sul espanhola da Andaluzia), com especial atenção à estética e poética da paisagem e o valor fotogênico do rosto humano, com uma abordagem híbrida que visa transcender rótulos ou convenções de gênero (ficção ou documentário) e privilegia o que poderíamos chamar de "cinema de presença" versus "cinema de representação". Seu primeiro longa-metragem El Mar nos Mira de Lejos estreou em 2017 no Festival de Berlim e foi exibido em diversos festivais internacionais de cinema.

17/03 | 17:05 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

YAZAN RABEE

DE VOLTA

BACK / DOCUMENTÁRIO / 08'

2022 / COR / PAÍSES BAIXOS

Ele deixou sua terra natal na Síria, mas não consegue escapar de um pesadelo recorrente em que as forças de segurança do Estado o perseguem, enquanto o lar que pode salvá-lo parece estar fora de seu alcance. Quão profundas são as raízes de um trauma no passado?



Yazan Rabee (1994) nasceu na Síria e fugiu para a Holanda em 2016, com o objetivo singular de

se tornar cineasta. Ele não tinha plano B. Seis anos depois, ele se formou na escola de cinema e lançou dois curtas quase simultaneamente: o curta de ficção *Beyond the Sun*, sobre o programa de lavagem cerebral do regime sírio, e *Back*, um documentário introspectivo sobre um pesadelo recorrente, compartilhado por muitos sírios que fugiram da sua terra natal.



19/03 | 17:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 18:20 | CINE GLAUBER ROCHA

TOMÁS PAULA MARQUES DILDOTECTÔNICA

DILDOTECTÔNICA / HÍBRIDO /
16' / 2023 / COR / PORTUGAL

Nos dias de hoje, Rebeca tenta criar uma coleção de consolos de cerâmica não fálcos. Durante a Inquisição, Josefa encontra um consolo que é usado no relacionamento amoroso proibido com Maria. Embora em linhas temporais diferentes, os caminhos de Rebeca e Josefa acabam se cruzando.



Tomás Paula Marques (ela, n.1994) é uma cineasta portuguesa natural do Porto. Dirigiu os filmes *Em Caso de Fogo* (2019), *Cabra Cega* (2021), *When*

We Dead Awaken (2022) e *Dildotectônica* (2023). Os personagens de seus filmes tendem a enfrentar dificuldades ao questionar ou quebrar expectativas de gênero e sexualidade. Esses temas são informados por sua experiência vivida e por uma pesquisa histórica e sociológica, que faz parte de sua prática. O seu trabalho tem sido exibido em diversos festivais, incluindo *Curtas Vila do Conde* e *IndieLisboa* (Portugal), *FICUNAM* (México), *Olhar de Cinema* (Brasil), *Festival Internacional de Cinema de San Sebastián* (Espanha), *Visions du Réel* (Suíça), entre outros.

15/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

MAIRA AYALA

CRIANDO PRAIAS LUMINOSAS

HACER ORILLAS LUMINOSAS / DOCUMENTÁRIO
19' / 2023 / COR / PARAGUAI-ARGENTINA

Imagens térmicas que capturam os deslocamentos noturnos no meio do rio Paraná realizados por mulheres trabalhadoras conhecidas como paseras na fronteira entre a Argentina e o Paraguai. Um testemunho subversivo e coletivo que mostra as condições em que essa atividade é realizada.



Maira Ayala nasceu no Paraguai em 1998. É formada em Artes Combinadas pela Universidad Nacional del Nordeste e desenvolve seu

trabalho majoritariamente em vídeo. Desempenhou funções como assistente de direção, produtora de campo e diretora de arte em produções audiovisuais, incluindo Vyshyvanka (Paraguai) e Inheriting Hood (EUA). É colaboradora da associação Cinecable, que produz, promove e divulga o cinema regional e latino-americano.

18/03 | 19:15 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

CHARLIE LÓPEZ

OS NADADORES

LOS NADADORES / EXPERIMENTAL

13' / 2022 / COR / COSTA RICA

Vagamente baseado no livro de fotografia Nove Piscinas e um Vidro Quebrado, de Ed Ruscha, este é um ensaio sobre piscinas: as ideias que temos delas e o que podem significar para a cultura e as memórias coletivas. Uma exploração lúdica entre dilemas de classe, trabalho, lazer, sexo e tragédia.



Charlie López (San José, 1999) é um cineasta e editor costarriquenho de 23 anos. Atualmente está se formando na Véritas Film School em San José, na Costa Rica. Os Nadadores, curta-metragem que adapta fotografias de piscinas do artista Ed Ruscha, é seu primeiro projeto fora da escola de cinema.





16/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 13:10 | CINE GLAUBER ROCHA

PATRICIO MARTÍNEZ
E FRANCISCO CANTÓN

NADA DISSO

NADA DE TODO ESTO / FICÇÃO / 18'
2023 / COR / ARGENTINA-ESPANHA-EUA

Enquanto uma mãe dirige com a filha pelos subúrbios ricos, ela acidentalmente dirige o carro até o lindo canteiro de flores de uma mansão. A filha precisa dar a solução, antes que o fascínio visceral da mãe pela casa e pela dona as leve a um ponto sem volta.



Francisco Canton e Patricio Martinez

nasceram em Buenos Aires, Argentina, nos anos de 1992 e 1985.

Trabalham juntos há quase dez anos, realizando pequenos documentários, videoclipes e comerciais de TV. Seu primeiro curta-metragem Loose Fish foi concluído em 2020 e exibido no TIFF, BFI London e Camerimage



Festival. Seu segundo curta, Nada Disso, estreou em Cannes em maio de 2023.

Atualmente, eles estão desenvolvendo um roteiro de longa-metragem sob o título provisório de Amazônia.



19/03 | 17:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 18:20 | CINE GLAUBER ROCHA

IRIS CHASSAIGNE
**SWAN NO
CENTRO**

SWAN DANS LE CENTRE / FICÇÃO
25' / 2022 / COR / FRANÇA

Num centro comercial deserto destinado a remodelação, Swan, uma consultora júnior, realiza uma pesquisa. Ao passar pelos corredores vazios em busca de clientes e vendedores para entrevistar, o desejo a atrapalha...



Iris Chassaigne
formou-se na FAMU, escola de cinema de Praga, e na Universidade

Paris VIII, onde dirigiu em 2018 seu filme estudantil *People Who Drive at Night*, selecionado para o Côté Court Festival (Pantin) e Go Short (Nijmegen). Em 2022, seu curta-metragem *Swan no Centro* é apresentado na 61ª edição da Semana da Crítica de Cannes. Vive e trabalha em Paris, atuando também como supervisora de roteiro de curtas e longas-metragens.

18/03 | 19:15 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

ISABELLE TOLLENAERE

A ÁRVORE FRUTÍFERA

THE FRUIT TREE / HÍBRIDO
15' / 2022 / COR / BÉLGICA

Uma jovem mulher, Sharleece, vagueia por uma casa que está disponível para alugar na pacata cidade deserta onde ela mora. Olhar pela janela evoca lembranças inesperadas da casa de sua infância em Los Angeles.



Isabelle Tollenaere

é uma cineasta/ artista independente da Bélgica, realizando curtas-

metragens, longas-metragens e instalações, movendo-se ludicamente entre os códigos e convenções do documentário e da ficção, do cinema e da arte contemporânea. Em sua prática, ela explora as conexões entre as mudanças atuais na realidade e a memória do passado. Sua filmografia inclui os curtas Viva Paradis (2011), The Remembered Film (2018) e The Fruit Tree (2022), e os longas-metragens Battles (2015) e Victoria (2020).



16/03 | 20:30 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

IVETE LUCAS E
PATRICK BRESNAN

A PASSAGEM

THE PASSING / DOCUMENTÁRIO / 18' / 2023 / COR / EUA

Uma série de visitas domiciliares de um veterinário culmina em uma experiência dolorosa, mas muito gentil, com um paciente especial.



Ivete Lucas é uma cineasta e artista visual brasileira-mexicana-americana que vive e trabalha no sul dos Estados Unidos. Seus filmes foram lançados em Cannes, Berlim, Locarno, Toronto e Sundance. Seu trabalho recebeu mais de trinta prêmios em festivais de cinema. Seu primeiro longa-metragem, *Pahokee* (2019) estreou em Sundance. *Naked Gardens* (2022), seu segundo filme, estreou em Tribeca e no IDFA.



Patrick Bresnan é um artista visual e cineasta. Foi codiretor de *The Send-Off*, que estreou em Sundance em 2016 e recebeu prêmios no SXSW, SFIFF e AFI FEST. Ele dirigiu *The Rabbit Hunt*, que estreou nos EUA em Sundance em 2017. Ele codirigiu e filmou *Skip Day*, que ganhou o grande prêmio do júri na Quinzena dos Realizadores no Festival de Cannes de 2018. Foi diretor de fotografia de *Boys State*, que ganhou o grande prêmio do júri no Sundance Film Festival de 2020.



16/03 | 20:30 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

GIULIA GRANDINETTI

TRIA

FICÇÃO / 18' / 2022 / COR / ITÁLIA

Numa Roma distópica, é aplicada uma lei que não permite que famílias de imigrantes tenham mais de três filhos. Se for esperado um quarto, ele ou ela deve nascer, porém, um deles deve então ser morto, dando prioridade às fêmeas para o sacrifício. Zoe, Iris e Clio são três irmãs, mas uma delas será morta em breve...



Giulia Grandinetti nasceu em 1989, em Macerata (Itália). Desde criança, Giulia adora reunir pessoas e contar histórias para tentar levar o mundo a uma direção diferente. Ela se define como uma diretora distópica: adora brincar, distorcendo as regras da sociedade e do ser humano. *Tria* é seu mais recente curta-metragem (2022).

15/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 13:20 | CINE GLAUBER ROCHA

AMARTEI ARMAR

YAA

FICÇÃO / 20' / 2022 / COR / GANA-FRANÇA

Três momentos decisivos na história de Gana são refletidos nas experiências de três gerações de mulheres cujas almas estão inconscientemente conectadas através do espaço, tempo e herança ancestral. À medida que cada uma delas descobre onde está, procura encontrar o significado de suas vidas e questiona saber o que o futuro reserva - uma coisa é certa. A esperança deve prevalecer.



Amartei Armar é produto de pai ganês e mãe americana, Amartei Armar é um escritor/diretor que gravita em torno de tópicos que envolvem identidade,

imigração e a necessidade humana de sentir um sentimento de pertencimento depois de passar a maior parte de sua vida indo e voltando entre os dois países e culturas. Atualmente reside em Accra, Gana. Seu primeiro filme Arc foi exibido com sucesso em vários festivais internacionais. Mais tarde voltou para Gana permanentemente para se juntar ao produtor ganês Yemoh Ike. Seus dois últimos curtas-metragens, Tsutsue e Yaa, co-produzidos com a França, fizeram sucesso em festivais como Cannes, Red Sea, Clermont Ferrand e San Diego.

PANORAMA BRASIL



15/03 | 15:30 | CINE GLAUBER ROCHA

19/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

DAVIDSON D. CANDANDA
**CRÔNICAS DE
UMA JOVEM
FAMÍLIA PRETA!**

DOCUMENTÁRIO / 76' / 2023 / COR / RJ
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Hellena e Lucas formam um casal preto e o pequeno Dom é o fruto dessa união. Hellena é dançarina e trancista; Lucas trabalha como barman e Dom está prestes a completar dois anos de idade. Mesmo com pouco dinheiro, Hellena e Lucas decidem fazer uma festa de aniversário para o filho!



Davidson D. Candanda é um cineasta negro. *Crônicas de Uma Jovem Família Preta!* é seu segundo filme de longa-

metragem. Antes, dirigiu o documentário *A Pedra* (2019). Também dirigiu *Dias de Quarentena* (2020) e co-dirigiu o documentário *REexistências - histórias de vida e resistência na Baixada Fluminense* (2018). Integrante do Coletivo Siyanda, Davidson é graduado em jornalismo, produção audiovisual e tem mestrado em Relações Étnico-Raciais.



17/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

18/03 | 15:05 | CINE GLAUBER ROCHA

BRUNO VICTOR E MARCUS AZEVEDO

RUMO

HÍBRIDO / 74' / 2022 / COR / DF

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Três linhas narrativas se cruzam para contar a historicidade da implementação das cotas raciais na UnB e seus desdobramentos. O docficção fabula realidades e capta depoimentos de importantes vozes que lutaram pela implementação dessa política afirmativa. Vinte anos após as cotas raciais, Rumo se faz linha temporal imagética para refletir a importância do acesso de negros e negras à universidade.



Bruno Victor é formado em Audiovisual pela Universidade de Brasília e mestrando em Multimeios pela Unicamp. Codirigiu e corroteirizou o curta Afronte, documentário exibido em Harvard, Festival Internacional de Cinema de Roterdã e Festival de Havana. Codirigiu e corroteirizou o curta Pirenopolynda (2023).



Marcus Azevedo é realizador, roteirista e produtor. Mestre em Artes Visuais e bacharel em Comunicação Social, habilitação audiovisual pela Universidade de Brasília – UnB. Dentre outras realizações, dirigiu o curta Afronte (2017) e o longa Rumo (2022), premiado em diferentes festivais de cinema, e trabalhou na produção de Filhas de Lavadeiras (2019), ganhador do prêmio de melhor curta documentário no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2021.

15/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

16/03 | 14:00 | CINE GLAUBER ROCHA

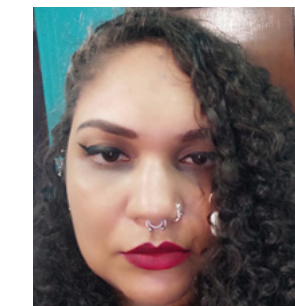
QUÉZIA LOPES

CORPOS INVISÍVEIS

DOCUMENTÁRIO / 76' / 2023 / COR / RJ

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

O apagamento social dos corpos negros femininos a partir da experiência pessoal e artística de onze mulheres negras que debatem identidade, memória coletiva, ancestralidade, afetividades e maternidade. A partir de entrevistas e performances, afirmam-se como corpos políticos que visibilizam suas muitas formas de ser, existir e resistir, ao passo que respondem à pergunta: o que é ser mulher negra no Brasil?



Quêzia Lopes é cineasta, arte-educadora e pesquisadora em cinema negro curta-metragista contemporâneo. Diretora, roteirista e produtora/produtora

executiva. Fez assistência de produção executiva nos longas-metragens em documentário *Entre nós, um segredo* (Encantamento Filmes e Vitrine Filmes, 2020), disponível na MUBI, e *loiô de laiã* (Encantamento Filmes e Elo Company, 2020), disponível na Globoplay. Curadora, diretora e produtora executiva da Mostra Cultural Multiplataformas "Corpos (In) visíveis: entre a dor e a potência" (2021), com patrocínio da SECEC-RJ (Brasil, RJ).





18/03 | 17:40 | CINE GLAUBER ROCHA
19/03 | 18:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

JOSÉ CARLOS ARANDIBA "ZEBRINHA" IJÓ DUDU, MEMÓRIAS DA DANÇA NEGRA NA BAHIA

DOCUMENTÁRIO / 82' / 2022 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Ijó Dudu, Memórias da Dança Negra na Bahia é um filme documentário construído a partir da Memória Viva. Denúncia poética contada através das vivências e saberes das Mestras e Mestres pioneiros e protagonistas da Dança Negra na Bahia.

José Carlos Arandiba "Zebrinha" é formado em dança clássica e moderna no Stadelijk Conservatorium in dans Academie te Arnhem, onde também lecionou, e no Alvin Ailey American Ballet Theater, em Nova Iorque. Também foi professor na Academie Internaciale de Dance, no Project Studio e na Federatie Friy Tiyed. Atuou e dançou com Joel Grey, Ben Vereen, Liza Minelli e Tina Turner. Foi coreógrafo da novela Lado a Lado e da série Mr. Brau (Rede Globo), do musical D. Ivone Lara e de O Jornal, com direção de Lázaro Ramos e Exú (Cia de Teatro NATA). Foi indicado ao prêmio Shell pelo espetáculo Candaces (RJ) e recebeu o Prêmio Braskem de Teatro por Bença (BA). Compõe o júri técnico do quadro Dança dos Famosos (Rede Globo). É diretor artístico do Bando de Teatro Olodum e do Balé Folclórico da Bahia.



19/03 | 20:05 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

PEU LIMA A ÚLTIMA VANGUARDA

DOCUMENTÁRIO / 100' / 2022 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Há 70 anos, uma gestão visionária em educação e cultura como estratégia política de divulgação e desenvolvimento da Bahia, fez surgir uma vanguarda artística que impacta a cultura brasileira até hoje.

Peu Lima nasceu em São Paulo, filho de baianos e neto de pernambucano. Formado em Comunicação Social pela FAAP e pós-graduado pela FGV em Film and Television Business. Começou como assistente de produção executiva em 2004, na Villas Boas Cine e TV. Em 2006 inaugurou a própria produtora e ganhou o primeiro pitching aberto na Globosat criando, produzindo e dirigindo o programa Me Poupe. No ano seguinte se tornou diretor associado da Maria Bonita Filmes, onde iniciou o núcleo de produção de conteúdo e entretenimento. Em 2009 desenvolveu e dirigiu uma das maiores produções de reality da TV paga do ano para o Grupo TURNER, o PGM Temporada de Moda Ch. Além disso, foi o diretor mais jovem a fazer parte de uma campanha presidencial vencedora no ano de 2010. Em 2011 voltou a Globosat - GNT, onde dirigiu os PGM Vamos Combinar Seu Estilo, SP Fashion Week e RJ Fashion Week.



17/03 | 14:30 | CINE GLAUBER ROCHA
19/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

CECILIA AMADO E PABLO OLIVEIRA REGGAE RESISTÊNCIA

DOCUMENTÁRIO / 61' / 2023 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Documentário que mergulha na história da cultura Reggae na Bahia para revelar a potência do gênero musical, com todas as particularidades que ganhou nessas terras, se tornando um dos símbolos de resistência da cultura negra baiana.



Cecilia Amado, diretora e roteirista, iniciou a carreira em 1995, e fez escola nos sets de grandes produções. Em 2011 Cecília lançou seu primeiro longa de ficção, *Capitães da Areia*. Está à frente da produtora baiana Tenda dos Milagres onde dirigiu e roteirizou filmes como *Onde Dormem os Sonhos* e *Tempestade Emocional* e séries *Da Manga Rosa* (GNT/Globoplay), *Meu Irmão Nerd* (TVE/Amazon Prime) e *Toda Menina Baiana* (Canal Futura/Globoplay) e ainda o telefilme *Beleza da Noite* e o doc *Reggae Resistência*.



Pablo Oliveira é montador e colorista com grande experiência no mercado audiovisual montando e finalizando filmes, comerciais, documentários e videoclipes desde o início dos anos 2000. Tendo como destaque os longas *O Homem que não Dormia* de Edgard Navarro lançado em 2012. Para a TV editou e finalizou as séries *Francisco Só Quer Jogar Bola*, *Senhor das Jornadas*, *Meu Irmão Nerd*, *Da Manga Rosa*, *Agbara Dudú* e *Toda Menina Baiana*.

15/03 | 13:40 | CINE GLAUBER ROCHA
17/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

RAFAEL SAAR

PEIXE ABISSAL

HÍBRIDO / 111' / 2023 / COR / RJ

CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

Seres luminosos, divinos e mundanos, líricos e selvagens, masculinos e femininos. Homens, mães e santas emergem em um mergulho profundo no universo poético do escritor e compositor Luís Capucho.



Rafael Saar é Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense, especialista em Gestão Cultural pela

Universidade Cândido Mendes e graduado em Cinema e Vídeo pela UFF. Dirigiu curtas-metragens, entre eles Depois de tudo, com Ney Matogrosso e Nildo Parente. Homem-ave foi exibido em diversos festivais e integrou a mostra itinerante "El roce de los cuerpos" organizada pelo Museu Reina Sofia. Foi assistente de direção e pesquisador do filme Olho Nu, de Joel Pizzini, sobre o cantor Ney Matogrosso, com o qual ganhou em 2012 no Festival de Brasília o prêmio Marco Antônio Guimarães, pelo seu trabalho de pesquisa. É comontador do curta-metragem Mar de Fogo (2015, dir. Joel Pizzini, que integrou a competição oficial do Festival de Berlim, e de Barretão (2019, dir. Marcelo Santiago).



18/03 | 16:45 | CINE GLAUBER ROCHA
19/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

CANDIDA-LUZ LIBERATO E
JORGE ALFREDO GUIMARÃES
**A VIDA É DA COR
QUE PINTAMOS**

DOCUMENTÁRIO / 93' / 2023 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

A vida e obra de Chico Liberato, mesclando imagens documentais com desenho animado, refletindo sobre sua expressão artística e sua relação com o mundo, desvendando a influência de fatos marcantes da vida do artista e cineasta até o momento de realização de sua obra mais significativa: BOI ARUÁ.



Jorge Alfredo Guimarães é compositor, cantor e cineasta. Dirigiu o documentário Samba Riachão, premiado no 34º Festival de Brasília. Dirigiu a série documental Senhor das Jornadas, além de três longas documentais: Estudando Tom Zé, A Pedagogia da Presença e Trioeletrizando. Fez direção geral de Nos Braços da Viola, da TV Brasil.



Candida-Luz Liberato é sócia da Liberato Produções Culturais. Foi produtora local de documentário realizado na Bahia pela Norwegian Broadcasting Corporation e da telenovela A História de Ana Raio e Zé Trovão, da Rede Manchete. Produziu o longa Cascalho de Tuna Espinheira. Foi produtora executiva da animação Ritos de Passagem. Se dedica também à produção de conteúdos independentes para televisão.



15/03 | 18:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

17/03 | 15:35 | CINE GLAUBER ROCHA

ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA

O DIA QUE TE CONHECI

FICÇÃO / 70' / 2022 / COR / MG
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Zeca todo dia tenta levantar cedinho pra pegar o ônibus e chegar, uma hora e meia depois, na escola da cidade vizinha, onde trabalha com bibliotecário. Acordar cedo anda cada vez mais difícil, há algo que o impede de manter esse cotidiano. Um dia Zeca conhece Luisa.



André Novais Oliveira nasceu em 1984. É sócio da empresa brasileira Filmes de Plástico. Dirigiu os curtas-metragens

Fantasma (2010), Domingo (2011), Nossa Mãe Era Atriz (2023) e a Quinzena dos Realizadores selecionou Pouco Mais de um Mês (2013 Prêmio Especial do Júri) e Quintal (2015). Em 2014, estreou-se como realizador com Ela Volta na Quinta (FID Marselha; BAFICI Prêmio Especial do Júri), e em 2018 lançou seu segundo longa Temporada (Locarno Cineasti del Presente; Melhor Atriz Torino; Prêmio do Público Belfort).

19/03 | 20:35 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 18:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

LILIANE MUTTI

SALUT, MES AMI.E.S!

DOCUMENTÁRIO / 74' / 2023 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Treze amigos estão no último ano da escola. Eles estudam em Niterói, cidade vizinha ao Rio de Janeiro, na única escola pública integral com aulas em francês da América Latina. Dentro desse prédio de concreto, construído pelo arquiteto Oscar Niemeyer, passam dez horas por dia vivendo a cultura da França no Brasil. Enquanto jogam rugby e descobrem a sexualidade, os jovens olham o oceano Atlântico sem saber ao certo o que os espera fora dos muros da escola.



Liliane Mutti é baiana radicada em Paris, se dedica a filmes com protagonistas mulheres. Roteirista e diretora do filme *Miúcha*, a voz da Bossa Nova em parceria com Daniel Zarvos. Mestre em Estudos de Gênero pela Universidade Paris 8, é membro-fundadora da Associação Ciné Bossa Nova, organização dedicada a apoiar a criação e circulação de obras híbridas que desafiam os limites entre o documentário, a ficção e a animação. É conselheira da BRAVI (Brasil Audiovisual Independente) para assuntos de coprodução do Brasil com a Europa. Em 2023, lança seu segundo longa: *Salut, mes ami.e.s!*, sobre a passagem da juventude e final da escola. Entre seus curtas figuram *Elle* (sobre Marielle Franco) e *Sem Oxigênio*.

16/03 | 15:15 | CINE GLAUBER ROCHA
17/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

TÁSSIA ARAÚJO COMIGO NUM SE PODE

DOCUMENTÁRIO / 74' / 2022 / COR / PI
CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Dez testemunhas do surgimento da noite queer em Teresina-PI revisitam memórias do início dos anos 80. As primeiras a assumirem suas identidades numa capital moderna mas, paradoxalmente, conservadora, relembram as baladas no centro da cidade, que marcaram uma geração. Da euforia da abertura política à epidemia da Aids, chegando na organização política de movimentos sociais pela defesa de direitos.

Tássia Araújo é artista audiovisual, documentarista e curadora de cinema brasileiro há 09 anos através da mostra Parada de Cinema. Atua como diretora, pesquisadora e fotógrafa e atualmente está em fase de distribuição do seu primeiro longa-metragem documental sobre a cena queer de Teresina dos anos 70-90, Comigo Num Se Pode. Recentemente colaborou como diretora de fotografia e montagem para os filmes de dança: Serenatas Dançadas e Aparições de Dança e dirigiu o documentário Instantes - um olhar sobre o Balé da Cidade de Teresina. Seus primeiros trabalhos surgiram de seus estudos em cinema experimental, realizando Boi de Salto (2014) e Mar Vermelho (2016).



19/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

URÂNIA MUNZANZU

O PRIMEIRO BEIJO

DOCUMENTÁRIO / 112' / 2023 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Documentário sobre os processos de submissão e resistência vividos por mulheres negras usuárias de crack e suas batalhas diante das sentenças de morte impostas pelo racismo, machismo, homofobia e desigualdades sociais.



Urânia Munzanzu tem larga experiência em Jornalismo televisivo e Assessoria de comunicação. Ao longo de seis anos

foi produtora de conteúdos e matérias jornalísticas, além de ser idealizadora de programas e séries televisivas para a TVE Bahia. Recentemente esteve ministrando um curso de curta duração na William and Mary University, na Virgínia, e na University of Texas, em Austin, junto aos departamentos de Estudos Latino Americanos e de Estudos da África e da Diáspora Africana, em Austin. Em 2012 realizou o Projeto do filme documentário Merê que foi rodado no Benin e na cidade de Cachoeira, na Bahia, tornando-se assim a primeira cineasta negra brasileira a gravar um filme em África.





15/03 | 17:00 | CINE GLAUBER ROCHA
16/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

LUCAS H. ROSSI DOS SANTOS

OTHELO, O GRANDE

DOCUMENTÁRIO / 83' / 2023 / COR / RJ
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Documentário sobre a vida do homem Sebastião Bernardes de Souza Prata, o eterno Grande Otelo, um dos maiores atores e comediantes do Brasil.



Lucas H. Rossi é um realizador negro radicado no Rio de Janeiro.

Produziu séries e longas como *Canastra Suja*, *Mão na Cabeça* e *A Morte Habita à Noite* (Festival de Rotterdam 2023), entre outros, além de curtas premiados como *Ao final da conversa*, eles se despedem com um abraço, *Repulsa* e *Último Domingo*. Juntos, seus curtas-metragens *Vestido de Myriam* (2017), *Ser Feliz no Vão* (2020) e *Atordoado, Eu Permaneço Atento* (2020) somam quase 300 seleções ao redor do mundo.



15/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

17/03 | 13:00 | CINE GLAUBER ROCHA

FERNANDA FAYA

NEIRUD

DOCUMENTÁRIO / 73 / 2023 / COR / SP

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Neirud morreu sem deixar vestígios de seu passado. Confrontando segredos de família, a cineasta reconstrói a vida de sua enigmática tia, que foi lutadora circense em uma trupe feminina clandestina nos anos 60 e descobre uma história de amor que transformará o papel de Neirud em sua própria família.



Fernanda Faya é uma cineasta, fotógrafa e educadora de São Paulo. Dirigiu O

Que se Leva (2017, DOC NYC), Neirud (2023, Proac e Spcine), e Alone Together (2023, em pós-produção). Faya possui mestrado em Cinema pela Hunter College em Nova York e também faz parte do DAFB, coletivo de mulheres e pessoas transgênero do departamento de fotografia do cinema brasileiro.

MARCELO ABREU GÓIS

SEDE DE RIO

DOCUMENTÁRIO / 74' / COR / 2024 / BA

A emocionante jornada de Nir, um ribeirinho cuja vida está intrinsecamente ligada às águas do majestoso rio São Francisco. Todo ano, Nir embarca em uma comovente peregrinação fluvial até Bom Jesus da Lapa, cidade conhecida como a "Meca dos Sertanejos", em uma homenagem tocante aos que perderam suas vidas no curso do rio que ele tanto ama. Enquanto o rio revela seus segredos e desafios, Nir tenta cumprir uma promessa antiga, feita para os mortos do Rio.



Marcelo Abreu Góis, cineasta baiano, tem se dedicado a capturar a essência da cultura nordestina em

suas obras, buscando resgatar a memória coletiva e estimular a reflexão sobre a importância de preservar tradições em um mundo cada vez mais globalizado e homogêneo. Entre seus trabalhos estão, entre outros, os filmes *Arquitetos do Mar* (2006), *Curandeiros do Jarê* (2009) e as séries *Orquestra do Mundo* e *Ofícios em Extinção* (Globoplay).

16/03 | 14:50 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 15:05 | CINE GLAUBER ROCHA

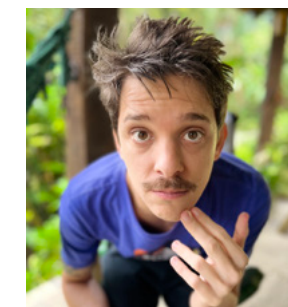
DANIEL GONÇALVES

ASSEXYBILIDADE

DOCUMENTÁRIO / 86' / 2023 / COR / RJ

CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

Histórias sobre a sexualidade de pessoas com deficiência. O filme fala sobre flerte, beijo na boca, namoro, masturbação, capacitismo e, é claro, sexo. A maior força do documentário é precisamente ouvir das pessoas com deficiência coisas que a sociedade não espera que elas digam e façam. Queremos mudar a ideia de que são seres assexuados, angelicais, especiais e, até mesmo, desprovidos de desejos. Nós fodemos e fodemos bem, dizem por aí.



Daniel Gonçalves

é formado em jornalismo pela PUC-Rio e pós-graduado em Cinema

Documentário pela

Fundação Getúlio Vargas. Dirigiu os curtas-metragens *Tem Bala Aí?* (2008); *Luz Guia* (2012); *Como Seria?* (2014); e *Pela Estrada Afora* (2015). *Meu Nome é Daniel*, seu primeiro longa-metragem, foi exibido em mais de 20 festivais, como IDFA, Festival do Rio, Mostra de São Paulo, Festival de Sydney, Festival de Cartagena e Mostra de Tiradentes.



15/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

LULA GONZAGA E
TIAGO DELÁCIO

CIRANDA FEITICEIRA

FICÇÃO / 08' / 2023 / COR / PE
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Janaina compartilha com sua mãe o ritual da pesca na Ilha de Itamaracá. Elas enfrentam a dor e a beleza dos ciclos da vida com sonho, poesia e música.



Lula Gonzaga é um dos grandes veteranos da animação brasileira, tendo realizado a primeira animação pernambucana, *Ver Ouvindo* (1972), depois realizou os emblemáticos filmes *A Saga Da Asa Branca* (1979) e *Cotidiano* (1980). Patrimônio Vivo de Pernambuco, Lula dedica sua vida a repassar seus saberes através do Método OCA (Oficina de Cinema de Animação) para crianças e jovens de baixa renda.



Tiago Delácio é coordenador do Museu de Animação Lula Gonzaga (MUCA) e da Mostra de Cinema Ambiental do Recife (MARÉ). Dirigiu os curtas: *La Espera* (2003), *Velocidade Máxima* (2013), *Enraizada* (2018), *Eu Declaro Meu Inimigo* (2018), *Martelo* (2021) e *Da Boca Da Noite À Barra Do Dia* (2021) premiado no 54º Festival de Cinema de Brasília.

15/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

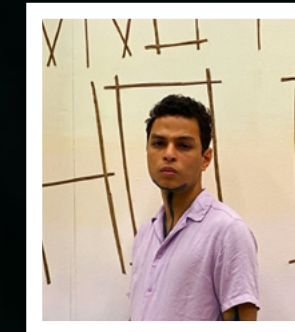
18/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

KULUMYM-AÇU

AS LAVADEIRAS DO RIO ARACAÚ TRANSFORMAM A EMBARCAÇÃO EM NAVE DE CONDUÇÃO

DOCUMENTÁRIO / 13' / 2022 / COR / CE
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O fluxo das águas do Rio Acaraú que atravessa a cidade de Sobral/CE conta a história onde o esfregar e o voar fazem parte do mesmo gesto coletivo.



kulumym-açu: Roteiro e atuação no curta-metragem "Nego tem que se Virar" (2018), direção de Mike Dutra. Produção de set no curta-metragem "À Sotavento" (2019), direção de Gabi Trindade. Assistente de Arte no curta metragem "Desterro" (2020), direção de Eduardo Moreira. Realizador do imaginário em sete videoartes: "MANGUESERTÃO, Deslocamentos entre a Foz do Rio Siará e a Bacia do Vale do Acaraú Sobralense" (2020). Preparação de elenco e atuação no curta metragem "Coração-Sozinho" (2021), direção de Leon Reis e roteiro de Clébson Oscar.



15/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

CECILIA AMADO

TODA MENINA BAIANA

DOCUMENTÁRIO / 25' / 2022 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Nana e Shayres são indígenas Pataxós de Santa Cruz de Cabrália, no Sul da Bahia. Nana luta para resgatar as tradições de sua aldeia a Reserva da Jaqueira e quer se tornar uma jornalista indígena. Shayres, que vive na aldeia urbana de Coroa Vermelha, aprendeu com a avó os valores da educação indígena e conta para gente a sua versão sobre o "descobrimento" do Brasil.



Cecília Amado:

A diretora e roteirista iniciou a carreira em 1995, e fez escola nos sets de grandes produções. Em 2011 Cecília lançou seu primeiro longa de ficção, Capitães da Areia. Está à frente da produtora baiana Tenda dos Milagres onde dirigiu e roteirizou filmes como Onde Dormem os Sonhos e Tempestade Emocional e séries Da Manga Rosa (GNT/Globoplay), Meu Irmão Nerd (TVE/Amazon Prime) e Toda Menina Baiana (Canal Futura/Globoplay) e ainda o telefilme Beleza da Noite e o doc Reggae Resistência.



15/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

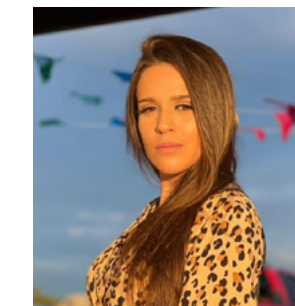
NAYANE NAYSE

LILITH

DOCUMENTÁRIO / 15' / 2022 / COR / PE

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Através dos arquivos e depoimentos da personagem principal, percebe-se as relações desiguais de poder, o peso da maternidade e como a construção de sentido é diversa. Usando alegorias e imagens de arquivo, Lilith expõe camadas que se fazem coletivas quando adentramos o universo patriarcal de uma casa numa cidade do interior, reforçando o estigma da mãe-mulher sobrecarregada.



Nayane Nayse

é assessora e produtora cultural. Faz cinema de forma independente desde 2015 na

cidade de Afogados da Ingazeira-PE, sertão do Pajeú. Entre suas obras de curta-metragem assina os roteiros de A Bailarina e a Moça (2015), O eu e o outro (2016) e A Hora do Tabaqueiro (2016), estreia como Roteirista e Diretora de Lilith (2022). Publicou o e-book "Lilith – Memórias de Produção", onde relata todo o processo de construção do documentário, desde a criação do roteiro até o início da pós-produção.



15/03 | 15:00 | CINE GLAUBER ROCHA

18/03 | 13:30 | CINE GLAUBER ROCHA

GUILLERMO ALVES
E MICHELLE BRITO

ME ENXERGO QUANDO TE VEJO

FICÇÃO / 19' / 2022 / COR / SP

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Gabriel está recém aprovado num concurso público para ocupar o cargo de professor na escola onde sua mãe trabalhava como faxineira, ao mesmo tempo em que passa a se perceber invisível e a duvidar de sua capacidade e do direito de ocupar seu lugar no mundo.



Guillermo Alves é ator, produtor e diretor. No cinema, atuou e codirigiu os curtas *Vazão* (2020) e *Me Enxergo Quando Te Vejo* (2022). Também atuou nos curtas *Ópera Final*, baseado na música *Geni e Zepelim* de Chico Buarque, com direção de Caroline Caetano; *Encontro*, de Glória Maria; e *Incubos*.



Michelle Brito é atriz, Cineasta e Produtora Cultural. Formada pelo INCENNA de Teatro, TV e Cinema (2014-2015), e pelo Instituto Criar de TV e Cinema e Novas Mídias (2016), RTV pela Universidade Nove de Julho (2019-2022) e Filmlab pelo Cinema Instituto (2020-2022). Codirigiu os curtas *Vazão* (2020) e *Me Enxergo Quando Te Vejo* (2022).

15/03 | 13:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 14:50 | CINE GLAUBER ROCHA

THAIS FUJINAGA

QUINZE QUASE DEZESSEIS

FICÇÃO / 20' / 2023 / COR / SP
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Graças ao basquete, a adolescente Tamiris ganhou uma bolsa de estudos em uma escola particular. Além dos treinos, ela participa do grupo de teatro da escola. Pela primeira vez em contato com o fazer artístico, ela descobre outras formas de extravasar as energias do seu corpo adolescente, até que é abusada durante uma aula.



Thais Fujinaga é diretora e roteirista. Seus curtas receberam mais de 60 prêmios e menções em

importantes festivais nacionais e estrangeiros, incluindo uma menção honrosa no Festival de Berlim por "L" [2011]. O filme "A Felicidade das Coisas" [2021], sua estreia na direção de longas, teve sua premiére no Festival de Rotterdam e recebeu o Prêmio Abraccine de Melhor Longa de Diretor Estreante na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.





15/03 | 13:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 14:50 | CINE GLAUBER ROCHA

BRUNO BRASILEIRO
**DO TANTO
DE TELHA
NO MUNDO**

FICÇÃO / 24' / 2023 / COR / CE
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Leo vai a Juatama fazer uma visita inesperada a sua mãe, Cleide, que não via há muito tempo. Durante a estadia, ambos terão que lidar com antigos conflitos que ocasionaram no afastamento dessa relação. Mesmo sem saber como a mãe reagirá, Leo reúne coragem para revelar a sua real intenção em visitá-la: se despedir.



Bruno Brasileiro é formado em Cinema e Audiovisual, é diretor e roteirista

do curta "Do Tanto de Telha no Mundo" (2022), que estreou na 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes. Hoje atua como roteirista, criador de conteúdo e comediante stand-up.



15/03 | 13:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 14:50 | CINE GLAUBER ROCHA

FABIANO BARROS
E RAFAEL ROGANTE

ELA MORA LOGO ALI

FICÇÃO / 16' / 2022 / COR / RO
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma humilde ambulante, vendedora de bananas fritas, de uma cidade da região da floresta amazônica, tem sua rotina alterada ao conhecer uma jovem leitora no ônibus no caminho de volta para casa. A partir desse momento, a vendedora inicia uma nova jornada de descobertas, sonhos e o desafio de encontrar o livro preferido de seu filho.



Fabiano Barros é dramaturgo, roteirista e diretor teatral, com destaque nos palcos em "As Nove Luas" e "Onde Morrem os Pássaros".



Rafael Rogante é um produtor teatral, ator e cineasta, com trabalhos no audiovisual dos quais se destacam "Apenas com Minhas Roupas e Livros" (2016) e "Vaga" (2021).



15/03 | 13:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 14:50 | CINE GLAUBER ROCHA

DIEGO DE JESUS O ÚLTIMO ROCK

FICÇÃO / 24' / 2023 / COR / ES
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Jovens se reúnem para uma festa antes de entrarem em lockdown por causa da covid-19. Eles conversam sobre música, artes, trabalho e o futuro incerto, sem saberem quando poderão se encontrar novamente.



Diego de Jesus

é Natural da cidade de Medeiros Neto, interior da Bahia.

Bacharel

em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Espírito Santo. Morador de Vitória/ES desde 2008 tem produzido obras audiovisuais, tanto para Cinema como para Televisão, que dialoguem narrativamente com as estéticas que novas mídias, como redes sociais e sites de compartilhamento de vídeos. É um dos sócios da produtora Ventania, sediada em Vitória.



19/03 | 20:35 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 18:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

LILIANE MUTTI E DANIELA RAMALHO ELLE, MARIELLE FRANCO

DOCUMENTÁRIO / 8' / 2021 / COR / BRASIL-FRANÇA

Marinete e Antônio da Silva, pais de Marielle Franco, vereadora executada a tiros no Rio de Janeiro, viajam à Paris para a inauguração do jardim que leva o nome da sua filha. Em meio às memórias e arquivos de Marielle criança e Marielle jovem, sua família ecoa o grito coletivo entre a dor da ausência e a revolta diante da impunidade.



Liliane Mutti Nasceu em Salvador, Brasil. É diretora e roteirista do longa *Miúcha*, a voz da Bossa Nova, exibido em 32 países. Mestre em Estudos de Gênero pela Universidade Paris 8. em 2019, realizou residência artística no Centro International Les Récollets em Paris, sobre cinema e protagonistas femininos. Integra a diretoria internacional da BRAVI - Brasil Audiovisual Independente, prestando consultoria para a associação de coprodução internacional com a Europa.



Daniela Ramalho, desde 2010, trabalha como montadora entre o Brasil e a França. Apaixonada por documentários e cinema híbrido, em 2021 dirigiu o curta-metragem poético sobre a política Marielle Franco - assassinada em 2018 no Brasil. Os filmes editados por Daniela já foram exibidos em diversos festivais internacionais (IDFA, É Tudo Verdade, Festival Internacional de Cinema do Rio).

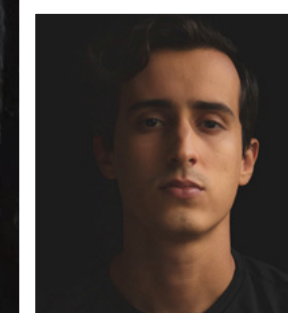


17/03 | 14:30 | CINE GLAUBER ROCHA
19/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

CECÍLIA VERAS, DIANA MIRANDA,
TAINÃ PACHECO E YAN AZEVEDO

MEMÓRIAS DO SUBÚRBIO: O QUE É O ACERVO DA LAJE

DOCUMENTÁRIO / 13' / 2022 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE



Peça audiovisual que busca contar a história da primeira casa/museu/escola do subúrbio soteropolitano: O Acervo da Laje.

Cecília Veras começou como atriz de curtas, entre eles Carne Crua de Vica Portela e Eugênia e Fausto de Hyndra. É diretora, editora e roteirista.

Tainã Pacheco é produtor audiovisual, diretor, editor audiovisual e técnico de som direto. Atuou no premiado Não Esquece o Champagne.

Diana Miranda é graduanda do BI em Humanidades na UFBA. É diretora e roteirista de curtas e documentários, entre eles Iris, Envelhe(ser) e Quando a Força Encontra a Luz.

Yan Azevedo é fotógrafo e atua como técnico cinematográfico de câmera. Atuou em "A Matriarca" de Lula Oliveira, "Silêncio" de Henrique Dantas, entre outras.



19/03 | 19:40 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 16:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

JON LEWIS

COISAS DESMORONAM

EXPERIMENTAL / 16' / 2023 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Coisas Desmoronam foca o olhar no impulso humano que não necessariamente se encaixa na imagem percebida. Esse impulso cria uma energia afetiva que fica conosco e permeia musicalmente o que está no imaginário; energia que encontra formas únicas de aparecer entre a gama de cores e timbres, na intensidade do gesto, no tempo da palavra falada. É também uma homenagem à dança, à abertura dos sentidos que é possível quando encaramos a fragilidade inerente à condição humana.



Jon Lewis é Sócio-Diretor da Mangaba Produções e realizador da série de TV, 'Comida aqui é Mato!', a websérie 'Desvelando Salvador', além de curtas premiados em festivais mundiais como Yemanjá - Mãe dos Pescadores (Melhor Documentário na Categoria de Religião/Peregrinação, Festival Internacional de Cinema e Literatura da Trofa (Portugal); 'Hotel Paraíso' (Melhor Curta de Ficção' no South West London Film Festival) e 'Sarmaga', que venceu a 'Best Performance' no Five Continents International Film Festival. Produtor na série da CNN "Lugares Desconhecidos/Parts Unknown", de Anthony Bourdain, que ganhou Emmy (2014); e a série canadense "Cidades Portos do Mundo", transmitida pelo Discovery Channel.

PANORAMA DE ANIMAÇÃO

CURADORIA:
RAFAEL SARAIVA



JOSÉ ARARIPE JR.

José Araripe Jr. o Arara, é roteirista e diretor de filmes e séries. Ilustrador e escritor, tem graduação de Artista plástico e cursou pós graduação de Cinema de Animação na PUC/RJ. Realizou a série de animação em 3D, "Cainã, o morador do mato", e o curta E.T.ílico. Atualmente finaliza as séries: "Pé e Cabeça" e "O Spa das Tartarugas". Premiada nos principais festivais brasileiros, com ficções living action, recentemente exibiu em televisão as séries documentais "O País da Poesia Popular" e "Hiper Praia". No Panorama Internacional de Cinema deste ano lança seu primeiro livro de contos: "Lili é dama e usa patins mentais".



LEONARDO SILVA

Diretor/Fundador da Mantra Filmes, é publicitário de formação, diretor e produtor audiovisual que, nos últimos anos, vem produzindo projetos autorais e sob demanda em todas as linguagens (Ficção, Animação, Documentário e Games) para o mercado baiano e outras cidades do Brasil. Atualmente ocupa o cargo de Presidente da GAMA (Associação de Produtores de Games e Animação). É Diretor e Produtor Executivo das séries de animação 3D - Pedro e a Pedra Secreta e Portão Mágico. Realizou, no início da carreira, obras publicitárias para clientes como a Vivo, Rede Bahia, Dow Química entre outros do mercado baiano. Em 2010 e 2011 produziu

a campanha publicitária do Festival de Verão de Salvador. Em 2012 realizou a produção do curta FIRE WEST, selecionado no Festival Internacional BRASIL STOPMOTION; Em 2013 e 2014 realizou em co-produção com a produtora Larty Mark a série Mistureba, com 6 episódios de 3' cada temporada para a TVE-BA durante sua programação de Carnaval; Em 2017 e 2018 dirigiu e produziu a primeira temporada dos clipes musicais em animação A Turma do Pula-pula. A partir de então lidera a produção de diversas obras com destaque para as animações e games. Em 2024 iniciará a produção do primeiro longa-metragem como diretor: Edy, o E.T. que dá samba.

LILIAN FU

MEU QUERIDO FILHO

MY DEAR SON / ANIMAÇÃO / 9'
2022 / COR / REINO UNIDO-HONG KONG

Em uma cidade capitalista, onde as pessoas têm filhos dos quais se orgulham, uma mulher, Rose, inesperadamente dá à luz um filho gato. Ele não se comporta como um bebê comum e Rose se esforça para amá-lo. Rose faz o possível para mudá-lo, mesmo que isso signifique mudar sua verdadeira natureza. No entanto, para encontrar uma conexão, ela precisará aprender a amá-lo pelo que ele é e lembrar-se de algo sobre si mesma que esqueceu há muito tempo.



Lilian Fu: A arte de animação de Lilian Fu é parte integrante de seu cuidado com as crianças, a natureza e o mundo, e de

seu amor pela vida e pelas pessoas ao seu redor, tudo isso reunido por meio de inovação técnica e conceitual. Suas obras refletem sobre a natureza da educação e persistem em uma maneira única de intervir na sociedade.



15/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

THOMAS LARSON
**COELHITOS
E GAMBAZITAS**

ANIMAÇÃO / 11' / 2022 / COR / BRASIL
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Coelhos, gambás, dispositivos eletrônicos e pilhas de louça para lavar. Pais cansados e crianças entediadas.



Thomas Larson Thomate é cartunista e animador. Entre seus trabalhos mais recentes estão direção de animação na Coala Filmes, na série de TV Angeli The Killer (2016 e 2020) e no longa-metragem Bob Cuspe (2021). Dirigiu a primeira temporada da série Gildo, voltada para o público pré-escolar. Atualmente faz parte da equipe da artista Rafaella Tuma, desenvolvendo animações para a internet e programas de TV, dentre eles o BBB 23.

15/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

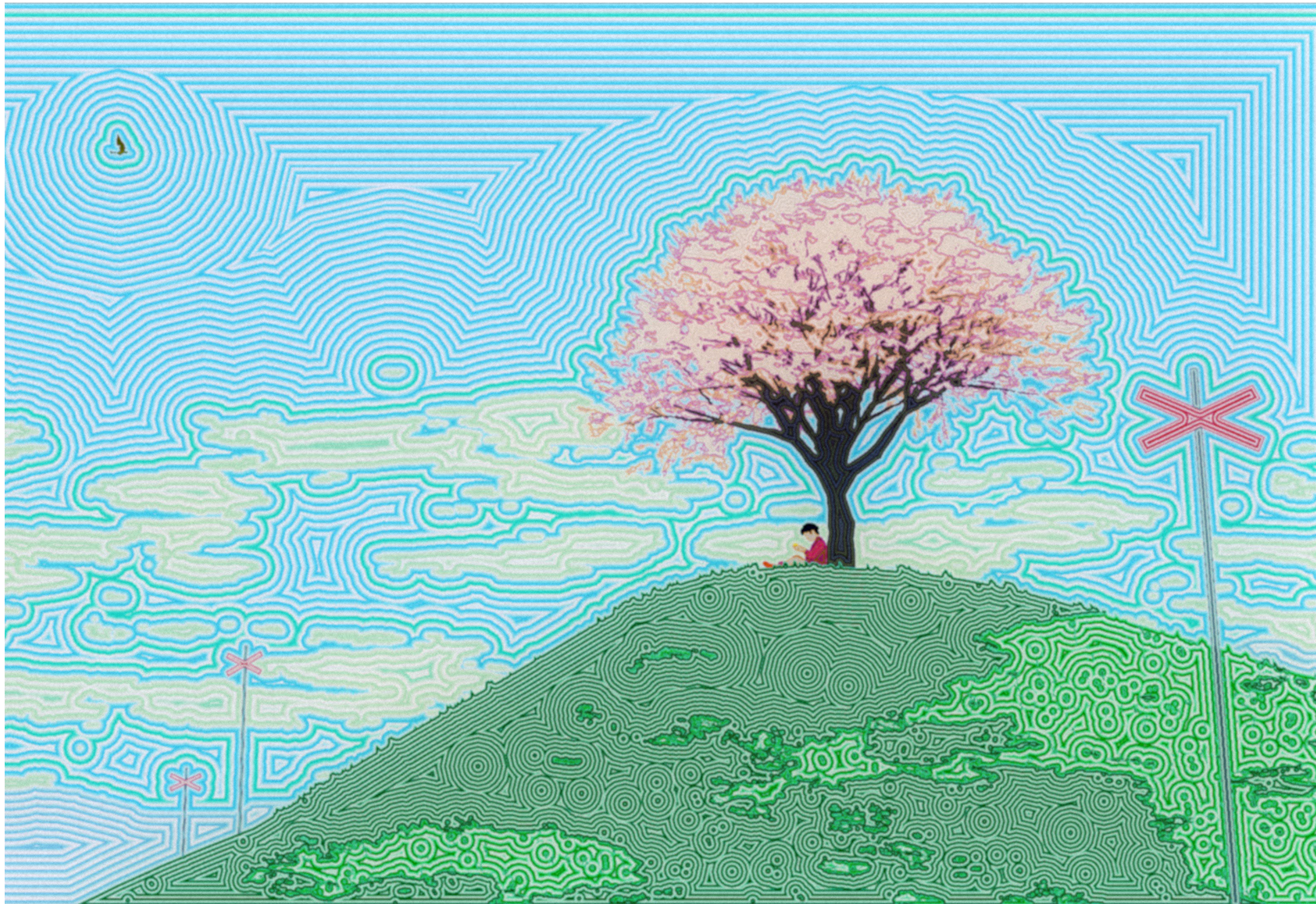
GABRIEL GABRIEL GARBLE
**WELL WISHES
MY LOVE,
YOUR LOVE**

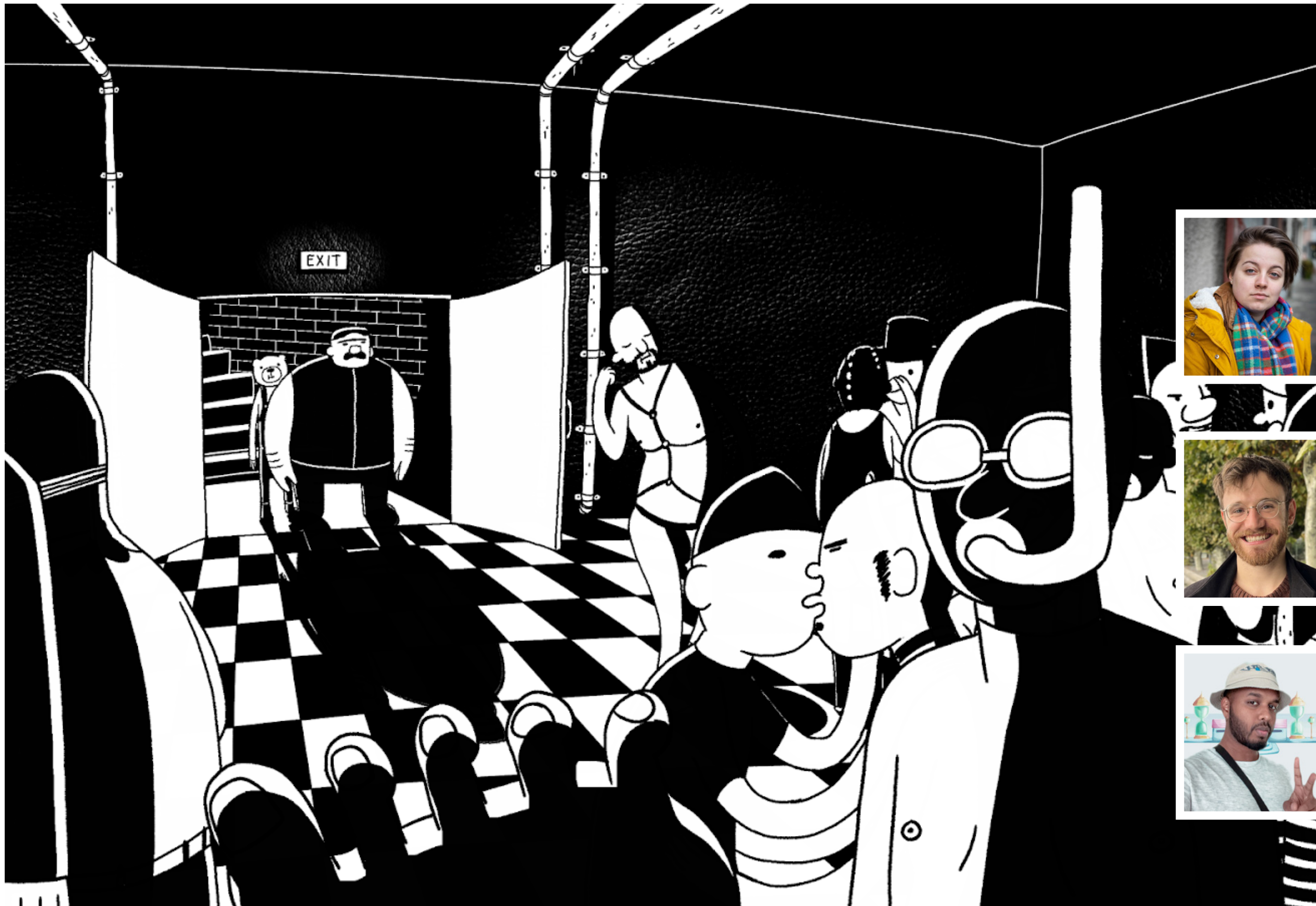
ANIMAÇÃO / 9' / 2022
SUÉCIA-MALÁSIA

Um menino empresta
a seu amigo uma prótese
de braço por um dia.



Gabriel Gabriel Garble
é um cineasta de
animação e artista
visual que utiliza uma
combinação de técnicas
2D e 3D. Caracterizados
pelo seu ritmo pensativo,
os filmes de Gabriel
convidam o espectador
a mergulhar num estado
onírico de contemplação
e a conviver com o
animismo dentro de
cada quadro.





15/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

JESSICA MEIER, KILIAN FEUSI E
SUJANTH RAVICHANDRAN

CANOS

PIPES / ANIMAÇÃO / 4' / 2022 / P&B / SUÍÇA

Bob, o encanador, é contratado para consertar um cano quebrado e, para sua surpresa, acaba em um clube fetichista gay.



Jessica Meier Interessada em contar histórias e ilustrações desde pequena, começou a se interessar por cinema e animação na adolescência. Por meio de seus estudos na HSLU, ela pôde explorar a animação 2D, o design de personagens e planos de fundo e a direção.



Kilian Feusi descobriu sua paixão por animação e cinema no mundo louco dos desenhos animados, tanto para o público infantil quanto para o adulto. Esse mundo o levou à Escola de Arte e Design de Lucerna, onde estudou Animação. Durante os estudos, se especializou em animação 2D e narração de histórias, além de design de som.



Sujanth Ravichandran trabalhou vários anos na área técnica até decidir dar um salto em direção à sua paixão de infância. Candidatou-se a um curso preparatório de design em 2018 e passou a explorar seus interesses em arte. Em 2019, comecei a estudar Animação na HSLU em Lucerna.



15/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA
20/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

FERNANDA ROQUE

ERNESTO

ANIMAÇÃO / 15' / 2023 / COR / BRASIL
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Ernesto ganhava a vida escrevendo sobre a morte. Não mais que de repente, o destino acabou com sua zona de conforto, levando esse velho redator de obituários a investigar o próprio nascimento. Censurado, falido e abandonado pela esposa, ele desenvolve uma relação de cumplicidade com um animal que assume o posto de copiloto numa jornada rumo ao desconhecido.



Fernanda Roque nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais. Estudou

design gráfico e é sócia-diretora no Inhamis Studio. Há 5 anos iniciou sua carreira como diretora de animação em videoclipes, curtas e trabalhou com clientes como Warner Music, Marketwatch/Dow Jones e Airbnb.

15/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

ZHEN LI

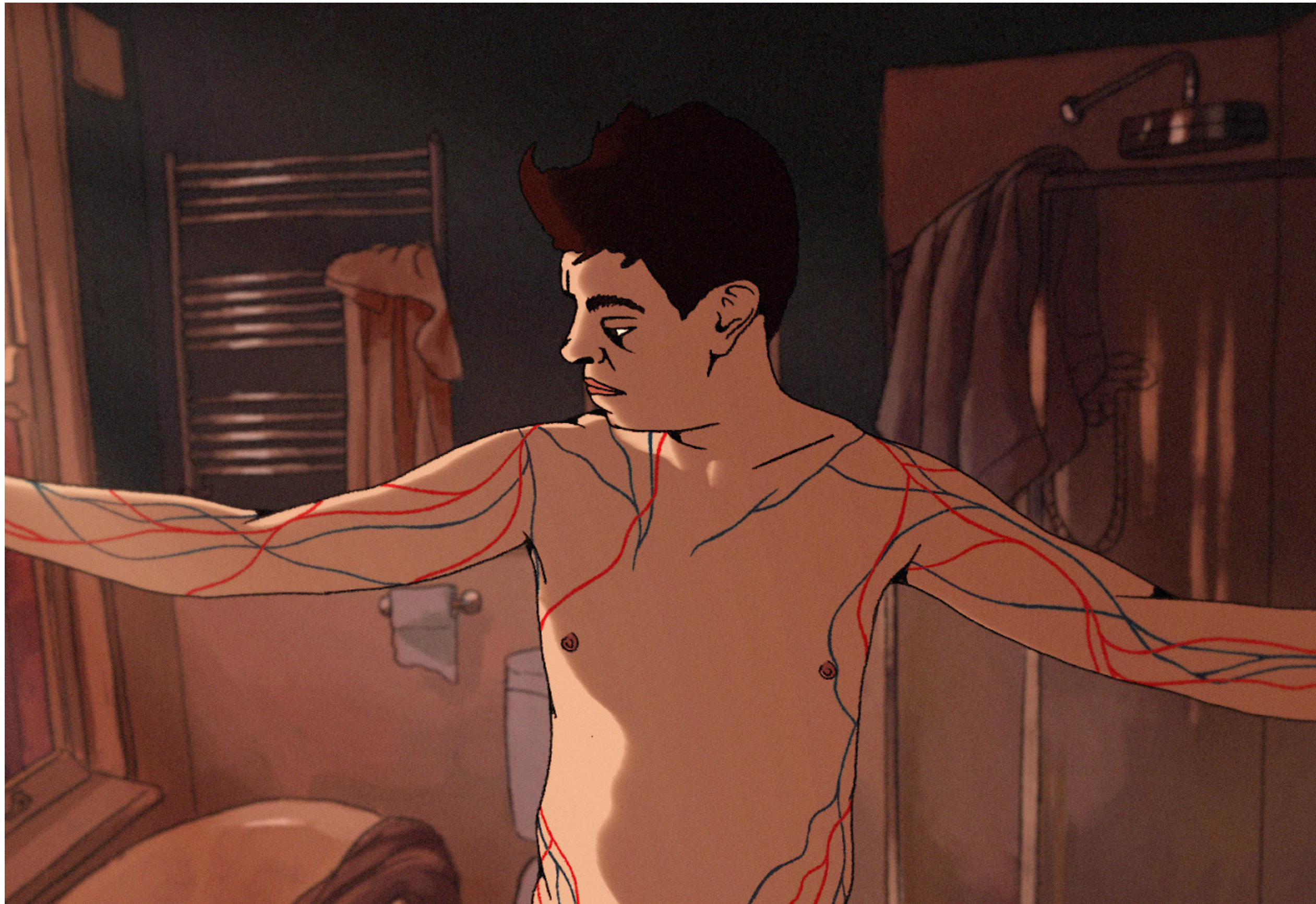
PELO

FUR / ANIMAÇÃO / 7' / 2022 / COR / EUA

Quando os sentimentos de uma paixão ficam presos em você por muito tempo, eles se tornam úmidos e peludos.



Zhen Li é uma artista de animação nascida na China que mora em Los Angeles. Ela trabalhou anos como designer arquitetônica e produtora de linhas de live-action antes de começar a fazer animação. Seu trabalho gira em torno de expressar o meio-termo e muitas vezes reflete sobre temas de intimidade e desalinhamento. Zhen está cursando mestrado em animação experimental no California Institute of the Arts.



15/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

JOSEPH PIERCE

ESCALA

SCALE / ANIMAÇÃO / 15' / 2022 / COR
FRANÇA-REINO UNIDO-BÉLGICA

Dirigindo pela rodovia,
Will perde o senso de escala.
À medida que seu vício em
drogas se aprofunda, ele luta
para desvendar a sequência
de eventos que o levaram
à sua situação, antes de
estar perdido para sempre.



Joseph Pierce

é um cineasta
e animador
britânico. Ao
se formar
na Escola
Nacional de

Cinema e Televisão, foi destaque
em Stars of Tomorrow da Screen
International. Seus curtas-
metragens fizeram turnês
internacionais, ganhando mais
de 40 prêmios. Ele trabalhou
extensivamente em teatro
e eventos ao vivo, incluindo
colaborações com o Met Opera
NYC, Royal Opera House e National
Theatre. Atualmente desenvolve
seu primeiro longa com a
Melocoton Films.



15/03 | 15:45 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 16:35 | CINE GLAUBER ROCHA

CATAPRETA

DONA BEATRIZ ÑSÎMBA VITA

ANIMAÇÃO / 20' / 2024 / COR / BRASIL
CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Fábula livremente inspirada na vida e legado da personagem histórica conhecida como Kimpa Vita, heroína congoleza do século XVII.



Catapreta tem 47 anos, é um artista negro brasileiro, pedreiro de pixel, profissional independente de cinema e vídeo, animador, ilustrador, designer e artista plástico. Mineiro de BH, filho da favela e dos terreiros de Umbanda, faz filmes, pinta murais, desenha desenhos e tudo isso a serviço de uma leitura muito particular, a tematizar os Orixás, os Nkisses, os Voduns, as entidades espirituais e as personalidades heroicas do legado diaspórico negro.

PANORAMA INFANTIL

JULIA VIDAL

SOBRE AMIZADE E BICICLETAS

FIÇÃO / 12' / 2022 / COR / PR
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Thiago nunca pensou em participar da corrida de bicicletas, devido à sua condição física. Tudo muda quando ele conhece Cecília, uma corajosa menina com deficiência visual. Juntos eles vão aprender a andar de bicicleta e o significado da amizade.



Julia Vidal é roteirista de Manual de Sobrevivência da Literatura Brasileira e da 1ª e 2ª temporadas de A Caverna de Petra. Como roteirista e diretora realizou o curta-metragem Sobre Amizade e Bicicletas, finalista do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.



MARIANA NETTO

QUINTALANIMAÇÃO / 16' 2022 / COR / BA
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Curta inspirado na obra de Manoel de Barros, mais especificamente na poesia "Tributo a João Guimarães Rosa". A história retrata o início da amizade de Diadorim, uma menina sonhadora, e Riobaldo, um alegre passarinho azul. Em um terreno abandonado, aparentemente esquecido pela cidade grande, Diadorim e Riobaldo buscam juntos se libertar das limitações impostas pela velocidade das demandas cotidianas.



Mariana Netto é uma ilustradora que trabalha principalmente em projetos de animação infantil. Nasceu e cresceu na cidade de Salvador (BA) e é graduada

em Design pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (EBA/UFBA). Como estudante, integrou a primeira equipe do MIRÁ – Núcleo de Animação da EBA/UFBA, projeto de extensão da universidade. Hoje trabalha em diversos projetos de animação como designer de personagens. Faz sua estreia como diretora no curta-metragem Quintal, história que nasceu em colaboração com suas amigas Carolina Albuquerque e Thaíse Tupinambá.



MASCHA HALBERSTAD

OINK

KNOR / ANIMAÇÃO / 73' / 2022
 COR / PAÍSES BAIXOS-BÉLGICA
 CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Quando Babs, de 9 anos de idade, recebe de presente de seu avô um porco chamado Oink, ela convence seus pais a ficarem com ele, com a condição de que Oink siga o treinamento de filhotes. Mas seus pais não são a maior ameaça para Oink porque, na verdade, seu avô está participando secretamente da competição de salsichas organizada pela Sociedade para Produtos de Carne Suína...



Mascha Halberstad (1973) frequentou a ArtEZ Art Academy em Arnhem. Ela fez animações para vários longas-metragens, incluindo Taking Chances (Berlinale Generation 2012) e How to Survive. Seu filme Munya in Me ganhou o Grande Prêmio do Júri do BANFF World Media Festival. Em 2015, Liam Howlett, do The Prodigy, pediu a ela que fizesse um videoclipe para a música Wild Frontier. Depois disso, ela dirigiu vários curtas-metragens, a série Fox & Hare e o hilário The Great Hummimummi Christmas Special. Atualmente, ela está preparando a filmagem de King Sausage, uma prequela musical de Oink.



CELIA CATUNDA E KIKO MISTRORIGO

TARSILINHA

ANIMAÇÃO / 93' / 2021 / COR / SP
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

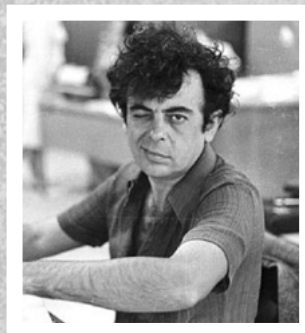
Tarsilinha é uma garota de 8 anos que embarca numa jornada fantástica para recuperar as memórias de sua mãe. Para isso ela precisa encontrar objetos muito especiais: as lembranças que foram roubadas. Em sua jornada, Tarsilinha verá coisas incríveis e fará amigos. Mas também terá que enfrentar seus medos, superar obstáculos e voltar para casa em segurança com todas as lembranças.

Celia Catunda é formada em Comunicações na ECA-USP. É uma das fundadoras da Pinguim Content. Criadora de séries de animação e de personagens como Peixonauta, Luna e Tarsilinha. Juntamente com Kiko Mistrorigo, criou e dirigiu as premiadas séries De Onde Vem?, Peixonauta, Charlie, o Entrevistador de Coisas, Cantando com Ping & Pong e O Show da Luna!

Kiko Mistrorigo é formado em Arquitetura pela FAU-USP, em 1987. Fundou, em 1989, a produtora Pinguim Content, onde cria, dirige e produz uma programação divertida, educativa e ousada para crianças, principalmente pré-escolares. São histórias que não subestimam a capacidade das crianças, como a série ambiental e longa Peixonauta, a série pré-escolar científica O Show da Luna! e as séries Charlie, o Entrevistador de Coisas e Cantando com Ping & Pong.



MOSTRA GLAUBER ROCHA



Natural de Vitória da Conquista, Glauber Rocha foi um dos principais nomes do Cinema Novo. Dirigiu curtas-metragens como *O Pátio* (1959) e *Di Cavalcanti* (1977, Prêmio do Júri de melhor curta no Festival de Cannes), e longas como *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), *Terra em Transe* (1967, vencedor do Leopardo de Ouro em Locarno), *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* (1969, prêmio de direção em Cannes), *O Leão de Sete Cabeças* (1970), *Claro* (1975) e *A Idade da Terra* (1980). Morreu em 1981, aos 42 anos.



GLAUBER ROCHA

BARRAVENTO

FICÇÃO / 78' / 1962

P&B / BRASIL

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Numa aldeia de pescadores formada por descendentes de africanos outrora escravizados, permanecem antigos cultos místicos ligados ao candomblé. A chegada de Firmino, antigo morador que se mudou para Salvador fugindo da pobreza, cria tensões quando ele tenta livrar os pescadores do domínio da religião.





16/03 | 18:30 | CINE GLAUBER ROCHA

GLAUBER ROCHA

TERRA EM TRANSE

FICÇÃO / 108' / 1967

P&B / BRASIL

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

No hipotético país latino-americano Eldorado, o poeta e jornalista idealista e anarquista Paulo Martins luta contra o governador populista e o presidente conservador, apoiado pelas forças revolucionárias. Paulo fica dividido entre a loucura da elite e a submissão cega das massas.



17/03 | 10:30 | CINE GLAUBER ROCHA

GLAUBER ROCHA
**O LEÃO DE
SETE CABEÇAS**

FICÇÃO / 99' / 1970
COR / BRASIL-ITÁLIA
CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

Com o início da revolução em uma nação africana, o líder da liberação Zumbi reúne novos recrutas. Enquanto isso, um insurgente latino-americano é capturado por um pregador branco do apocalipse. Os dois rebeldes devem enfrentar um mercenário alemão, seu conselheiro português e um agente americano.

MOSTRA KAOGUIAMO

CABO VERDE, GUINÉ-BISSAU,
ANGOLA E MOÇAMBIQUE

KAOGUIAMO é o nome de um grupo de intervenção cultural formado na cidade de Paris no ano 1973, com o propósito de perpetuar a luta de consciencialização para libertação do colonialismo europeu e do neocolonialismo, integrando elementos de diferentes nacionalidades africanas. KAOGUIAMO resulta da junção das sílabas iniciais Kao(Cabo Verde) + Gui(Guiné-Bissau) + A(Angola) + Mo(Moçambique) - esta coletividade nos inspira. Suas principais armas de combate nesta luta foram a poesia, a música e o teatro. Agora o cinema, a emprestar o nome do grupo de intervenção cultural para dar nome à mostra de filmes africanos que fazemos chegar ao Panorama Coisa Cinema aqui, no Salvador da Bahia. "A América é uma Outra Africa" diz-nos a moçambicana escritora, Paulina Chiziane, para ilustrar a conexão ancestral, não só dos continentes irmãos, como também dos seus povos afros e ameríndios. São filmes documentários e de ficção, curtas e longas, de questões muito diversas entre si, tanto voltados para o passado, para a herança das nossas nações, como para temas da atualidade, a apontar para o futuro. O presente agitado do continente não está longe de nenhum destes lados do tempo, ou podemos mesmo dizer, aproxima-os de maneira conflituante e esperançoso. A tradição de contar estória é uma das heranças maiores da ancestralidade africana, guardando a história, a magia, a espiritualidade e o

sentido da nossa existência plena. Contar e cantar entenda-se, mais que diversão, arte ou mesmo cultura, são valores primordiais distintos da matriz afro. Grande parte do patrimônio, da história e da ciência, da mito e da arte, dos saberes e dos esquecimentos da cultura africana, estão presentes na música e na dança do continente, bem como da sua diáspora. Hoje, a luta que estamos engajados é de preservar a herança da nossa fonte, de transmitir esta riqueza para novos combatentes, ampliando assim caminhos para consolidação de novas Áfricas. O cinema, nas suas várias ilusões e truques de emocionar, não está longe das artes rupestres, que há dias encontramos nas pedras. E estamos cada vez mais convencidos que terá sido o feiticeiro o primeiro cineasta da história. De maneira mais concreto, estamos a enxergar as sombras invisíveis projetadas entre as pinturas nas cavernas, estamos a escutar o silêncio dos passos em dança e somos levados na transformação orgânica do corpo, do transe que arrebenta as grades reais da existência, que revela o sagrado que há em tudo. Neste sentido, os cinemas africanos de atualidade estão plenamente conectados com sentido do universal da humanidade e não apenas uma mera atração exótica como o da antropologia ocidental. O tambor com que batucamos não é só pele, não é só árvore, não é só dor, é coração. É a sintonia da consciência com a valiosa e invisível herança que os nossos avós cantaram e contaram. Neste

momento, a dispor da juventude africana e do seu potencial criativo, estão tecnologias e informações, mais a coragem e a ciência, que permite produzir na linguagem cinematográfica uma luz desta magia. Da pedra para tela, do nosso continente para a outra África, da boca para a alma, a Mostra KAOGUIAMO, que inclui a diversidade com que nos revemos, não exclui o invisível que somos formados e fazemos parte. O gesto de partilha, parte do arquipélago de Cabo Verde, inclui um conjunto de títulos africanos que marcaram presença no Festival Oiá, que se realiza em outubro, na cidade do Mindelo, arquipélago de Cabo Verde. O nome da mostra está, me permitam, estreitamente ligado à edição 2024 do Festival dedicado ao Abel Djassi, nome de guerra do combatente e pensador africano Amílcar Cabral, celebrando em 2024 o centenário do seu nascimento. Os filmes correspondem em pleno aos quatro países que conformam o nome KAOGUIAMO, frisando que o grupo cultural não se limitava somente a estes países, integrando outras áfricas, a mesma luta. "Venha Mamãe-Velha" está a voz marrom da Alcione cantando o poema de Amílcar, venha e veja o que filmes como "ULIME", "Someking Of Funny-Portoricean", "A Luz do Quarto era Vermelha", "Dona Mônica", "Menino Kokry" "Bidon" estão a contar. O primeiro som que nos eclodiu quando recebemos o convite do Panorama para participar, foi o som do berimbau que nos corre nas veias, que mais que viagem, se

apresenta como Regresso, de Amílcar até Alcione, da esperança até Bonança. Mais do que nunca, hoje, as diásporas africanas, com heranças como o da Bahia, e de maneira geral de todo o povo nordestino, se podemos assim referir, serão importantes e determinantes nos diálogos periféricos com que escrevemos a história. As bases tradicionais e a disponibilidade tecnológica estão costurando a orgânica da magia que o tambor há muito vem nos tocando. Reconhecer as forças ancestrais é a primeira condição para comunicarmos sem hesitação como queremos existir. Permitir que o lugar mágico onde nos encontramos não seja tão estranho como as distantes cavernas. Que no escuro da sala de cinema (como este com o nome de Glauber Rocha) encontremos o feitiço do feiticeiro, o indizível, que pouco temos revelado um ao outro, recusando e bem uma pauta que não sabemos dançar. "O Deus Negro na Terra Sol" está bem próximo da denúncia e da esperança que KAOGUIAMO empunha no seu acto de luta, e o Olodum da Bahia pode ser sim a nossa pauta, com samba, com reggae, com marrabenta, com kuduro, com o funaná, que é como a tabanka gosta. Que o Regresso, que é como esta viagem se traduz enquanto mostra, seja uma maneira de exibir a magia como os nossos corações celebram a imensidão acolhedora dos nossos continentes irmãos.

Tambla Almeida Curador da KAOGUIAMO: Mostra de Cinemas Africanos



15/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 19:05 | CINE GLAUBER ROCHA

TAMBLA ALMEIDA

ULIME

FICÇÃO / 19' / 2010 / COR / CABO VERDE

Na secura da paisagem saheliana, Blimunde, boi-gente, sofre os tormentos da canga que já não existe e da falta de recursos que ainda subsiste. Desterrado e sem encontrar razões para uma condição nova, este herói esquecido começa a desentender-se com o seu próprio isolamento.



Tambla Almeida, nacionalidade cabo-verdiana, nasceu na cidade da Praia. Atualmente reside em Mindelo. É Mestre em Educação Artística pelo Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Portugal. Pesquisa as Histórias de Vida e a Educação pela Imagem. Tem trabalhado em Universidades cabo-verdianas como a Universidade Lusófona de Mindelo, a UNIMindelo e a UNICV. É atualmente mentor e diretor do Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde – Oiá. É docente de Educação Artística na Escola Secundária Jorge Barbosa – ilha de S.Vicente. Realizador audiovisual e de cinema e produtor cultural, tem trabalhos na videoarte, cinema poesia, vídeos institucionais, videoclipes, documentário e televisão. Como arte-educador trabalha entre escolas e comunidades, onde desenvolve programas de capacitação audiovisual e de empoderamento da juventude. Entre 2011 e 2018, dirigiu a Associação Terra-Tambor.

15/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 19:05 | CINE GLAUBER ROCHA

TAMBLA ALMEIDA

POEIRA I POESIA

EXPERIMENTAL / 4' / 2007 / COR / CABO VERDE

Trabalho experimental sobre bombas de vento como metáfora da esperança ou estética da seca.



Tambla Almeida, nacionalidade cabo-verdiana, nasceu na cidade da Praia. Atualmente reside em Mindelo. É Mestre em Educação Artística pelo Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Portugal. Pesquisa as Histórias de Vida e a Educação pela Imagem. Tem trabalhado em Universidades cabo-verdianas como a Universidade Lusófona de Mindelo, a UNIMindelo e a UNICV. É atualmente mentor e diretor do Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde – Oiá. É docente de Educação Artística na Escola Secundária Jorge Barbosa – ilha de S.Vicente. Realizador audiovisual e de cinema e produtor cultural, tem trabalhos na videoarte, cinema poesia, vídeos institucionais, videoclipes, documentário e televisão. Como arte-educador trabalha entre escolas e comunidades, onde desenvolve programas de capacitação audiovisual e de empoderamento da juventude. Entre 2011 e 2018, dirigiu a Associação Terra-Tambor.



15/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 19:05 | CINE GLAUBER ROCHA

TAMBLA ALMEIDA

SONHO DO PROFESSOR

EXPERIMENTAL / 7' / 2010 / COR / CABO VERDE

Ensaio experimental sobre a prática docente, as suas múltiplas questões, internas e externas, num tema nem sempre consensual e normalmente divergente, a educação.



Tambla Almeida, nacionalidade cabo-verdiana, nasceu na cidade da Praia. Atualmente reside em Mindelo. É Mestre em Educação Artística pelo Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Portugal. Pesquisa as Histórias de Vida e a Educação pela Imagem. Tem trabalhado em Universidades cabo-verdianas como a Universidade Lusófona de Mindelo, a UNIMindelo e a UNICV. É atualmente mentor e diretor do Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde – Oiá. É docente de Educação Artística na Escola Secundária Jorge Barbosa – ilha de S.Vicente. Realizador audiovisual e de cinema e produtor cultural, tem trabalhos na videoarte, cinema poesia, vídeos institucionais, videocliques, documentário e televisão. Como arte-educador trabalha entre escolas e comunidades, onde desenvolve programas de capacitação audiovisual e de empoderamento da juventude. Entre 2011 e 2018, dirigiu a Associação Terra-Tambor.



15/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 19:05 | CINE GLAUBER ROCHA

TAMBLA ALMEIDA

D DE EFICIÊNCIA

DOCUMENTÁRIO / 17' / 2016 / COR / CABO VERDE

Registro sobre o ensino especial em Cabo Verde, no caso na ilha de S. Vicente. Os protagonistas do documentário são estudantes vencendo múltiplas barreiras, pessoais e sociais.



Tambla Almeida, nacionalidade cabo-verdiana, nasceu na cidade da Praia. Atualmente reside em Mindelo. É Mestre em Educação Artística pelo Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Portugal. Pesquisa as Histórias de Vida e a Educação pela Imagem. Tem trabalhado em Universidades cabo-verdianas como a Universidade Lusófona de Mindelo, a UNIMindelo e a UNICV. É atualmente mentor e diretor do Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde – Oiá. É docente de Educação Artística na Escola Secundária Jorge Barbosa – ilha de S.Vicente. Realizador audiovisual e de cinema e produtor cultural, tem trabalhos na videoarte, cinema poesia, vídeos institucionais, videocliques, documentário e televisão. Como arte-educador trabalha entre escolas e comunidades, onde desenvolve programas de capacitação audiovisual e de empoderamento da juventude. Entre 2011 e 2018, dirigiu a Associação Terra-Tambor.

15/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 19:05 | CINE GLAUBER ROCHA

TAMBLA ALMEIDA

AB-INITIO

EXPERIMENTAL / 15' / 2000 / COR / CABO VERDE

Descer e subir são verbos sincronizados com a origem do Mundo. Este vídeo-performance é o cavalgar sobre o silêncio do verso escrito. Acontece durante a montagem da exposição "Ab-Initio" do artista Bento Oliveira e do poeta Celso Monteiro no Centro Cultural do Mindelo, em 2000.



Tambla Almeida, nacionalidade cabo-verdiana, nasceu na cidade da Praia. Atualmente reside em Mindelo. É Mestre em Educação Artística pelo Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Portugal. Pesquisa as Histórias de Vida e a Educação pela Imagem. Tem trabalhado em Universidades cabo-verdianas como a Universidade Lusófona de Mindelo, a UNIMindelo e a UNICV. É atualmente mentor e diretor do Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde – Oiá. É docente de Educação Artística na Escola Secundária Jorge Barbosa – ilha de S.Vicente. Realizador audiovisual e de cinema e produtor cultural, tem trabalhos na videoarte, cinema poesia, vídeos institucionais, videoclipes, documentário e televisão. Como arte-educador trabalha entre escolas e comunidades, onde desenvolve programas de capacitação audiovisual e de empoderamento da juventude. Entre 2011 e 2018, dirigiu a Associação Terra-Tambor.

15/03 | 17:30 | CINE GLAUBER ROCHA

17/03 | 19:05 | CINE GLAUBER ROCHA

TAMBLA ALMEIDA

RBERA-MORADA

EXPERIMENTAL / 7' / 2023 / COR / CABO VERDE

Do meio da ilha até a cidade somos levados pelo poeta e músico Vasco Martins. Ao precipitar o caminho na ribeira seca nasce entre a paisagem uma metáfora de nascimento e o parto é a luz.



Tambla Almeida, nacionalidade cabo-verdiana, nasceu na cidade da Praia. Atualmente reside em Mindelo. É Mestre em Educação Artística pelo Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Portugal. Pesquisa as Histórias de Vida e a Educação pela Imagem. Tem trabalhado em Universidades cabo-verdianas como a Universidade Lusófona de Mindelo, a UNIMindelo e a UNICV. É atualmente mentor e diretor do Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde – Oiá. É docente de Educação Artística na Escola Secundária Jorge Barbosa – ilha de S.Vicente. Realizador audiovisual e de cinema e produtor cultural, tem trabalhos na videoarte, cinema poesia, vídeos institucionais, videoclipes, documentário e televisão. Como arte-educador trabalha entre escolas e comunidades, onde desenvolve programas de capacitação audiovisual e de empoderamento da juventude. Entre 2011 e 2018, dirigiu a Associação Terra-Tambor.



16/03 | 18:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA
19/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

CLAIRE ANDRADE-WATKINS SERENATA DE AMOR

FICÇÃO / 15' / 2013 / COR / EUA-CABO VERDE

Brava é uma ilha conhecida por compositores lendários da morna, incluindo Eugénio Tavares, que é amplamente considerado o Mozart da música cabo-verdiana. *Serenata de Amor* é sobre o amor não correspondido, a esperança do amor, o amor proibido e o triunfo do amor. Contada em música, a história gira em torno de um jovem que chega a uma vila na Brava para fazer uma serenata para a mulher dos seus sonhos. A serenata fazia parte da tradição de namoro na Brava, com protocolo e etiqueta elaborados e repleta de perigos devido às divisões de classes.



Claire Andrade-Watkins é historiadora, cineasta e PhD, uma cabo-verdiana americana de segunda geração, pesquisadora interdisciplinar da história africana e afro-americana com foco na história cabo-verdiana americana, cinema africano pós-colonial francês e de língua portuguesa, cinemas da diáspora africana e cineastas negros. É diretora fundadora do projeto Fox Point, criado em 2007, e Presidente da SPIA Media Productions, empresa de produção e distribuição fundada em 1998, especializada em mídia da diáspora africana. Dra. Andrade-Watkins é a primeira professora titular de cor na faculdade e a primeira professora titular de cor em artes visuais e midiáticas, antes de migrar para o Institute for Liberal Arts & Interdisciplinary Studies.

16/03 | 18:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

19/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

CLAIRE ANDRADE-WATKINS
'SOME KIND OF FUNNY
PORTO RICAN?':
A CAPE VERDEAN
AMERICAN STORY

DOCUMENTÁRIO / 84' / 2006 / COR / EUA-CABO VERDE

A tragédia e o escândalo incalculáveis que aconteceu à comunidade de imigrantes das Ilhas de Cabo Verde na área de Fox Point de Providence, Rhode Island, deslocados à força pela construção da interestadual I95, a expansão da Brown University, a renovação urbana e a gentrificação para abrir caminho para cafés sofisticados, lojas de antiguidades e casas elegantemente restauradas.



Claire Andrade-Watkins é historiadora, cineasta e PhD, uma cabo-verdiana americana de segunda geração, pesquisadora interdisciplinar da história africana e afro-americana com foco na história cabo-verdiana americana, cinema africano pós-colonial francês e de língua portuguesa, cinemas da diáspora africana e cineastas negros. É diretora fundadora do projeto Fox Point, criado em 2007, e Presidente da SPIA Media Productions, empresa de produção e distribuição fundada em 1998, especializada em mídia da diáspora africana. Dra. Andrade-Watkins é a primeira professora titular de cor na faculdade e a primeira professora titular de cor em artes visuais e midiáticas, antes de migrar para o Institute for Liberal Arts & Interdisciplinary Studies.

Cape Verde



17/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 15:20 | CINE GLAUBER ROCHA

HELDER DOCA

A BONECA

FIÇÃO / 8' / 2015 / COR / CABO VERDE

A história se passa em Mindelo, no arquipélago de Cabo Verde, e evoca um breve momento na vida de duas famílias durante as férias de Natal. As diferenças sociais dos antagonistas levam o espectador a questionar nossa sociedade de consumo e valores humanos.



Helder Doca

nasceu na cidade de Mindelo, Cabo Verde. É cineasta, produtor, diretor e um apaixonado

pela arte da fotografia. Participou em três exposições, sendo uma coletiva na Galeria Zero Point Art e duas individuais, uma na Praia, no Café Palkus, e outra no Mindelo, na Aliance-Française. Faz parte de um grupo de amigos que compõem a Osga Filmes, uma produtora de filmes independentes. Ganhou o prêmio de Melhor Curta de Ficção na 6ª edição do Festival Internacional de Cinema da Praia (Plateau) com a curta-metragem Anjo, o Sangue e a Obra.

17/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

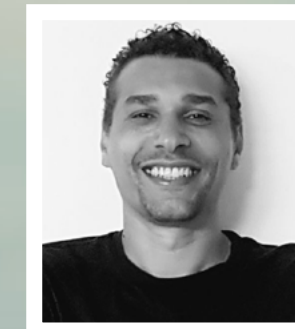
20/03 | 15:20 | CINE GLAUBER ROCHA

CARLOS YURI CEUNINCK

DONA MÔNICA

DOCUMENTÁRIO / 7' / 2020 / COR / CABO VERDE

Um retrato íntimo de Dona Mônica, a primeira transgênero da ilha de Santiago, Cabo Verde. Dona Mônica leva-nos a um percurso de lutas e conquistas, desde a infância até à idade adulta em busca do seu lugar numa sociedade cabo-verdiana católica e conservadora.



Carlos Yuri Ceuninck Meio belga, meio cabo-verdiano, Carlos Yuri Ceuninck nasceu em 1976, em Santo Antão, nas ilhas de Cabo Verde. Estudou História da Arte e Línguas Estrangeiras na Bélgica, de onde foi para Oklahoma (EUA), estudar Inglês e Antropologia. Depois de um workshop de cinema em Melbourne, Austrália, iniciou os seus estudos cinematográficos na EICTV (Escuela Internacional de Cine y Television) de Cuba, com especialização em documentário. Está sediado em Hoeilaart, Bélgica, e tem trabalhado como freelancer na direção e produção de reportagens em Cabo Verde para a Telesur (televisão multi-estatal para a América Latina). Dirigiu diversos curtas-metragens, como Ouça e Mar, Sem Sabor, Toque ou Cheirar (2005) e Carne ou Não Carne, Essa é a Questão na Ilha de Mu (2004). Este último foi selecionado para vários festivais internacionais de cinema, entre os quais o International Student Film Festival de Amsterdam e o Norwegian Short Film Festival. 'The Master's Plan' será seu primeiro documentário de longa-metragem.



17/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 15:20 | CINE GLAUBER ROCHA

MÁRIO CABRAL

MUDJERIS DI AREIA

DOCUMENTÁRIO / 11' / 2022
COR / CABO VERDE

A história de Ana e Sú, duas mulheres que durante grande parte das suas vidas viveram da apanha de areia nas praias de Rincon, na ilha de Santiago, Cabo Verde, desafiando as autoridades e pondo em perigo as suas próprias vidas. A chegada do Projeto Raiz Azul, que recicla garrafas de vidro, transformando-as em areia, mudou a vida destas duas mulheres que se tornaram parte da solução, fazendo areia de vidro.



Mário Benvindo Cabral nasceu na ilha Brava, em 1975. Licenciado em Sociologia da Comunicação, pós-graduado em produção e realização, é realizador e produtor independente de cinema documental.

Os seus trabalhos, que já vão em quase uma dezena de documentários, mostram a sua preocupação com as questões ambientais. Além de Mudjeris di Areia (2022), Areias da Morte (2013) e Tarturismo (2022) é também autor de No mar de alcatraz (2006); Rua Banana Cidade Velha (2007) Na Ilha do Fogo (2010) e Revolução dos Rabelados (2012).



17/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 15:20 | CINE GLAUBER ROCHA

SQUARE FILMS

DEXAN SER KRIANSA

DOCUMENTÁRIO / 12' / 2022
COR / CABO VERDE

O curta-metragem, através da narração da história de Ady, retrata um assunto pouco explorado no panorama nacional cabo-verdiano: a exploração de menores, abordando a temática sobre o “Direito Humano ao Trabalho” e a luta contra o trabalho infantil. Neste documentário são expostos depoimentos e intervenções de especialistas sobre a temática da exploração infantil.



A **Square Films** é uma empresa cabo-verdiana, fundada em 2017 por Jessico Furtado

e sediada na cidade da Praia. Em seu portfólio está a produção de curtas-metragens, videoclipes e peças publicitárias.



17/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 15:20 | CINE GLAUBER ROCHA

PATRICIA SILVA

MÃE PRETINHA

DOCUMENTÁRIO / 10' / 2022
COR / CABO VERDE

A desigualdade social que afeta as classes mais desfavorecidas em Cabo Verde, tendo a infância como foco dessa situação de vulnerabilidade. A partir da temática da alimentação adequada como um direito humano, o curta mostra como o programa das cantinas escolares através de uma refeição quente garante o acesso ao alimento a todas as crianças em idade escolar, contribuindo assim para a sua nutrição e segurança alimentar.



Patricia Silva Patricia Silva é uma socióloga, dramaturga, realizadora, produtora e roteirista cabo-verdiana.

17/03 | 15:50 | CINE GLAUBER ROCHA

20/03 | 15:20 | CINE GLAUBER ROCHA

NENASS ALMEIDA E NUNO PINA

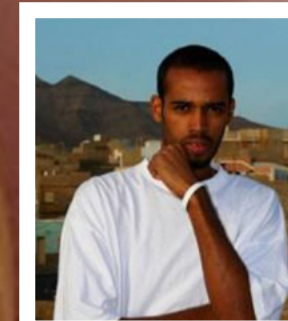
TERRA LONGE

DOCUMENTÁRIO / 12 / 2013 / COR / CABO VERDE

“Terra longe” é uma expressão da emigração Cabo Verdiana, que revela a distância que sentem os emigrados no seu “exílio” ao mesmo tempo que expressa a construção de uma nova terra lá longe, onde se está. Uma viagem ao território da comunidade senegalesa que habita o coração do Mindelo sem ser conhecida pelos habitantes de S. Vicente. Porque vêm estes homens para uma terra tão pobre? O que encontram aqui? Como vivem? Eles estão no meio de nós.

Nenass Almeida estudou Ciências da Comunicação, na Universidade Lusófona de Cabo Verde, fez um curso profissional de Cinema, na Escola de Arte em Mindelo, e frequentou uma formação de introdução à fotografia, na galeria Zero Point Art, com o fotógrafo Binu Bhaskar. Realizou, em 2011, os curtas “Nôs Casa” e “Um Giro na Nóia”. É diretor de fotografia desde 2011 e, atualmente, trabalha na série televisiva “Soncent Tal e Qual se Sente”, realizada em Mindelo. Faz fotografia de moda.

Nuno de Pina é um artista visual nascido e radicado em Cabo Verde. Se interessa especialmente pelas texturas, sinais de degradação e passagem do tempo encontrados nos objetos e espaços por onde passa. Gosta de usar a tecnologia para sobrepôr e combinar diferentes imagens e criar novas composições.





15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

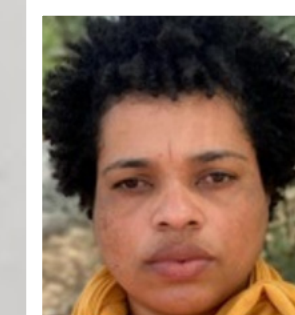
18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

CELESTE FORTES E EDSON SILVA

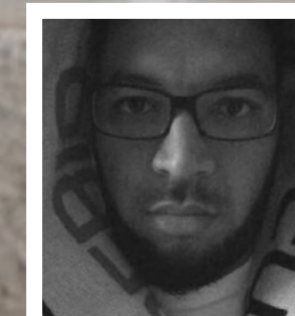
BIDON: NAÇÃO ILHÉU

DOCUMENTÁRIO / 52' / 2019 / COR / CABO VERDE

Mindelo é a capital cultural de Cabo Verde. Gerações de escritores, pintores, cantores, intelectuais constituíram ao longo do tempo a expressão máxima da arte e do pensamento cabo-verdiano. Fragmentos da vida de seus habitantes revelam a força de sua história, a beleza de sua criatividade e a resistência contra os flagelos da vida mindelense, porto de encontro de diversas nacionalidades.



Maria Celeste Monteiro Fortes nasceu em Santo Antão, Cabo Verde. Doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade Nova de Lisboa, Vice-presidente da Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes da Universidade de Cabo Verde e Investigadora do Centro de Investigação em Gênero e Família da Uni-CV. Ativista Cultural com foco na igualdade e equidade de gênero, luta pela polifonia das vozes femininas. Coordenadora do projeto Memórias para o Futuro: Projetar a Independência no Feminino. O documentário Bidon: Nação Ilhéu, venceu o concurso DOC TV III da CPLP, 2018.



Edson Silva Delgado é um realizador audiovisual cabo-verdiano. Tem trabalhos em diversas obras como diretor, montador e diretor de fotografia.

15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA
18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

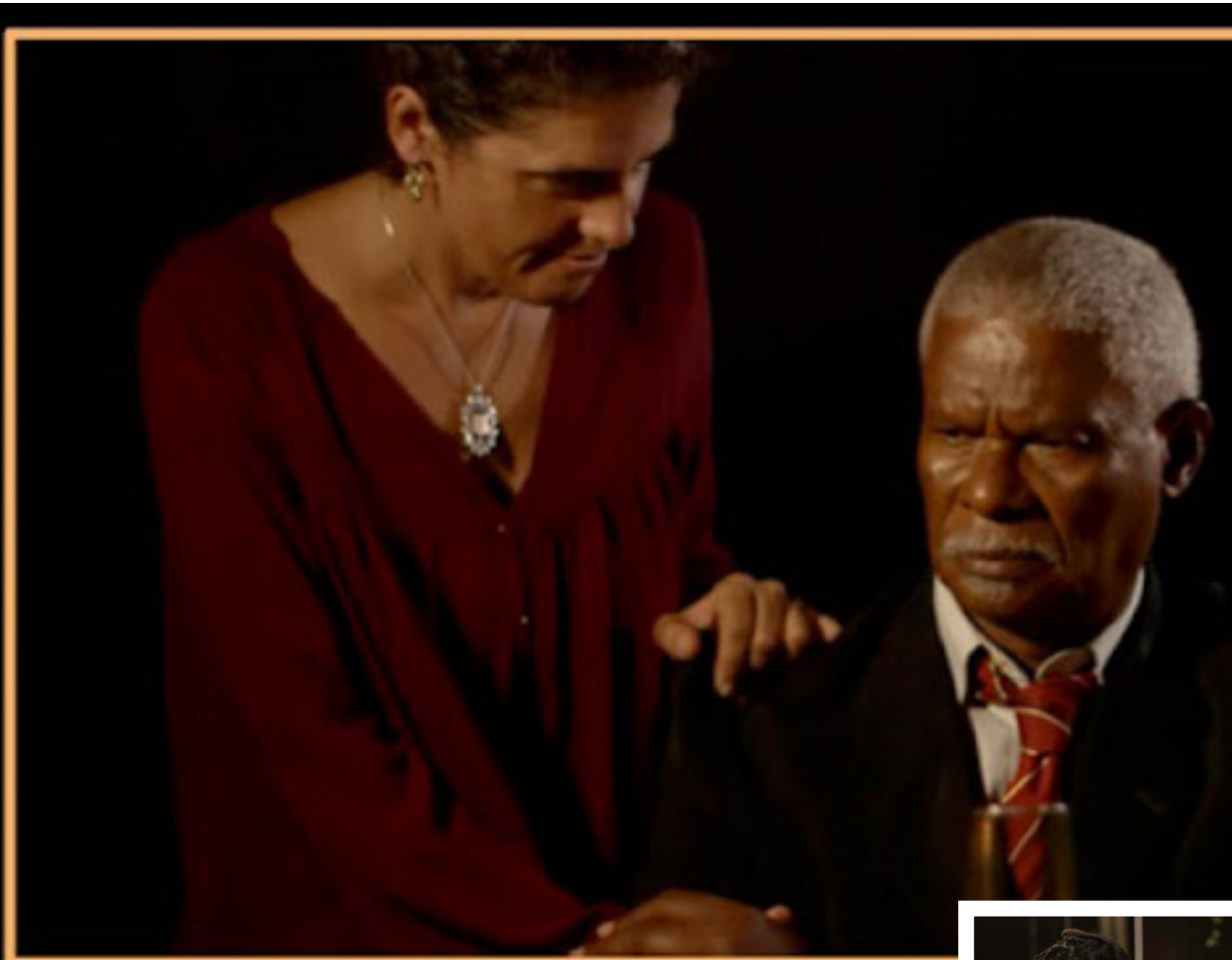
ERY CLAVER

A LOVE STORY ABOUT POWER - PRÓLOGO

EXPERIMENTAL / 6' / 2019 / COR / ANGOLA

O primeiro capítulo de uma série de curtas-metragens dividida em cinco atos. O aspecto estético dos filmes é sempre marcado por cores quentes e contrastantes, iluminados em ambientes vagos e escuros. Aqui gira em torno de um enredo sobre o domínio de um sobre o outro e a inevitável troca de papéis.

Ery Claver é um dos cineastas mais versáteis de Angola. Como realizador, assinou várias curtas, como *Lucia No Céu Com Semáforos* (2018) em parceria com Gretel Marín e *Enóquio: Que Não Tinha Coração* (2020) em parceria com o seu irmão, Evan Claver. O trabalho de Ery foi exibido em festivais internacionais de cinema como o Clermont-Ferrand International Short Film Festival, em França, VIDEOEX - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Experimental, em Zurique, e FCAT - Festival de Cinema Africano, em Tarifa e Tânger. Ery é o co-escritor e diretor de fotografia de *Ar Condicionado* (2020), realizado por Fradique, lançado no Festival Internacional de Rotterdam em 2020. Em 2022 realizou seu primeiro longa, *Nossa Senhora da Loja do Chinês*.



[A LOVE STORY ABOUT POWER] PRÓLOGO



15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA
18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

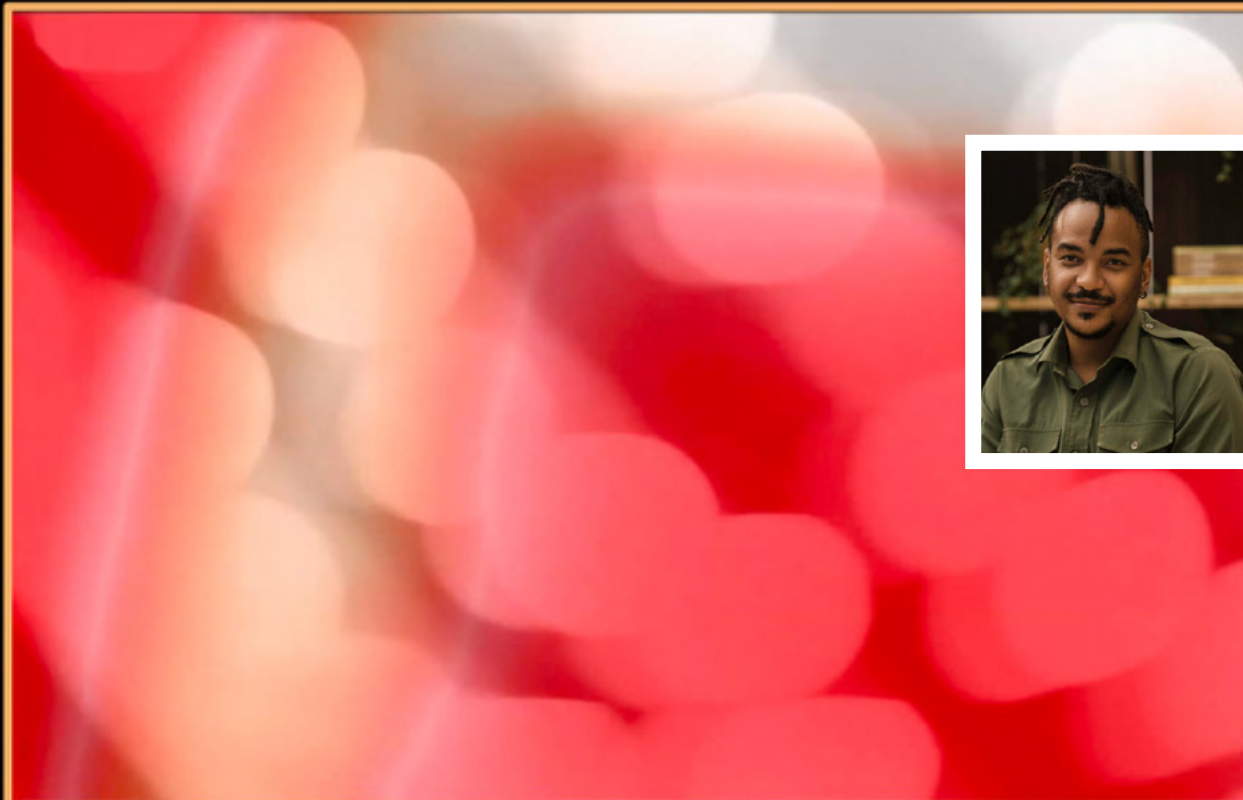
ERY CLAVER

A LUZ NO QUARTO ERA VERMELHA PORQUE NÃO EXISTIA AMOR

EXPERIMENTAL / 10' / 2016 / COR / ANGOLA

Um "documentário" que segue intimamente duas figuras femininas, observando sua rotina de trabalho, por vezes parecem incorpóreas e a imagem tradicional de sensualidade e desejo do corpo feminino é contrariada pela exposição não estilizada que a câmara capta como se fosse uma terceira pessoa.

Ery Claver é um dos cineastas mais versáteis de Angola. Como realizador, assinou várias curtas, como *Lucia No Céu Com Semáforos* (2018) em parceria com Gretel Marín e *Enôquio: Que Não Tinha Coração* (2020) em parceria com o seu irmão, Evan Claver. O trabalho de Ery foi exibido em festivais internacionais de cinema como o Clermont-Ferrand International Short Film Festival, em França, VIDEOEX - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Experimental, em Zurique, e FCAT - Festival de Cinema Africano, em Tarifa e Tânger. Ery é o co-escritor e diretor de fotografia de *Ar Condicionado* (2020), realizado por Fradique, lançado no Festival Internacional de Rotterdam em 2020. Em 2022 realizou seu primeiro longa, *Nossa Senhora da Loja do Chinês*.



15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

ERY CLAVER E EVAN CLAVER ENÓQUIO: QUE NÃO TINHA CORAÇÃO

FICÇÃO / 6' / 2020 / COR / ANGOLA

Enóquio nasce atordoado de uma banheira numa oficina de automóveis, e sai perdido nas ruas em busca de um coração. Uma releitura do famoso conto de Carlo Collodi, Pinóquio.

Ery Claver é um dos cineastas mais versáteis de Angola. Assinou curtas como *Lucia No Céu Com Semáforos* (2018), parceria com Gretel Marín e *Enóquio: Que Não Tinha Coração* (2020), parceria com seu irmão, Evan Claver. Foi exibido em festivais como o Clermont-Ferrand International Short Film Festival, VIDEOEX - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Experimental, e FCAT - Festival de Cinema Africano. É co-escritor e diretor de fotografia de *Ar Condicionado* (2020), lançado no Festival Internacional de Rotterdam em 2020. Em 2022 realizou seu primeiro longa, "Nossa Senhora da Loja do Chinês".

Evan Claver Nasceu em Luanda em 1987. Autodidata, começou a desenhar ainda novo. Mais tarde, estudou cinema. Desenha rabiscos como forma de expressar o caos da vida urbana e também como as vidas das pessoas se chocam umas com as outras. Trabalhando principalmente em preto e branco, as linhas e formas que desenha definem e recriam o espaço.



15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

ERY CLAVER

HÁ UM ZUMBIDO, HÁ UM MOSQUITO, SÃO DOIS

EXPERIMENTAL / 8' / 2017 / COR / ANGOLA

Curta-metragem experimental que aborda a solidão e a existência humana. O zumbido de um mosquito vai provocar um desconforto interior no homem que passa a buscar seu próprio destino. "O mosquito erra frenético e também em mim o zumbido. As águas paradas do dia tornam-se também espelhos apodrecidos no ar abafado, e cansado lanço uma suspeita, um remorso falso e fugitivo. Um homem devastado tenta perceber o ruído e o que se passa à sua volta. O que procura e o seu destino só o farão perceber que realmente não caminha sozinho."



Ery Claver é um dos cineastas mais versáteis de Angola. Assinou curtas como *Lucia No Céu Com Semáforos* (2018), parceria com Gretel Marín e *Enóquio: Que Não Tinha Coração* (2020), parceria com seu irmão, Evan Claver. Foi exibido em festivais como o Clermont-Ferrand International Short Film Festival, VIDEOEX - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Experimental, e FCAT - Festival de Cinema Africano. É co-escritor e diretor de fotografia de *Ar Condicionado* (2020), lançado no Festival Internacional de Rotterdam em 2020. Em 2022 realizou seu primeiro longa, "Nossa Senhora da Loja do Chinês".

15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

DOUGLAS CONDZO

A VOZ DE UM PINCEL

FICÇÃO / 5' / 2019 / COR / MOÇAMBIQUE

Armando é um jovem tímido, educado e inteligente de 20 anos de idade, de classe baixa, cuja paixão é a pintura. Ele frequenta a escola de artes, localizada na cidade de Maputo. Ele vive com sua mãe em uma residência humilde no bairro de Hulene, no ferro-velho. Vindo de uma família pobre, seu tio, Sr. Santos, irmão de seu falecido pai, ofereceu ajuda para pagar as mensalidades escolares de Armando, permitindo que ele seguisse sua paixão pela arte da pintura. O tio Santos, de bom coração e preocupado com a educação de Armando, levou-o do bairro pobre do ferro-velho para sua casa na cidade, para que Armando não ficasse longe da escola, e também temendo que Armando estivesse envolvido em más companhias, não o deixando visitar sua mãe com frequência no bairro de Hulene.

Douglas Condzo é fotógrafo e cineasta que vive em Maputo, Moçambique. Trabalhando com moda, documentário, retratos e narrativas, o portfólio de Douglas captura e representa seus interesses variados e sua abordagem democrática, além de demonstrar sua dedicação em encontrar e iluminar momentos ternos de realismo, complexidade e beleza.





15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

PAPÉ DI NHA RAÇA

MENINO KOKRY

DFICÇÃO / 6' / 2022 / COR / GUINÉ-BISSAU

No Bairro "Desordem.com", a atmosfera oscila entre a arrogância do menino Kokry e prepotência de policiais, no meio de tudo isso o menino consegue desenvolver uma amizade improvável com eles.



Rui Manuel da Costa, conhecido no mundo artístico como **Papé di Nha Raça**, nasceu na ilha de Jeta, região de Cacheu. Em 1995 estudou

Arte Dramática, Instituto Nacional das Artes na área de representação. É ator, roteirista, realizador de séries televisivas e filmes, ator teatral e dramaturgo. Fez uma árdua caminhada inspirado nos cineastas e realizadores mais conhecidos da Guiné-Bissau, Flora Gomes e Sana Na Hada. É embaixador Urbano da ONU-HABITAT Guiné-Bissau e diretor-geral da associação "Atores Associados", criada para desenvolver projetos culturais com compromissos socioculturais. Também foi diretor de serviços artísticos e produção no Instituto Nacional de Cinema e Audiovisual. Conta com mais de 12 curtas-metragens (ficção e documentário) e inúmeros espetáculos premiados.

15/03 | 14:00 | SALA WALTER DA SILVEIRA

18/03 | 21:00 | CINE GLAUBER ROCHA

WILFORD MACHILI

XIDZEDZE

DOCUMENTÁRIO / 5' / 2019 / COR / MOÇAMBIQUE

"Xidzedze" significa "Desastre" em Xi-Changana. O termo neste dialeto refere-se especificamente a "vento", mas não há tradução direta. O filme expõe a curiosidade sobre desastres naturais de pessoas que pouco sabem sobre sua influência na aparência. A questão não era descobrir a culpa como de costume, mas pensar com eles a origem e as causas através das experiências vividas e das informações adquiridas.



Wilford Machili nasceu em Maputo em 1992. Interessado no audiovisual, tem criado conteúdos utilizando ferramentas como a arquitetura. Fez curadoria e design para eventos na África Austral (AFROPUNK Jo'burg, Festival de Cinema de Joanesburgo, Maputo Cinema Festival). Foi o vencedor do "Primeiro Prêmio de Fotografia de Arquitetura em Moçambique". Colabora com artistas (Trkz, King Cizzy, Hernâni da Silva) e organizações (SADC-GMI, Nandos, Associação Kulungwana) produzindo conteúdo audiovisual criativo. Realizou três curtas que exploram diferentes perspectivas, uma delas vencedora do prêmio de "Melhor Novo Autor" no Kugoma – Fórum de Cinema Moçambique 2019. Começou a trabalhar com cinema de animação ao produzir o curta BIGlito com a técnica de stop motion, que foi seleccionado para a primeira edição do concurso local "Filminhos" durante o Maputo Fast Forward 2019.

CURTAS DO CONCURSO "OIÁ 1 MINUT"

FICÇÕES E DOCUMENTÁRIOS
18' / COR / 2023 / CABO VERDE

- MEU SANTO - de Artur Ranei Ferreira
- UVÍ - de Carlinda Milene da Cruz Sousa
- ATÉ A PONTE - de Melissa Athena dos Anjos Monteiro
- A VIDA DE UM HOMEM DO CAMPO - de Emileno da Luz Lopes Ortet
- OS FIRMES PASSOS FALSOS - de Alcidia Andrade Monteiro
- AMI Ê FIDJU DI ROTXA - de Fernando Jorge Moniz Fernandes
- UMA MEMÓRIA - de Luisa Mendes de Barros
- TDAH - de Zélia Cristina da Luz dos Santos Lopes
- TEU AMOR TEU AMIGO - de Pedro Nuno Alinho Karantonis
- NOS POVO - de Márcio Silva Ramos Pinto
- VAZIO - de Félix Augusto Duarte Martins
- 2027 - de Flávio Domingos Lopes Barros
- O TERREMOTO - de Paulino Santos Teixeira
- NOS MAR NOS RIQUEZA - de Ederlindo Matias
- PROTEJA O MAR - de Logan
- SÃO PEDRO - de Jason
- VENT D CAIAU - de Batata
- NÔS CAIAU - de Yoga Santos



ENCERRAMENTO DO PANORAMA

HELENA IGNEZ

A ALEGRIA É A PROVA DOS NOVE

FICÇÃO / 101' / 2023 / COR / SP
 CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Filme memorial, de amor, sobre a viagem realizada a Marrocos nos anos 70 por Jarda Ícone, artista, sexóloga e roqueira octogenária, e Lírio Terron, defensor dos direitos humanos. Na verdade, uma viagem que não acabou em suas vidas. Jarda Ícone dá aulas presenciais e online sobre como as mulheres podem obter o seu próprio orgasmo.

Helena Ignez tem 60 anos nos vários campos das artes cênicas e cinematográficas. Já foi homenageada no 20º Fribourg International Film Festival, no 17º Festival of Kerala, no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Helena Ignez fez seu primeiro filme com Glauber Rocha, como atriz no Pátio em 1959. Fez filmes do Cinema Novo, como A Grande Feira, O Grito da Terra, entre outros. Atuou em quase todos os seus filmes de Rogério Sganzerla. Dirigiu os filmes Reinvenção da Rua, A Miss e o Dinossauro – Bastidores da Belair, Canção de Baal, Luz nas Trevas – A Volta do Bandido da Luz Vermelha, Feio, Eu?, Poder dos Afetos, Ossos, Ralé, A Moça do Calendário e o longa-metragem documentário Fakir. Realizou e dirigiu o curta Fogo Baixo, Alto Astral, finalista do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2022 na categoria Melhor Curta Documental.





CLÁUDIO MARQUES
CURADORIA DE LONGAS
COMPETITIVA BAIANA
E NACIONAL

Cláudio Marques nasceu em Campinas, São Paulo, e mora em Salvador desde 1982. Com mais de 25 anos dedicados ao cinema, começou a sua carreira na crítica. Idealizou e coordena até hoje o Panorama Internacional Coisa de Cinema e o Cine Glauber Rocha. Dirigiu os curtas O Guarani (2008), Nego Fugido (2009), Carreto (2010), Desterro (2012), com os quais conquistou mais de 60 prêmios. Também dirigiu os longas Depois da Chuva (2012), que estreou no Festival Internacional de Cinema de Roterdã, Cidade do Futuro (2016), vencedor do prêmio de Melhor Longa no BAFICI, além de Guerra de Algodão (2019), Sobradinho (2020) e A Mensageira (em finalização).



MARÍLIA HUGHES
CURADORIA DE LONGAS E CURTAS
COMPETITIVAS BAIANAS,
NACIONAL E INTERNACIONAL

Formada em psicologia e mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Sócia-diretora da produtora Coisa de Cinema, curadora e produtora executiva do Panorama. É responsável pela curadoria e organização do Cineclube Glauber Rocha. Produziu e dirigiu sete curtas com destaque para "Carreto" (2008). Codirigiu os longas "Depois da Chuva" (2013), "A Cidade do Futuro" (2006), "Guerra de Algodão" (2017) e "Sobradinho" (2021). Atualmente, dedica-se à distribuição do longa "A Mensageira", do curta "Buraco de Minhoca" e está em fase de desenvolvimento do roteiro do longa "Iara", um dos projetos apoiados na Salcine/Lei Paulo Gustavo.



RAFAEL SARAIVA
CURADORIA DE CURTAS
COMPETITIVA
INTERNACIONAL

Rafael Saraiva, após uma graduação em Ciência da Computação, decidiu trilhar novos e imprevisíveis caminhos na área do audiovisual. Integra a equipe do Panorama desde a sua oitava edição (2012), especialmente nas funções de curador e projetorista. Também participou dos cineclubes Animassa e Glauber Rocha, dois projetos dedicados ao cineclubismo na cidade, e da mostra de cinema Cine Horror, especializada em cinema fantástico. Nas horas vagas ele cria legendas, mexe em software livre, lê quadrinhos e resolve palavras cruzadas e sudoku para encontrar a paz interior.



CECI ALVES
CURADORIA DE CURTAS
COMPETITIVAS
NACIONAL E BAIANA

Ceci Alves é diretora, roteirista, produtora, curadora, professora, jornalista e palestrante, cujo trabalho possui um viés musical e que tem como missão principal desenvolver questões políticas e protagonizar excluídos em suas obras. É reconhecida curta-metragista e documentarista, com premiações no Brasil e exterior. Como roteirista, desenvolve trabalhos para a HBO Max e outros players, pelas produtoras Giros Filmes, Prodigio Films, Parznoid BR, Jabuti Studios e Floresta/Sony Pictures.



GÊNESIS NASCIMENTO
CURADORIA DE CURTAS
COMPETITIVAS NACIONAL E BAIANA

Gênesis Nascimento é um realizador baiano e fundador da produtora Tribuzana Filmes. Trabalha majoritariamente com roteiro, produção e direção. Integrou a equipe dos longas-metragens “Café com Canela”, “Ilha”, “Até o Fim”, “Voltei”, na equipe de elenco e produção. Em “Eu, Empresa” e “Na Rédea Curta” integrou a equipe de roteiro, além de participar da produção do último. Na direção, junto com o coletivo Feito a Fação realizou cinco curta-metragens, entre eles “Fervendo” (2017) e admin/admin (2017) que circularam em mais de 54 festivais de cinema. Atualmente produz a plataforma “Cartografia do Cinema no Recôncavo”, uma iniciativa de pesquisa e exibição de filmes realizados no Recôncavo Baiano.



JOÃO PAULO BARRETO
CURADORIA DE CURTAS
COMPETITIVAS NACIONAL E BAIANA

João Paulo Barreto é jornalista e crítico de cinema, atuando, também, como assessor de imprensa e tradutor. Colabora para o Jornal A Tarde, para o site Scream & Yell e para a versão on line da Revista Continente. Desde 2012, integra a equipe de curadoria do Panorama Internacional Coisa de Cinema e de tradução das obras estrangeiras exibidas. Membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), é um dos autores com textos publicados nos livros Animação Brasileira - 100 Filmes Essenciais, Curta Brasileiro 100 Filmes Essenciais e Cinema Fantástico Brasileiro - 100 Filmes Essenciais, lançados pela associação. Em 2024, lança o livro biográfico do guitarrista baiano Álvaro Assmar.



RAFAEL CARVALHO
CURADORIA DE CURTAS
COMPETITIVAS NACIONAL E BAIANA

Rafael Carvalho é membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), escreve para o Jornal A Tarde e para o site Moviola Digital. Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, pesquisa a crítica de cinema, o jornalismo cultural e os estudos de recepção no âmbito da comunicação. Docente do curso de Jornalismo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). É curador de curtas-metragens do Panorama Internacional Coisa de Cinema e ministra oficinas e cursos de escrita crítica. É um dos organizadores do cineclubes virtual Segundo o Cinema.



ADOLFO GOMES
CURADORIA DE LONGAS DA
COMPETITIVA INTERNACIONAL

Cineclubista e crítico de cinema. Atua também como curador palestrante/debatedor, avaliador e instrutor de oficinas tais como: “Olhar o cinema – uma introdução à cinefilia” (Iphan – Belém-PA), “Cinema Corsário – uma viagem pelos filmes de gênero” (Panorama Internacional Coisa de Cinema - Salvador -BA), “Gostoso de ver: uma revisão da pornochanchada brasileira” (Festival Internacional Lume de Cinema/MA) e “A Crítica de Cinema como Haikai” (Cine UFBA - Salvador - BA). Foi colaborador da revista eletrônica “Contracampo”, do site “Cabine Cultural”, e teve artigos publicados em jornais como “O Liberal” (PA) e “A Tarde” (BA). Colabora com a revista de cinema “Cine Rocinante”.



CONSULTOR
RAFAEL CARVALHO

Rafael Carvalho é membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), escreve para o Jornal A Tarde e para o site Moviola Digital. Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, pesquisa a crítica de cinema, o jornalismo cultural e os estudos de recepção no âmbito da comunicação. Docente do curso de Jornalismo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). É curador de curtas-metragens do Panorama Internacional Coisa de Cinema e ministra oficinas e cursos de escrita crítica. É um dos organizadores do cineclube virtual Segundo o Cinema.

SELECIONADOS

ALICE BRAZ
ALINE ARAUJO DE SÁ
ALLAN ELIAS ANDRADE
BARBARA BELLO
BEATRIZ TOLÚ
BIANCA MOREIRA
CIRO GARCEZ
FELIPE AUGUSTO LEITE
FLÁVIA SANTOS
GABRIEL AMORIM
GABRIEL BATISTA
GABRIEL DE AMORIM OLIVEIRA
GABRIEL FERRAZ
ÍTALA CORTES VIEIRA
IZABELLA DE AZEVEDO
JOÃO GABRIEL VEIGA
JÚLIA BALISTA
KIAN SHAIKHZADEH
LUANA AVELAR
MARCOS ANTÔNIO DOS SANTOS
MARIA CLARA CARVALHO
MATHEUS DOS ANJOS
MATHEUS PINHEIRO
MIRAUÁ NORONHA
NÚBIA ANDRADE
PATRICK LEVI DE SOUZA
PAULO ALEXANDRE FREIRE
PAULO HENRIQUE VAZ
SÉRGIO TIAGO SENA
VINICIUS ELIZIÁRIO
WELLISON SANTANA
YAN INÁCIO DOS SANTOS



CONSULTORA **CRISTINA AMARAL**

Cristina Amaral nasceu em São Paulo e formou-se em Cinema na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP). É montadora de filmes com mais de 60 montagens cinematográficas em seu currículo. Trabalhou com importantes cineastas como Carlos Reichenbach, Guilherme de Almeida Prado, Edgard Navarro e Andrea Tonacci. Entre os filmes que montou destacam-se "Alma Corsária", "Dois Córregos", "Garotas do ABC", e "Falsa Loura" de Carlos Reichenbach, "O Homem que não dormia" de Edgar Navarro, "A Hora Mágica" de Guilherme de Almeida Prado e "Serras da Desordem" e "Já Visto, Jamais Visto" de Andrea Tonacci. Nos últimos, tem trabalhado com uma nova geração de diretores brasileiros como Adirley Queirós, Joana Pimenta, Thiago B. Mendonça, Eryk Rocha e Jo Serfaty.

PROJETOS SELECIONADOS LONGAS

CAIS
direção de Safira Moreira
montagem de Tenille Bezerra (BA)

MULHERES DO BANDO
direção de Thamires Vieira
montagem de Fabio Rodrigues Filho (BA)

PROJETOS SELECIONADOS CURTAS

BOI ROMEIRO
direção de Milena Rocha
montagem de Wesley Oliveira (PI)

VOVÓ FOI PARA O CÉU
direção de Hilda Lopes Pontes e Klaus Hastenreiter
montagem de Calebe Lopes (BA)

ANASTÁCIA
direção de Lilih Curi
montagem de Juca Badaró (BA)

NOITE DOS TRISTES
direção de Gabriel Motta
montagem de Leandro Engelke (RS)



CONSULTOR **ALEKSEI ABIB**

É diretor, roteirista, escritor e um dos principais consultores de roteiro do país. Assina os roteiros de “A Via Láctea” (46ª. Semaine de la Critique, Festival de Cannes) e da novela “Água na Boca”, Band. É um script-doctor requisitado com destaque para “Elena”, de Petra Costa (Pré-indicado ao Oscar, 2015); “De Menor”, de Caru Alves de Souza (Melhor Filme - Festival do Rio, 2013); “Mulher Oceano”, de Djin Zganzerla (Melhor Filme Estrangeiro, Porto Femme Intl Film Festival), “Mais Forte que o Mundo”, de Afonso Poyart e “Eduardo e Mônica” de René Sampaio. Foi consultor do LAB Novas Histórias do Projeto Paradiso. Atualmente, é consultor da série “Os Salva Selva”, analista de projetos no Programa Ibermedia e professor da EICTV. Autor do livro “Profissão Repórter”, consultor do programa e da equipe de jornalismo da Rede Globo. Seu projeto mais recente é o longa “Você Não É Um Soldado” e a adaptação de “A Hora dos Ruminantes” para o cinema. “O Templo” é seu romance de estreia na literatura.



CONSULTORA **CECI ALVES**

Ceci Alves é diretora, roteirista, produtora, curadora, professora, jornalista e palestrante, cujo trabalho possui um viés musical e que tem como missão principal desenvolver questões políticas e protagonizar excluídos em suas obras. É reconhecida curta-metragista e documentarista, com premiações no Brasil e exterior. Como roteirista, desenvolve trabalhos para a HBO Max e outros players, pelas produtoras Giros Filmes, Prodigio Films, Parznoid BR, Jabuti Studios e Floresta/Sony Pictures.



CONSULTORA **IANA COSSOY PARO**

Roteirista, professora e consultora. Atual Diretora da Maestría e da Residência da Cátedra de Roteiro da EICTV – Cuba e da Pós Graduação em Roteiro do Instituto Vera Cruz. Assina com Heloisa Passos e Tina Hardy o roteiro de Eneida (2022), com Sandra Kogut o roteiro de Três Verões (2019), com Marcelo Muller o longa Eu te Levo (2017) e com Graziela Mantoanelli De Peito Aberto (2018). Colaborou no roteiro de As Duas Irenes (2017), de Fabio Meira. Mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP com a dissertação Escrever o som: busca pelo espaço do sonoro em roteiros audiovisuais. Formada em Cinema pela EICTV. Consultora em laboratórios como Desde la Raiz, CaliLab, PanLab e BrLab. Membro do Coletivo Vermelha, que estuda e promove ações relacionadas à participação e representação das mulheres no audiovisual.

PROJETOS SELECIONADOS LONGAS

ALICE LEMBRA
roteiro e direção de Daniel Almeida Leite

CABEÇA CHEIA DE PLANETAS
roteiro e direção de Patrícia Moreira

ATÉ O FIM DO MAR
roteiro de Thiago Furtado
e direção de Vânia Lima

BARRA AZUL
roteiro e direção de Susan Kalik

PROJETOS SELECIONADOS CURTAS

SÓ O BREGA SALVA
roteiro e direção de André Castro

FILHO DE SABINA
roteiro e direção de Laís Mota

O MAJOR
roteiro de Daniel Arcades
e direção de Thiago Gomes

RECESSÃO ECONÔMICA
roteiro e direção de Antônio Victor Simas

A FEBRE DA DANÇA
roteiro e direção de Thiago Furtado

JAMEX E O FIM DO MEDO
roteiro e direção de Ramon Coutinho

ENCONTROS E DEBATES I

Audiovisual: emprego e renda. As ações do estado e da Prefeitura

PARTICIPANTES: **Bruno Monteiro** (Secretário de Cultura do Estado da Bahia) e **Pedro Tourinho** (Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador)
Mediador: **Cláudio Marques**

ENCONTROS E DEBATES II

Cinema Negro na Bahia, uma realidade incontornável

PARTICIPANTES: **Olívia Santana** (Deputada Estadual), **Natan Fox** e **Tulani Nascimento** (membros da APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro).
MEDIADOR: **Felipe Dias** (Salcine)

ENCONTROS E DEBATES III

Distribuindo obrigações e a convergência dos poderes (MINC/Ancine, BahiaFilmes e Salcine)

A necessidade de conferir atribuições distintas aos poderes. Participantes: **Gabriel Portela** (Secretário Municipal Adjunto de Cultura (BH) e secretário-geral do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura das Capitais e Municípios Associados), **Pola Ribeiro** (Estado da Bahia), **Paulo Alcoforado** (ANCINE)
MEDIADOR: **Felipe Dias** (Salcine)

ENCONTROS E DEBATES IV

Trajetórias, percursos e processos criativos

um bate-papo com **Bruna Linzmeyer** (atriz e roteirista), **Heloísa Passos** (cineasta e diretora de fotografia) e **Cristina Amaral** (montadora)

ENCONTROS E DEBATES V

Salas independentes: a força do cinema brasileiro

PARTICIPANTES: **Adhemar Oliveira** (Cinearte/ Cine Glauber Rocha), **Suzana Argolo** (Sala de Arte), **Samuel Marota** (Centro Cultural Unimed-BH - Minas Tênis Clube), **Daiane Silva** (Sala Walter da Silveira). MEDIADOR: **Cláudio Marques** (Cine Glauber Rocha/ Panorama)

ENCONTROS E DEBATES VI

REUNIÃO Paulo Alcoforado (Ancine) com Associações de cinema da Bahia

APC (Associações de Produtores e Cineastas da Bahia), **APAN** (Associação de Profissionais do Audiovisual Negro), **Associação dos Cineclubes da Bahia**, **Associação dos Exibidores Independentes de Salvador**, **MulherCine BA** (Coletivo de Mulheres do Cinema Baiano), **CONE** (Conexão Audiovisual Centro-Oeste, Norte, Nordeste), **Bravi** (Brasil Audiovisual Independente), **AUTORAIS** (Associação de Roteiristas da Bahia), **SASB** (Associação do Setor Audiovisual do Sudoeste Baiano), **GAMA** (Associação da Games e Animação).

ENCONTROS E DEBATES VII

Distribuição e Exibição: como conquistar o mercado nacional?

PARTICIPANTES:
Paulo Alcoforado (ANCINE),
Joelma Gonzaga (Secretaria do Audiovisual MINC),
Débora Ivanov (Produtora e Distribuidora),
Adhemar Oliveira (Cinearte/ Cine Glauber Rocha).
MEDIADOR: **Felipe Dias** (Salcine)

ENCONTROS E DEBATES VIII

REUNIÃO Joelma Gonzaga (Secretaria do Audiovisual - Minc) com Associações de Cinema da Bahia

APC (Associações de Produtores e Cineastas da Bahia), **APAN** (Associação de Profissionais do Audiovisual Negro), **Associação dos Cineclubes da Bahia**, **Associação dos Exibidores Independentes de Salvador**, **MulherCine BA** (Coletivo de Mulheres do Cinema Baiano), **CONE** (Conexão Audiovisual Centro-Oeste, Norte, Nordeste), **Bravi** (Brasil Audiovisual Independente), **AUTORAIS** (Associação de Roteiristas da Bahia), **SASB** (Associação do Setor Audiovisual do Sudoeste Baiano), **GAMA** (Associação da Games e Animação).

ENCONTROS E DEBATES IX

Regulamentação do VOD no Brasil

PARTICIPANTES: **Paulo Alcoforado** (ANCINE), **Joelma Gonzaga** (Secretaria do Audiovisual MINC), **Gabriel Pires** (Conselho Superior de Cinema/ NordesteLAB).
MEDIADOR: **Pola Ribeiro** (Governo Bahia)

ENCONTROS E DEBATES X

A força das associações independentes frente às políticas governamentais

PARTICIPANTES: **Gabriel Pires** (CONE - Conexão Audiovisual Centro-Oeste, Norte, Nordeste), **Raquel Valadares** (API - Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro), **Marcello Benedictis** (APC - Associações de Produtores e Cineastas da Bahia), **Vânia Lima** (BRAVI - Brasil Audiovisual Independente), **Daniel Leite Almeida** (SASB - Associação do Setor Audiovisual do Sudoeste Baiano). MEDIADORA: **Keyti Souza** (APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro)

ENCONTROS E DEBATES XI

A importância dos Festivais de Cinema no Brasil

PARTICIPANTES: **Marília Hughes** (Panorama), **Márcio Perez** (Kinofórum), **Tambla Almeida** (Festival Nacional de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde - Oíá), **Hilda Lopes Pontes** (Lugar de Mulher é no Cinema), **Luiza Lins** (Fórum dos Festivais/ Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis)
MEDIADOR: **Cláudio Marques**



Coordenação Geral CLÁUDIO MARQUES
Coordenação Geral de Produção MARÍLIA HUGHES
Direção de Produção NATALY PINHO / **Produtora Assistente** DIANA REIS
Tráfego de Filmes MARÍLIA CARNEIRO / **Programação** RAFAEL SARAIVA
Tradução JOÃO PAULO BARRETO / **Produção de Base** AILLA MELO
Produção Receptivo SALIHA RACHID / **Produção Mobilização** TIAGO ZANETTE
Produção Acessibilidade JUREMA CRUZ ALVES
Produção Panorama no Terraço AILLA MELO, NATALY PINHO e MARÍLIA HUGHES
Produção PANLAB DIANA REIS
Programação Visual e Diagramação PIERRE THEMOTHEO
Programação Visual e Desenvolvimento de Site DUDA ITAJAHY e NATHALIA FIGUEIREDO
Assessoria de Imprensa JANE FERNANDES
Assistente de Assessoria de Imprensa ELIS FREIRE
Redes Sociais NATALY PINHO e LETÍCIA GABRIELA CAVALCANTE
Projeção Cine Glauber Rocha ALAN CARLSON e PEDRO HAHN
Cartaz e Ilustrações LUMA FLÔRES / **Vinheta** BRUNA CARVALHO
Cobertura Fotográfica MILENA PALLADINO / **Cobertura de vídeo** IAGO AUGUSTO
Edição de Vídeos BRUNA CASTRO / **Monitoria Legendagem** SOFIA REIS
Monitoria PANLAB FILIPE MONTEIRO, MANUELA AZEVEDO e GÉSSICA BARBOSA
Monitoria Receptivo DIANDRA ROCHA e MARIA ANTÔNIA FERNANDES
Monitoria Debates e Seminário RAYANA FRANÇA e NATÁLIA PAIVA
Monitoria Financeiro DAIANE NASCIMENTO
Monitoria Sala Walter da Silveira JOELMA STELLA
Monitoria Mobilização JULIANA FONSECA
Monitoria Panorama no Terraço AYALLA OLIVEIRA
Curadoria CLÁUDIO MARQUES, MARÍLIA HUGHES, RAFAEL SARAIVA, GÊNESIS NASCIMENTO, CECI ALVES, RAFAEL CARVALHO e ADOLFO GOMES
Equipe Griot/ Pós-produção (download e DCP) DANIEL FRÓES, CAIO REQUIÃO e JOÃO GUERRA
Som e Iluminação LUCIANO ALMEIDA e ERALDO DOS SANTOS
Tradução Libras ANA PAULA NEPOMUCENO, ISABELA MENEZES, ANDRESSA SILVA MATHEUS e PRISCILA MOTA
Consultor Acessibilidade DEIVIDE MONTEIRO
Troféu CAROLINE SOARES e TAINAN CARNEIRO
Idealização Troféu LUÍS PARRAS / **Vinheta Acessibilidade** ADARTE ACESSIBILIDADE
Audiodescrição e narração ADRIANA URPIA
LSE, gravação e edição SERGIO NUNES / **Libras** WERMERSON SILVA

ATENÇÃO
OBRA
HOMENS
TRABALHANDO

NAYMOVIE ESTÚDIOS

UNIDADE RIO



CONCLUSÃO DA OBRA:
ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2024

NAYMOVIE



LOCAÇÃO DE
EQUIPAMENTOS DE LUZ,
MAQUINÁRIA E ACESSÓRIOS

Atendemos em TODO O TERRITÓRIO
NACIONAL com soluções práticas,
personalizadas e criativas
há mais de 30 anos no mercado de
INFRAESTRUTURA AUDIOVISUAL
para CINEMA, TV, PUBLICIDADE,
DOCUMENTÁRIO, ENTRETENIMENTO,
SHOW e EVENTO..

f Instagram [naymovieequipamentos](#)

🌐 [naymovie.com](#)